

Volume 2



# DIAGNÓSTICO SOCIAL DA PESSOA IDOSA

GASPAR - SC, BRASIL



Diagnóstico de Gestão



# DIAGNÓSTICO SOCIAL DA PESSOA IDOSA

GASPAR - SC, BRASIL

Diagnóstico de Gestão

1ª Edição

Gaspar/SC, 2023



# DIAGNÓSTICO SOCIAL DA PESSOA IDOSA

GASPAR - SC, BRASIL

Diagnóstico de Gestão

Idealização:



PREFEITURA DE  
**GASPAR**

Realização:

**painel**  
Pesquisas e Consultoria

## DEFESA TEÓRICA

A grande maioria das representações iconográficas, sob uma perspectiva semiótica, exaltam características meramente físicas, estereotipadas e negativas do idoso, como corcundas, rugas e muletas.



**Figuras que exaltam a "doença".  
A limitação.**

A proposta da marca do Diagnóstico Social da Pessoa Idosa, por outro lado, busca ressignificar essa perspectiva, associando-se mais diretamente a conceitos como a ancestralidade, raízes, frutos, experiência e maturidade. Portanto, foi utilizada a imagem de uma árvore estilizada, representando a genealogia e os ciclos da VIDA, sustentada por uma mão - que representa o objetivo do diagnóstico: garantir melhores condições ao idoso através da pesquisa, informação.

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CPI)  
(CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, SP, BRASIL)**

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CPI)  
(CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, SP, BRASIL)**

**Painel Pesquisas e Consultoria**  
Ficha Técnica

**Diretor Executivo**

Rodolfo Uber Januário – CRA/SC 32.547

**Diretoria Técnica**

Ermelinda Maria Uber – Economista (Corecon nº 2.556-9)

**Diretoria de Operações**

Maria Helena Provenzano – Assistente Social (CRESS/SC nº 8886)

**Coordenação da Coleta dos Dados Quantitativos**

Deise de Souza Barros – Assistente de Pesquisa

Margareth Victoria Kolb – Analista de Pesquisa

**Análise dos Dados Quantitativos e Qualitativos**

Alan Patrick Xavier dos Santos – Analista de Dados

Margareth Victoria Kolb – Analista de Pesquisa

William Spiess – Analista de Dados

**Revisão da Análise Estatística**

Deise de Souza Barros – Assistente de Pesquisa

**Revisão Textual e Ortográfica**

Lucas Amorim

**Apoio administrativo e logística**

Diana Maria Garbin

Lohane Renata de Castro Pereira – Assistente de Pesquisa

**Identidade Visual e Diagramação**

Isabela Bortoletto Bozzola – Designer Gráfico

Rafael Uber – Diretor de Arte e Diretor Cinematográfico (DRT n. 11048/48) 8886 12ª Região

# **Prefeitura Municipal de Gaspar/SC**

## **GESTÃO MUNICIPAL 2021/2024**

### **Prefeito**

Kleber Edson Wan-dall

### **Vice-Prefeito**

Marcelo de Souza Brick

### **Fundação Municipal de Esportes e Lazer**

Roni Jean Muller

### **Chefe de Gabinete**

Francisco Solano Anhaia

### **Assessoria de Assuntos para Juventude**

Denis Eduardo Estevão

### **Controladoria-Geral do Município**

Ernesto Hostin

### **Superintendência de Comunicação**

Amanda Elisa Weber

### **Superintendência de Defesa Civil**

Ana Janaína Medeiros de Souza

### **Superintendência de Gestão Compartilhada**

Wilson Luis Lenfers

### **Superintendência do Belchior**

Anderson Reinert

### **Procuradoria-Geral do Município**

Felipe Juliano Braz

### **Superintendência da Coordenadoria Municipal de Defesa do Consumidor (Procon)**

Roberto Procópio de Souza

### **Secretaria de Agricultura e Aquicultura**

André Pasqual Wlatrick

### **Secretaria de Assistência Social**

Salésio Antônio da Conceição

### **Assessoria de Assuntos para a Melhor Idade**

Andréa Lídia Schramm

### **Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Renda e Turismo**

Pablo Ricardo Fachini

**Secretaria de Educação**

Emerson Antunes

**Diretoria de Cultura**

Bruna Eloisa Basei

**Secretaria da Fazenda e Gestão Administrativa**

Jorge Luiz Prucínio

**Superintendência de Trânsito**

Jamison Francisco do Nascimento

**Secretaria de Obras e Serviços Urbanos**

Luis Carlos Spengler Filho

**Secretaria de Planejamento Territorial**

Jean Alexandre dos Santos

**Superintendência de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**

Leonardo David Lourenço

**Secretaria de Saúde**

Francisco Hostins Junior

**Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE)**

Cleverton João Batista



## **COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO DO DIAGNÓSTICO SOCIAL**

**Assessoria de Assuntos para a Melhor Idade e Coordenadora do Comitê Gestor**

Andréa Lídia Schramm

**Representante da Secretaria de Assistência Social**

Marilete Zimmermann

**Representante da Secretaria de Assistência Social**

Claudinei Venske

**Representante Titular no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Gaspar**

Luciane Silvia Martins Bailer

**Representante Titular no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Gaspar**

Ícaro Gentile de Freitas Cosser

**Representante Suplente no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Gaspar**

Jeferson Debus

**Representante Suplente no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Gaspar**

Erika Marques

## Representantes do Conselho Municipal da Pessoa Idosa

### Representação Governamental

#### **Fundação Municipal de Esporte e lazer**

Luiz Eduardo Lemos - Titular  
Carlos Henrique de Oliveira - Suplente

#### **Secretaria de Assistência Social**

Ícaro Gentile de Freitas Cosser - Titular  
Erika Marques - Suplente

#### **Secretaria Municipal de Educação**

Luciane Silvia Martins Bailer - Titular  
Antônio Mercês da Silva - Suplente

#### **Secretaria Municipal da Fazenda e Gestão**

##### **Administrativa**

Dulcineia Santos - Titular  
Celso Xavier Shmitt - Suplente

#### **Secretaria Municipal de Saúde**

Diones Rafael Silva - Titular  
Geovanea Alves de Andrade Zimmermann -  
Suplente

#### **Secretaria de Planejamento Territorial**

Santiago Martin Navia - Titular  
Carlos Francisco Bornhausen - Suplente

### Representação Não Governamental

#### **Hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro**

Pamela Cristina Girardi de Souza - Titular  
Chayane Vermohlen de Oliveira - Suplente

#### **Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Gaspar (SINTRASPUG)**

Valdiria Stanke Pamplona - Titular  
Jeferson Debus - Suplente

#### **Rede Feminina de Combate ao Câncer**

Marlise da Cunha de Souza - Titular  
Nilma Terezinha Hostins Deschamps - Suplente

#### **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Gaspar**

Susalin de Vargas Torresani - Titular  
Simoni Furlanetto dos Santos - Suplente

#### **Centro de Convivência do Idoso**

Alzira dos Santos Scottini - Titular  
Iracema Borges - Suplente  
Leoni Kraus Maia Santos - Titular  
Rosete Maria Pereira - Suplente

## Mesa Diretora do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDIG)

**PRESIDENTE:** Valdiria Stanke Pamplona - Representante não governamental

**VICE-PRESIDENTE:** Luciane Silvia Martins Bailer - Representante governamental

**1ª SECRETÁRIA:** Nilma Terezinha Hostins Deschamps - Representante não governamental

**2ª SECRETÁRIA:** Erika Marques - Representante governamental

## EPÍGRAFE

*“Às vezes ouço passar o vento; e só de ouvir  
o vento passar, vale a pena ter nascido.”*

**Fernando Pessoa**

*“A alegria está na luta, na tentativa, no sofrimento  
envolvido e não na vitória propriamente dita.”*

**Mahatma Gandhi**

*“Gente, não nasce pronta e vai se gastando;  
gente nasce não-pronta e vai se fazendo.”*

**Mario Sergio Cortella**

## PREFÁCIO 1

É com grande satisfação e compromisso com a qualidade de vida dos munícipes que me dirijo aos cidadãos de Gaspar por meio deste prefácio, que integra o Relatório do Diagnóstico Social da Pessoa Idosa de nossa querida cidade.

A valorização e atenção à população idosa são pilares fundamentais na construção de uma sociedade justa e inclusiva. Como gestor público, reconheço a importância de compreender as necessidades e desafios enfrentados por nossos idosos, garantindo-lhes condições dignas de vida e respeitando a trajetória de cada um.

O Diagnóstico Social da Pessoa Idosa de Gaspar é resultado de um esforço conjunto entre a Prefeitura Municipal, instituições sociais, profissionais da área e, principalmente, da participação ativa dos idosos e de suas famílias. Este documento reflete o comprometimento da nossa administração em desenvolver políticas públicas efetivas e abrangentes, capazes de promover a qualidade de vida, a saúde e o bem-estar dos idosos em nosso município.

Ao longo das páginas deste relatório, encontraremos análises, dados estatísticos, e, acima de tudo, histórias de vida. Cada página revela uma parte do cenário que compõe a realidade da pessoa idosa em Gaspar. É com base nesse conhecimento que poderemos traçar estratégias e aprimorar as ações já em curso, sempre com o intuito de proporcionar uma velhice digna e plena para todos os gasparenses.

Cabe aqui salientar que, desde 2017, nosso governo tem se empenhado em oferecer ações e políticas públicas para atender a necessidade da pessoa idosa em busca de qualidade de vida. Destaco ações relevantes como a alfabetização, a faculdade da terceira idade, a hidroginástica, a gincana, os jogos da terceira idade, os cursos de artesanato, as aulas de ioga, o curso de inglês, o workshop para aprender a mexer no celular, as aulas de ginástica e muitas outras ações. Através delas, atendemos cerca de 500 idosos por mês que são incluídos na sociedade, que recebem atenção e carinho, que diminuem o uso de medicamentos por conta das atividades.

Agradeço sinceramente a todos os envolvidos nesse processo, desde os pesquisadores e profissionais dedicados ao bem servir a pessoa idosa, até os idosos e suas famílias, que generosamente compartilharam suas experiências e contribuíram para a construção desse diagnóstico.

Que este relatório não seja apenas um documento técnico, mas sim um instrumento de transformação e melhoria contínua, guiando-nos na construção de uma Gaspar cada vez mais inclusiva e acolhedora para todas as gerações.

Kleber Edson Wan-Dall  
**Prefeito de Gaspar**

## PREFÁCIO 2

A questão do envelhecimento da população mundial tem sido tema de debates nas diversas áreas de políticas públicas. Os levantamentos demográficos apontam que serão 2,1 bilhões de pessoas idosas em 2050, todas as regiões do planeta terão um quarto ou mais de pessoas idosas em suas populações. Diante desse quadro, podemos então pensar em aspectos que fazem parte da realidade brasileira no contexto de envelhecimento global e suas implicações na qualidade de vida de quem está envelhecendo e seus impactos na estruturação de políticas públicas, e no município de Gaspar não será diferente.

Nesse sentido tornou-se essencial o planejamento para ofertar maior proteção e condições mínimas para esta população, o que atualmente não é possível, sendo necessário conhecer profundamente a realidade do município. Para realizar esse reconhecimento da realidade, Gaspar está investindo no Diagnóstico da População Idosa, o qual pretende coletar dados, realizar a escuta da população idosa e elaborar o plano municipal de ação da população idosa.

O diagnóstico permitirá o conhecimento sobre quais serviços, ações, programas e projetos, benefícios e políticas públicas que são disponibilizadas para a população idosa do município e principalmente, se terá a oportunidade de escutar os idosos para saber qual é a sua avaliação sobre o acesso e a qualidade dos serviços e ações e sobre quais as necessidades dessa população.

A importância do referido Diagnóstico está na possibilidade do reconhecimento da realidade local, apontando o potencial da cidade, tanto relativo ao poder público quanto ao setor privado, em contribuir na garantia do direito a uma vida digna, saudável e livre de violações de direitos, por meio da manutenção, implantação e implementação de políticas públicas abrangentes que atendam às necessidades da população idosa.

O Diagnóstico também oportunizará o reconhecimento de quais são as fragilidades do município nessa área, facultando tanto ao setor público quanto ao privado o planejamento e execução de ações assertivas tendo-se a oportunidade de implementar ações e fortalecer a rede de atenção e apoio à pessoa idosa nessas áreas que se encontram descobertas.

O Diagnóstico apontará também quais os riscos e vulnerabilidades a que esta população está ou pode vir a estar exposta, proporcionando ao município a possibilidade de antecipação com ações preventivas, ou mesmo de apoio, onde a violação de direitos já seja uma realidade.

Por fim, importante lembrar que o Diagnóstico Social da População Idosa englobará todas as áreas do município, a exemplo da Assistência Social, Saúde, Educação, Esporte, Cultura, Lazer, entre outras. Afinal, as políticas são intersetoriais.

Salésio Antônio da Conceição  
**Secretário Municipal de Assistência Social**

## PREFÁCIO 3

Com a melhoria da qualidade de vida e as novas tecnologias, a expectativa de vida aumentou exponencialmente e se faz necessário o ajustamento das Políticas Públicas para a Garantia dos Direitos da Pessoa idosa.

Este diagnóstico foi priorizado pelos Conselheiros Municipais da Política Pública para a Pessoa Idosa, pois será através dele que se farão os ajustes da política e a priorização dos serviços, especialmente, para aquelas populações mais vulneráveis.

Esta priorização é muito necessária, uma vez que os recursos financeiros são limitados e a população idosa tende a aumentar muito.

A Política do Idoso se torna uma Política que abrange a todos nós e nossos familiares, gasparenses natos ou migrantes, pois todos tendemos a viver mais e a buscar o aprimoramento da qualidade de vida nestes anos excedentes.

Assim, apresentamos este volume do Diagnóstico da Pessoa Idosa com grande expectativa de mobilização e melhorias na garantia dos direitos, pois todos nós juntos somos muito melhores que cada um de nós isolados em suas casas.

Valdiria Stanke Pamplona  
**Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa idosa de Gaspar**

## SUMÁRIO

<b>PARTE 1</b> .....	<b>18</b>
1. APRESENTAÇÃO .....	19
2. NOTAS METODOLÓGICAS.....	21
2.1. DIVISÃO TERRITORIAL.....	21
2.2. IDENTIFICAÇÃO DA REDE DE ATENDIMENTO À PESSOA IDOSA .....	24
2.3. COLETA E TRATAMENTO DOS DADOS.....	24
2.4. TÉCNICAS ESTATÍSTICAS DE ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS .....	25
3. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE GASPAR.....	26
3.1. ORIGEM DO NOME DO MUNICÍPIO.....	27
4. LEVANTAMENTO DA LEGISLAÇÃO VIGENTE.....	28
4.1. PRINCIPAIS MARCOS FEDERAIS QUE DIZEM RESPEITO À POPULAÇÃO IDOSA .....	28
4.2. PRINCIPAIS MARCOS ESTADUAIS QUE DIZEM RESPEITO À POPULAÇÃO IDOSA.....	29
4.3. PRINCIPAIS MARCOS MUNICIPAIS QUE DIZEM RESPEITO À POPULAÇÃO IDOSA .....	30
<b>PARTE 2</b> .....	<b>31</b>
1. AMBIENTE FÍSICO .....	32
2. TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA.....	33
2.1. PESSOAS IDOSAS COM CADASTRO PARA TRANSPORTE PÚBLICO GRATUITO .....	34
3. MORADIA .....	35
3.1. DEMANDA DE HABITAÇÃO PARA PESSOAS IDOSAS.....	36
4. RESPEITO E INCLUSÃO SOCIAL .....	38
4.1. SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA (SSP/SC) .....	38
4.1.1. PESSOAS IDOSAS VÍTIMAS DE NOTIFICAÇÕES REGISTRADAS NA SEGURANÇA PÚBLICA .....	39
4.1.2. PESSOAS IDOSAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA OU NEGLIGÊNCIA .....	40
4.1.3. PESSOAS IDOSAS VÍTIMAS DE ESTELIONATO .....	42
4.1.4. PESSOAS IDOSAS VÍTIMAS DE ROUBO OU FURTO .....	43
4.1.5. PESSOAS IDOSAS VÍTIMAS DE OUTROS TIPOS DE NOTIFICAÇÃO .....	45
4.1.6. PESSOAS IDOSAS AUTORAS DE NOTIFICAÇÕES REGISTRADAS NA SEGURANÇA PÚBLICA .....	47
5. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO.....	49
6. APOIO, SAÚDE E CUIDADO .....	50
6.1. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) .....	50
6.1.1. POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	51
6.1.1.1. ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) .....	51
6.1.1.2. TAXA DE ATENDIMENTO DE PESSOAS IDOSAS NA ESF POR REGIÃO DO EQUIPAMENTO .....	53
6.1.2. POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA E HOSPITALAR .....	54

6.1.2.1. ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A PESSOAS IDOSAS .....	55
6.1.2.2. INTERNAÇÕES HOSPITALARES.....	56
6.1.2.3. INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE PESSOAS IDOSAS .....	58
6.1.3. POLÍTICA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	60
6.1.3.1. PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES (PNI) .....	60
6.1.4. POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL.....	61
6.1.4.1. TAXA DE ATENDIMENTO DE PESSOAS IDOSAS NA SAÚDE MENTAL .....	62
6.1.4.2. PESSOAS IDOSAS ATENDIDAS NA SAÚDE MENTAL .....	63
<b>6.2. POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL .....</b>	<b>64</b>
6.2.1. CADASTRO ÚNICO (CADÚNICO) PARA PROGRAMAS SOCIAIS .....	66
6.2.1.1. PESSOAS POR FAMÍLIA INSCRITAS NO CADÚNICO .....	67
6.2.1.2. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO QUE RECEBEM PBF.....	72
6.2.1.3. FAMÍLIAS COM IDOSOS INSCRITAS NO CADÚNICO.....	73
6.2.1.4. PESSOAS IDOSAS INSCRITAS NO CADÚNICO.....	74
6.2.2. BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC) .....	77
6.2.2.1. PESSOAS IDOSAS BENEFICIÁRIAS DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC) ...	78
6.2.3. SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL ÀS FAMÍLIAS (PAIF).....	79
6.2.3.1. PESSOAS IDOSAS EM FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELO PAIF.....	80
6.2.4. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) .....	82
6.2.5. SERVIÇO DE PROTEÇÃO ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IDOSAS (PCDI) .....	83
6.2.5.1. PESSOAS IDOSAS ACOMPANHADAS PELO PCDI .....	84
6.2.6. ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL.....	86
6.2.6.1. PESSOAS IDOSAS EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL .....	87
<b>7. PARTICIPAÇÃO .....</b>	<b>90</b>
7.1. CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE GASPAR (CMDIG) .....	90
7.2. FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER (FMEL) .....	90
7.2.1. JOGOS DA INTEGRAÇÃO DOS IDOSOS (JIIDOS) .....	90
7.3. DIRETORIA DE CULTURA .....	91
7.3. CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO (CCI).....	91
<b>8. OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM.....</b>	<b>92</b>
8.1. CENSO ESCOLAR DE 2022.....	92
8.2. DOMICÍLIOS POR ESCOLA DO MUNICÍPIO.....	94
8.3. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA).....	95
8.4. PESSOAS IDOSAS INSCRITAS NO CADÚNICO QUE ESTÃO TRABALHANDO.....	96
<b>9. DIAGNÓSTICO DA REDE DE ATENDIMENTO À PESSOA IDOSA.....</b>	<b>97</b>
9.1. CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE GASPAR (CMDIG) .....	97



9.2. ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSC) INSCRITAS NO CMDIG.....	98
9.3. NORMA OPERACIONAL BÁSICA DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL .....	100
9.3.1. CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS).....	100
9.3.2. CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS) .....	101
9.4. CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO (CCI).....	102
9.4.1. PESSOAS IDOSAS ATENDIDAS PELO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO .....	103
10. PROGRAMAS E PROJETOS DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSC).....	104
10.1. ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE) .....	105
10.2. HOSPITAL DE GASPAR.....	105
10.3. REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER (RFCC) DE GASPAR.....	106
10.4. RESIDENCIAL E CONVIVÊNCIA GERIÁTRICA LOURENÇO .....	106
10.5. PESSOAS IDOSAS ATENDIDAS POR PROJETOS DE OSC .....	106
11. RANKING GERAL DE INDICADORES DA REDE DE ATENDIMENTO À PESSOA IDOSA.....	107
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	109
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	110

# PARTE 1

Contempla a apresentação do diagnóstico, as notas metodológicas, o histórico do Município e o levantamento dos principais marcos jurídicos que dizem respeito às pessoas idosas nos âmbitos federais, estaduais e municipais.



## 1. APRESENTAÇÃO

O aumento da expectativa de vida e o envelhecimento populacional é uma tendência apontada nos resultados do censo demográfico e de pesquisas realizadas ao longo dos últimos anos e das últimas décadas. É também um dos principais desafios para a sociedade atual e que reforça a demanda por políticas públicas e a distribuição dos recursos disponíveis.

Fruto da iniciativa do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Gaspar (CMDIG), o Diagnóstico da Pessoa Idosa de Gaspar/SC é um marco na efetivação dos direitos fundamentais do idoso, para que a velhice e o envelhecimento sejam processos orientados e bem assistidos, e que o aumento da expectativa de vida seja acompanhado por ganhos na qualidade de vida. Seu principal objetivo é subsidiar as instâncias governamentais e não governamentais na formulação e execução assertivas das políticas públicas direcionadas para o público em epígrafe, como forma de aproximar o poder público e a sociedade civil da realidade local.

Para tanto, seu conteúdo foi elaborado a partir do levantamento de dados geográficos, demográficos, socioeconômicos de bases secundárias, da coleta dos dados disponibilizados por instituições municipais que realizam atendimento ao público de 60 anos ou mais, e de pesquisas de percepção com entrevistas individuais com o público estudado.

Utilizou-se como norte construtivo a Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa (EBAPI), demais instrumentos normativos vinculados ao tema e materiais orientativos que regulamentam as políticas e programas sociais, assim como foram precisamente seguidas as orientações contidas no termo de referência do Edital Pregão Eletrônico nº 3/2023. Durante o projeto também foram realizadas reuniões estratégicas para alinhar e traçar as diretrizes de execução – das quais participaram membros do Comitê de Acompanhamento do Diagnóstico, da equipe da Painel Pesquisas e Consultoria e um corpo técnico especializado atuante no Município - conferindo à sua elaboração um caráter colaborativo e integrativo.

A finalidade da EBAPI é encorajar os municípios a promoverem ações que sejam interdisciplinares e interinstitucionais, visando concretizar a Política Nacional da Pessoa Idosa, garantindo assim um processo de envelhecimento ativo, saudável e sustentável. Sua construção baseou-se em uma metodologia proposta pela Organização Mundial da Saúde (OMS), tomando como referência experiências nacionais que obtiveram êxito. Essa construção levou em consideração a legislação nacional, valorizando o papel relevante dos conselhos de defesa dos direitos das pessoas idosas e destacando o protagonismo desta população.

Os resultados serão apresentados por meio de indicadores sociais e estatísticas gerais representadas no formato de tabelas, gráficos, infográficos e mapas temáticos, cujo conteúdo foi organizado 4 (quatro) volumes:

- **Volume 1 – Indicadores Geográficos, Demográficos, Socioeconômicos e Epidemiológicos:** Este volume tem a pretensão de caracterizar o município e a população idosa que nele habita, por meio do levantamento de dados geográficos, demográficos, econômico, sociais, culturais e epidemiológicos;
- **Volume 2 – Diagnóstico de Gestão:** Este volume consiste em conhecer as políticas públicas voltadas à população idosa no município por meio de um levantamento da legislação vigente e de serviços e ações para a população idosa na localidade;
- **Volume 3 – Escuta da População Idosa:** Esse volume tem a finalidade de evidenciar a situação dos serviços ofertados e os problemas que afetam o processo de envelhecimento, sob o ponto de vista da própria pessoa idosa, uma vez que, é importante prestigiar o protagonismo e a participação da população idosa na realização do Diagnóstico;
- **Volume 4 – Plano Municipal de Ação para a População Idosa:** Com o resultado do diagnóstico, as informações necessárias para que contemple ações transformadoras e voltadas para: O desenvolvimento integral, promovendo a valorização e a inclusão das pessoas idosas em todos os aspectos relativos à vida comunitária; O fortalecimento das redes de proteção e apoio na defesa dos direitos da pessoa idosa; A integração das políticas formuladas no âmbito federal; e A cooperação entre diferentes setores governamentais e não governamentais para promover ações locais.

Ter conhecimento estruturado e científico da realidade sociodemográfica, das potencialidades e fragilidades das políticas públicas e das problemáticas sociais a nível de território é o ponto de partida para mensurar se os programas e outras ações públicas estão ajustadas e adequadas às necessidades de seus públicos-alvo. Para tanto, é importante planejar e o diagnóstico compõe esta etapa, pois revela a situação da população estudada e sua região, especialmente com indicadores sociais específicos sobre vários aspectos da realidade local e regional e das áreas setoriais da política pública. Nas palavras de Jannuzzi (2004, p. 15), indicador social pode ser definido como:

[...] uma medida em geral quantitativa dotada de significado social substantivo, usado para substituir, quantificar ou operacionalizar um conceito social abstrato, de interesse teórico (para pesquisa acadêmica) ou programático (para formulação de políticas). É um recurso metodológico, empiricamente referido, que informa algo sobre um aspecto da realidade social ou sobre mudanças que estão se processando na mesma.

Na concepção de Soligo (2012), o crescimento da visibilidade de inúmeras questões sociais - como distribuição de renda, miséria, mortalidade, criminalidade, qualidade da educação, violação de direitos entre outras - reforçam a importância e a necessidade dos dados estatísticos fazerem parte do monitoramento e do planejamento, como subsídio para as ações governamentais e da sociedade civil, o que justifica a necessidade da produção das informações pertinentes neste estudo, como forma também de acompanhar as mudanças da realidade social da população objeto deste importante projeto social.

## 2. NOTAS METODOLÓGICAS

Adiante serão apresentadas e detalhadas as notas metodológicas referentes às etapas que embasaram a elaboração deste Volume, como a divisão territorial, a coleta, o tratamento e a padronização dos dados coletados, as técnicas estatísticas utilizadas na análise e a forma de apresentação dos resultados.

### 2.1. DIVISÃO TERRITORIAL

A definição territorial das regiões geográficas é a primeira etapa deste importante projeto de pesquisa social, sendo imprescindível para a apresentação dos resultados, pois possibilita que eles sejam comparados entre si de modo a identificar as potencialidades, oportunidades e fragilidades existentes em cada espaço geográfico.

O espaço reproduz a totalidade através das transformações determinadas pela sociedade, modos de produção, distribuição da população, entre outras necessidades, desempenham funções evolutivas na formação econômica e social, influencia na sua construção e também é influenciado nas demais estruturas de modo que torna um componente fundamental da totalidade social e de seus movimentos (SANTOS apud SAQUET; SILVA, 2008, p.10-11).

A importância do conceito de território na perspectiva de Santos (apud SAQUET; SILVA, 2008) coaduna com a notoriedade do conceito para a Política Pública de Assistência Social, que objetiva tanto observar e conhecer o território ou os territórios (e microterritórios) geográficos em que atua, atentando para as especificidades de cada “chão”, quanto às relações vivenciadas nesses espaços. Isso equivale a dizer que a perspectiva, sob a qual o conceito de território foi utilizado neste diagnóstico, alternará entre as características do Município e as vivências estabelecidas entre os indivíduos e todo o universo coexistente.

Ressalta-se que um diagnóstico sério, conciso e capaz de produzir resultados transformadores para o subsídio e direcionamento assertivo de políticas públicas, requer uma metodologia de execução que contemple a territorialização pautada na realidade social do Município, já que os dados obtidos apenas pela média municipal mascaram as diferenças sociais e econômicas existentes entre os bairros e áreas, limitando e engessando as ações do poder público. Considerando que a principal fonte para estudos e pesquisas do Brasil é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), órgão público responsável pela gestão de geociências, estatísticas sociais, demográficas e econômicas do país - cuja sistematização e divulgação dos dados oficiais é organizada por setor censitário<sup>1</sup> - a divisão territorial deste diagnóstico foi estruturada a partir dos bairros e localidades, respeitando a delimitação geográfica dos setores censitários do IBGE.

---

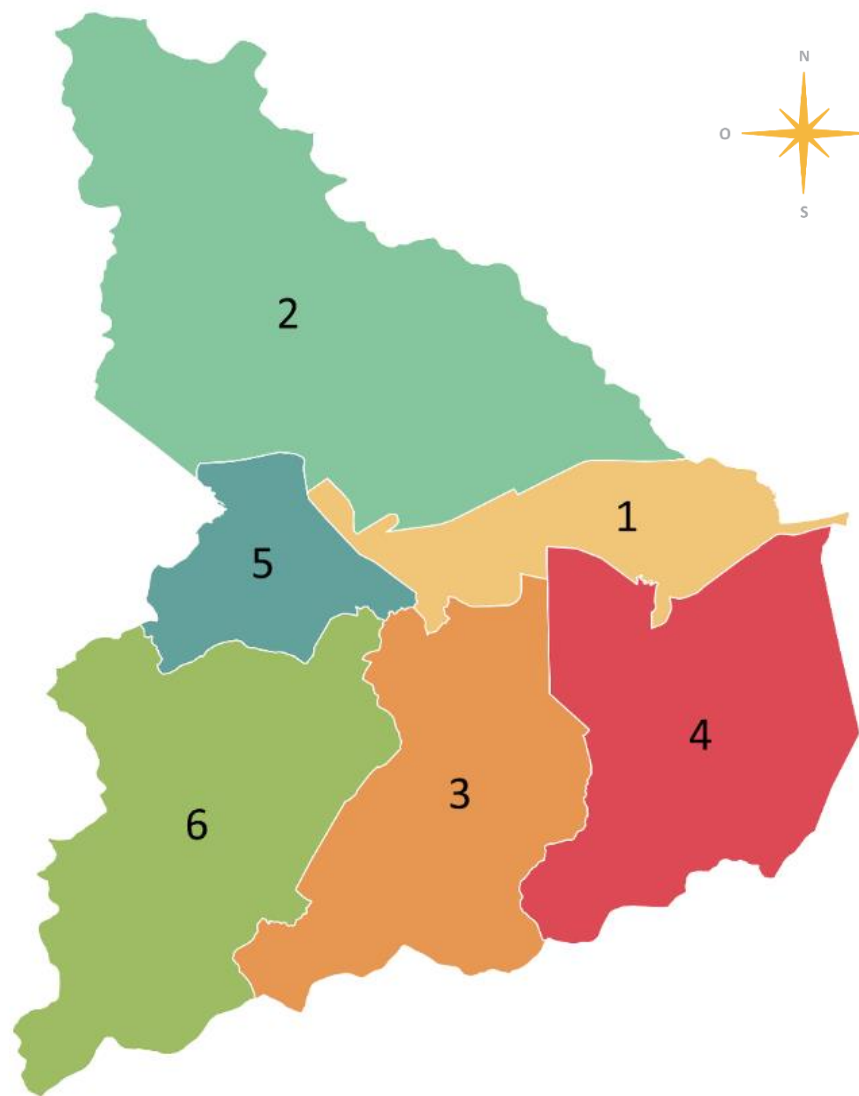
<sup>1</sup> Setor Censitário é a unidade territorial de coleta das operações censitárias, definido pelo IBGE, com limites físicos identificados, em áreas contínuas e respeitando a divisão político-administrativa do Brasil (IBGE, 2019).

Com o apoio do comitê de acompanhamento, a divisão territorial para fins deste diagnóstico resultou em **seis** unidades geográficas com perfil demográfico e socioeconômico homogêneo entre si.

**Quadro 1: Classificação das unidades geográficas do Município**

CRAS	Região	Bairros oficiais	Localidades, loteamentos e comunidades rurais
Silvio Schramm	Região 1	Centro; Lagoa; Margem Esquerda; Poço Grande; Sete de Setembro.	São Pedro; Farroupilha; Tamandaré; São Braz; Morro Grande; La Terra; Campo do Ferroviário; Porto Arraial; Sertãozinho; Sertão Verde; São Sebastião; Loteamento do Paca; Sertão Toucinho; Capela Santa Clara; Vila Nova; Sapolândia; Campo do Sete.
	Região 2	Arraial D'Ouro; Belchior Baixo; Belchior Central; Belchior Alto.	Cananéia; Capela do Ouro; Pesqueiro São José; Loteamento das Arábias; Cascanéia; Carolina; Morro da Fumaça; Morro do Cachorro.
Zilda Arns	Região 3	Gasparinho; Alto Gasparinho; Gaspar Mirim; Santa Terezinha.	Cruzeirinho; Sítio do Zuza; Beco; Comunidade São João Batista; Zé Galinha; Ana Lira; Campo São Paulo; Pesqueiro do Elpídio; Loteamento das Torres; Loteamento Itália I e II; Loteamento Solar; Bom Jesus; Morro dos Caibi; Distrito Industrial; Parapente.
	Região 4	Barracão; Bateias; Macucos.	Óleo Grande; Britagem; Vila Isabel; Clube dos 50; Escolinha; Farinha do Censi; Ribeirão das Canas.
Casa da Família	Região 5	Bela Vista; Coloninha; Figueira.	Jardim Primavera; Marinha; Campus do IFSC; Residencial Milano; Clube Gasparsense; Tupi; Líder; Vineplast; Turbina; Águas Negras.
	Região 6	Gaspar Alto; Gaspar Grande.	Garuba; Coral de Minas; Cantão; Minas; São Cristóvão; Gaspar Alto Central; Comunidade Adventista; Refúgio.

Mapa 1: Visão geral da divisão territorial do Município



## 2.2. IDENTIFICAÇÃO DA REDE DE ATENDIMENTO À PESSOA IDOSA

Nesta etapa foi realizado, em conjunto com o comitê de acompanhamento, o mapeamento de toda a rede que presta atendimento à pessoa idosa no Município, incluindo os programas e projetos existentes nas secretarias municipais, e demais instituições governamentais ou não governamentais. É por meio do mapeamento da rede que a coleta de dados primários é dirigida e seu corpo estrutural está detalhadamente apresentado no capítulo que trata deste assunto.

## 2.3. COLETA E TRATAMENTO DOS DADOS

Para a construção deste Volume foram coletados dados primários e secundários<sup>2</sup> do período de janeiro a dezembro de 2022. Ressalta-se que o ano de informação, assim como a fonte de dados, estará sempre referenciado ao final de cada tabela. O quadro abaixo mostra a catalogação dos dados utilizados.

**Quadro 2: Catalogação dos dados utilizados**

<b>Pesquisa documental de dados primários</b>	<i>Registros de Atendimento do PAIF, prestados pelo CRAS;</i>
	<i>Registros de Atendimento do PAEFI, prestados pelo CREAS;</i>
	<i>Registros de Atendimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV);</i>
	<i>Registros de Atendimento do Centro de Convivência do Idoso;</i>
	<i>Informações de atendimento dos projetos/programas de esporte ofertados pela Fundação municipal de Esporte e Lazer (FMEL)</i>
	<i>Informações de atendimento dos projetos/programas de educação e cultura ofertados pela Diretoria de Cultura;</i>
	<i>Informações das instituições não governamentais vinculadas ou inscritas no CMDIG;</i>
	<i>Dados complementares e de saúde mental da Secretaria Municipal de Saúde.</i>
<b>Pesquisa documental de dados secundários</b>	<i>Censo demográfico 2010 (IBGE) – Microdados e Agregados;</i>
	<i>Cadastro CadÚnico da Secretaria Municipal de Assistência Social;</i>
	<i>Censo Escolar do Instituto Nacional Anísio Teixeira (INEP);</i>
	<i>Censo Escolar do Instituto Nacional Anísio Teixeira (INEP);</i>

<sup>2</sup> Primários são dados brutos obtidos coletados pela Painel Pesquisas junto aos entes públicos e instituições que compõem o mapeamento da rede de atendimento do Município, sendo que muitas delas encontram-se em fichas físicas. E secundários são dados já coletados, organizados, sistematizados e disponibilizados por órgãos e entidades oficiais, como o IBGE, DATASUS, entre outros.



## 2.4. TÉCNICAS ESTATÍSTICAS DE ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Todos os dados coletados foram tratados e processados a partir de técnicas estatísticas, com o objetivo de traduzir e mensurar em números os aspectos da realidade social do Município. Para tanto, serão apresentados no formato de indicadores sociais, análises descritivas e complementares, em conjunto com tabelas, gráficos e infográficos, de modo a facilitar a sua visualização e compreensão.

Os indicadores são proporcionalmente calculados com base no total da população residente em cada região territorial - o que permite compará-las de forma equalizada – por meio de percentuais ou taxas por habitantes, por mil ou cem mil. Sua classificação será apresentada em *Quantil - separatriz que divide o intervalo de frequência de uma população, ou de uma amostra, em partes iguais*. Os mais comuns têm nomes especiais, conforme o número de partes em que são divididos:

- *Percentil* para 100 grupos ou partes, cada uma com 1% dos dados;
- *Quintil* para 5 grupos ou partes, cada uma com 20% dos dados;
- *Quartil* para 4 grupos ou partes, cada uma com 25% dos dados;
- *Tercil* para 3 grupos ou partes, cada uma com 33,3% dos dados.

Assim, considerando o número de divisões territoriais, priorizou-se a utilização do *Tercil*<sup>3</sup>, ilustrado no Quadro 2. Todavia, nas situações em que houver taxas ou percentuais iguais a "zero", os dados serão apresentados em divisões menores, para maior uniformidade na classificação dos grupos.

**Quadro 3: Ilustração do método Tercil**

<b>Primeiro Tercil</b>	<b>Segundo Tercil</b>	<b>Terceiro Tercil</b>
É o agrupamento de até 33,3 % dos valores da amostra ordenada	É o agrupamento de 33,3% a 66,6% dos valores da amostra ordenada	É o agrupamento dos valores acima de 66,6% da amostra ordenada
<b>Baixo</b> Indicadores na extremidade inferior da mediana (Até 33,3%)	<b>Médio</b> Indicadores em torno da mediana (De 33,3% até 66,6%)	<b>Alto</b> Indicadores na extremidade superior à mediana (De 66,6% até 100%)

Junto de cada indicador também será apresentada a razão entre o maior e o menor valor e a variação destes em torno da média geral, para isto serão desprezados os indicadores de valor igual a 0 (zero). Este cálculo serve para evidenciar a amplitude dos dados analisados, ou seja, o quão grande é o intervalo onde os dados se encontram.

<b>Fórmula para cálculo da diferença entre as regiões:</b>	<b>Fórmula para o cálculo da variação em torno da média:</b>
$\text{Razão} = \frac{\text{Maior Indicador}}{\text{Menor Indicador}}$	$\text{Variação} = \frac{ \text{Indicador} - \text{Média} }{\text{Média}} * 100$

<sup>3</sup> TRIOLA, MARIO FERREIRA. Introdução à Estatística. 7ª Edição. 1999 – Versão traduzida para a língua portuguesa.

### 3. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE GASPAR<sup>4</sup>

Durante a pré-história, a partir de 5.500 a.C., grupos humanos começaram a ocupar o território de Santa Catarina. No século XVIII, os índios Xokleng buscaram refúgio nas matas tropicais das encostas e vales da região, porém, a partir do século XIX, eles gradualmente perderam seu território, subsistindo apenas por meio da caça e da coleta.

Progressivamente, esse território indígena começou a ser ocupado por novos habitantes: os colonizadores europeus. A história revela que os primeiros colonos que chegaram ao estado se estabeleceram nas terras do Itajaí-Açu. Por volta de 1835, os primeiros imigrantes de origem germânica chegaram, exercendo uma grande influência na cultura de Gaspar e impulsionando seu desenvolvimento econômico.

Em 1875, imigrantes italianos também contribuíram para a formação cultural de Gaspar. Em 1880, Blumenau foi elevada à categoria de cidade, e Gaspar tornou-se seu distrito.

Gaspar já foi parte de São Francisco do Sul, Porto Belo, Itajaí e Blumenau. Durante quase 54 anos, foi o 2º distrito de Blumenau. Na década de 1930, líderes locais mobilizaram-se, recebendo apoio do governo federal e estadual, o que resultou na conquista da emancipação política. Em 1934, o Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal em Santa Catarina, assinou o decreto que concedeu a emancipação política a Gaspar. O município foi oficialmente instalado em 18 de março de 1934, e em 5 de março do mesmo ano, o Sr. Leopoldo Schramm tornou-se o primeiro prefeito.

Para conquistar a emancipação política e administrativa, os imigrantes da região trabalharam arduamente. Os primeiros habitantes foram os índios, seguidos pelos vicentistas, açorianos, alemães, portugueses e italianos. A maioria dos imigrantes foi atraída pela exploração de ouro na Bacia do rio Itajaí-Açu e pela captura de índios, que eram utilizados como mão de obra. Outra fonte de riqueza que atraía os exploradores era a madeira leve, utilizada na construção e reparação de embarcações.

Desde o início, a população estava dividida pelas margens do rio. Na margem esquerda, os moradores construíam ranchos simples cobertos com palha e cultivavam diversos alimentos, como aipim, mandioca, milho, feijão, cana-de-açúcar, algodão, batatas, arroz, café e fumo. Além disso, possuíam uma canoa como meio de transporte, comunicação e pesca.

Na margem direita, um único senhor detinha a maior parte das terras da região. José Henrique Flores, em 1835, já era o maior proprietário de terras à margem direita do rio. Sua fazenda se estendia desde a atual divisa de Ilhota com Itajaí até o Ribeirão Poço.

---

<sup>4</sup> Bibliografia, dados e imagens cedidas pela Prefeitura Municipal de Gaspar e extraído de fontes oficiais de consulta, cuja bibliografia completa está disponível nas referências bibliográficas.

### 3.1. ORIGEM DO NOME DO MUNICÍPIO

O nome "Gaspar" provavelmente está relacionado à "Festa dos Reis Magos", uma festa religiosa cristã celebrada em 6 de janeiro para comemorar a visita dos três Reis Magos ao recém-nascido menino Jesus. Os exploradores portugueses, seguindo a tradição de nomear lugares e acidentes geográficos com nomes de santos ou festas religiosas, podem ter atribuído o nome "Gaspar" aos ribeirões Gaspar Grande e Gaspar Mirim, assim como ao território em geral. Essa suposição é baseada na conexão entre o nome do Município e um dos Reis Magos, conhecido como Gaspar na tradição cristã. Os Reis Magos, segundo a narrativa bíblica, trouxeram presentes de ouro, incenso e mirra para o menino Jesus.

**Figura 1: Adoração dos Magos, de Bartolomé Esteban Murillo**



## 4. LEVANTAMENTO DA LEGISLAÇÃO VIGENTE

Neste capítulo serão apresentados os principais marcos jurídicos – nos âmbitos federais, estaduais e municipais - que tratem da proteção dos direitos da pessoa idosa.

### 4.1. PRINCIPAIS MARCOS FEDERAIS QUE DIZEM RESPEITO À POPULAÇÃO IDOSA

- 1988 — Constituição Federal da República Federativa do Brasil
- 1994 — **Lei 8.842** – Dispõe sobre a política nacional do idoso e cria o Conselho Nacional do Idoso.
- 2000 — **Lei 10.048** – Dá prioridade de atendimento às pessoas acima de 60 anos, dentre outros grupos prioritários.
- 2001 — **Lei 10.173** – Dá prioridade de tramitação aos procedimentos judiciais em que figure como parte pessoa com idade igual ou superior a 65 anos.
- 2003 — **Lei 10.741** – Estatuto do Idoso, regulamenta o Sistema de Garantia dos Direitos do Idoso e estabelece sua prioridade nas políticas públicas.
- 2004 — 1º Plano de Ação para o Enfrentamento da Violência Contra a Pessoa Idosa.
- 2006 — **Decreto nº 3.597** – Promulga a Convenção OIT nº 182 – sobre a Proibição das piores formas de trabalho infantil e ação imediata para sua eliminação
- 2006 — 1ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa.
- 2006 — **Portaria GM/MS 2.528** – Cria a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.
- 2006 — **Lei 11.433** – Dispões sobre o Dia Nacional do Idoso.
- 2007 — **Decreto 6.214** – Regulamenta o Benefício de Prestação Continuada (BPC) da assistência social à pessoa com deficiência e ao idoso.
- 2007 — 2º Plano de Ação para o Enfrentamento da Violência Contra a Pessoa Idosa.
- 2009 — 2ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa.
- 2010 — **Lei 12.213** – Institui o Fundo Nacional do Idoso.
- 2011 — 3ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa.
- 2013 — Compromisso Nacional para o Envelhecimento Ativo.
- 2016 — 4ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa.
- 2017 — Criação da Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa
- 2018 — Ano da Valorização da Pessoa Idosa.
- 2019 — 5ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa.

## 4.2. PRINCIPAIS MARCOS ESTADUAIS QUE DIZEM RESPEITO À POPULAÇÃO IDOSA

- 
- 1989 — Constituição do Estado de Santa Catarina.
- 1990 — **Lei 8.072** – Cria o Conselho Estadual do Idoso.
- 1996 — **Lei 10.213** – Dispõe sobre o acesso gratuito de idosos aos locais de exibição de programação cultural e esportiva.
- 1998 — **Lei 10.917** – Passa a considerar pessoas idosas aquelas com idade de 60 anos ou mais. idade igual ou superior a 65 anos.
- 2000 — **Lei 11.436** – Dispõe sobre a Política Estadual do Idoso.
- 2007 — **Lei 14.202** – Institui o Programa “SOS Vovô”, com a finalidade de atendimento a denúncias de maus-tratos e violência contra os idosos.
- 2010 — **Lei 15.182** – Assegura a gratuidade dos transportes coletivos públicos intermunicipais às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos e renda inferior a 2 salários-mínimos.
- 2012 — **Lei Complementar 575** – Cria a Defensoria Pública do Estado de Santa Catarina.
- 2017 — **Lei 17.133** – Institui a Campanha de Divulgação dos Direitos do Idoso no Estado de Santa Catarina.
- 2017 — **Lei 17.355** – Institui o Fundo Estadual do Idoso de Santa Catarina.
- 2018 — **Lei 17.460** – Torna obrigatória a manutenção de exemplar do Estatuto do Idoso nos estabelecimentos bancários, comerciais e de prestação de serviços no Estado de Santa Catarina.
- 2022 — **Lei 18.567** – Institui no âmbito do Estado de Santa Catarina o Programa Cidade Amiga do Idoso.



### 4.3. PRINCIPAIS MARCOS MUNICIPAIS QUE DIZEM RESPEITO À POPULAÇÃO IDOSA

- 1999 — **Lei 1.900** – Autoriza o Executivo Municipal a realizar despesas com eventos e promoções de integração dos grupos de 3ª idade no Município de Gaspar.
- 1999 — **Lei 1.945** – Dispõe sobre a inclusão de caixas para atendimento aos idosos, deficientes físicos, gestantes e mulheres com crianças ao colo nos supermercados no Município de Gaspar.
- 2002 — **Lei 2.301** – Dispõe sobre o transporte coletivo municipal às pessoas portadoras de deficiência, às gestantes, às lactantes, aos idosos e aos obesos, e dá outras providências.
- 2006 — **Lei 2.792** – Cria o Conselho Municipal dos Direitos do Idoso de Gaspar - CMDIG.
- 2010 — **Lei 3.228** – Institui desconto para idosos na compra de ingressos para os eventos que especifica e dá outras providências.
- 2010 — **Lei 3.230** – Autoriza o Município de Gaspar a realizar despesas com eventos promovidos para a Terceira Idade.
- 2013 — **Lei 3.539** – Institui o Dia Municipal da Pessoa Idosa no Município de Gaspar.
- 2015 — **Decreto 6.429** – Dispõe sobre a convocação da 1ª Conferência Regional dos Direitos do Idoso e dá outras providências.
- 2015 — **Lei Complementar 65** – Institui o Plano Diretor de Transporte e Mobilidade Urbana de Gaspar.
- 2018 — **Lei 3.845** – Dispõe sobre o desembarque de mulheres, pessoas com deficiência e idosos, usuários do transporte coletivo municipal de passageiros, e dá outras providências.
- 2019 — **Lei 3.970** – Cria o Fundo Municipal da Pessoa Idosa e dá outras providências.
- 2019 — **Decreto 8.578** – Dispõe sobre a convocação da 2ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.
- 2023 — **Decreto 11.016** – Institui o Comitê Gestor Municipal da Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa, nomeia seus membros e estabelece outras providências.

# PARTE 2

## INVENTÁRIO DA REDE DE ATENDIMENTO À PESSOA IDOSA

A partir daqui serão identificados os serviços, ações, projetos, programas em andamento ou em fase de implementação no Município destinados a melhorar as condições de vida da população idosa, a partir das dimensões definidas pela

Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa:

1. Ambiente Físico;
2. Transporte e Mobilidade Urbana;
3. Moradia;
4. Participação;
5. Respeito e Inclusão Social;
6. Comunicação e Informação;
7. Apoio Saúde e Cuidado;
8. Oportunidades de Aprendizagem;
9. Diagnóstico da Rede de Atendimento à Pessoa Idosa.

## 1. AMBIENTE FÍSICO

Infelizmente, até o presente momento, não recebemos as informações solicitadas à Fundação Municipal de Esporte e Lazer a respeito da relação e qualidade dos espaços disponíveis para as pessoas idosas, para a sua socialização e integração na vida pública (iluminação, calçamento, praças com bancos, pontos de encontros comunitários etc.). Por hora essas informações serão exploradas, de maneira qualitativa, no terceiro volume deste diagnóstico através da escuta da população idosa.



## 2. TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

O direito ao transporte e mobilidade urbana é uma questão fundamental que afeta a qualidade de vida de todos os cidadãos e, sobretudo, a população idosa. O envelhecimento da sociedade é uma realidade global, e as cidades precisam se adaptar para garantir que os idosos tenham acesso a meios de transporte seguros, acessíveis e adequados às suas necessidades.

Em primeiro lugar, é importante destacar que a mobilidade é essencial para a autonomia e a participação social das pessoas idosas. Muitos idosos dependem do transporte público para acessar serviços de saúde, fazer compras, visitar amigos e familiares, e participar de atividades comunitárias. Portanto, o acesso a sistemas de transporte eficientes e acessíveis é crucial para garantir que os idosos possam continuar a desfrutar de uma vida plena e ativa.

No entanto, a realidade muitas vezes é diferente. Muitas cidades enfrentam desafios relacionados à infraestrutura inadequada, transporte público precário, falta de calçadas acessíveis e ruas mal projetadas que tornam difícil a locomoção para os idosos. Isso pode levar ao isolamento social e à exclusão de uma parte significativa da população.

Para garantir o direito ao transporte e mobilidade urbana para os idosos, é necessário adotar várias medidas:

- **Transporte Público Acessível:** Os sistemas de transporte público devem ser adaptados para acomodar as necessidades dos idosos, incluindo ônibus com entrada facilitada, assentos reservados, informações claras e horários adequados.
- **Calçadas e Ruas Acessíveis:** As cidades devem investir na construção de calçadas seguras e acessíveis, bem como em ruas projetadas com rampas e sinalização adequadas para pedestres.
- **Transporte Alternativo:** Promover opções de transporte alternativo, como ciclovias e sistemas de compartilhamento de bicicletas, pode ser benéfico para os idosos que ainda são ativos e desejam se deslocar de maneira mais sustentável.
- **Educação e Sensibilização:** Realizar campanhas de conscientização para sensibilizar a população sobre a importância de respeitar os direitos dos idosos no trânsito e garantir a sua segurança.
- **Participação dos Idosos:** Incluir as pessoas idosas nas decisões relacionadas ao planejamento urbano e de transporte, para garantir que suas vozes sejam ouvidas e suas necessidades atendidas.

## 2.1. PESSOAS IDOSAS COM CADASTRO PARA TRANSPORTE PÚBLICO GRATUITO<sup>5</sup>

Região 4 e Região 2 se destacam com a maior e menor percentual de pessoas idosas com cadastro para transporte público gratuito entre as regiões e apresentam variação em torno da média geral de (+) 37,4% e (-) 74,2%.

Regiões geográficas	População de 60 anos ou mais	Idosos com transporte gratuito	Indicador (%)
Região 4	442	99	22,4%
Região 5	1.193	266	22,3%
Região 3	1.070	185	17,3%
Região 1	1.363	209	15,3%
Região 6	303	21	6,9%
Região 2	576	24	4,2%
<b>Município</b>	<b>4.947</b>	<b>804</b>	<b>16,3%</b>

*Definição: Pessoas idosas com cadastro para transporte gratuito dividido pelo total da população de 60 anos ou mais, vezes 100*

Menor Valor	Região 2	4,2%
<b>Média</b>	<b>Gaspar</b>	<b>16,3%</b>
Maior Valor	Região 4	22,4%

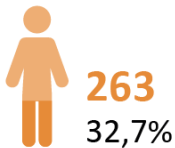
**5,3 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

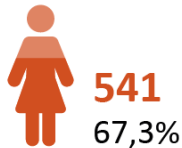
Fontes: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Transporte e Obras, 2022.

### Sexo

Masculino

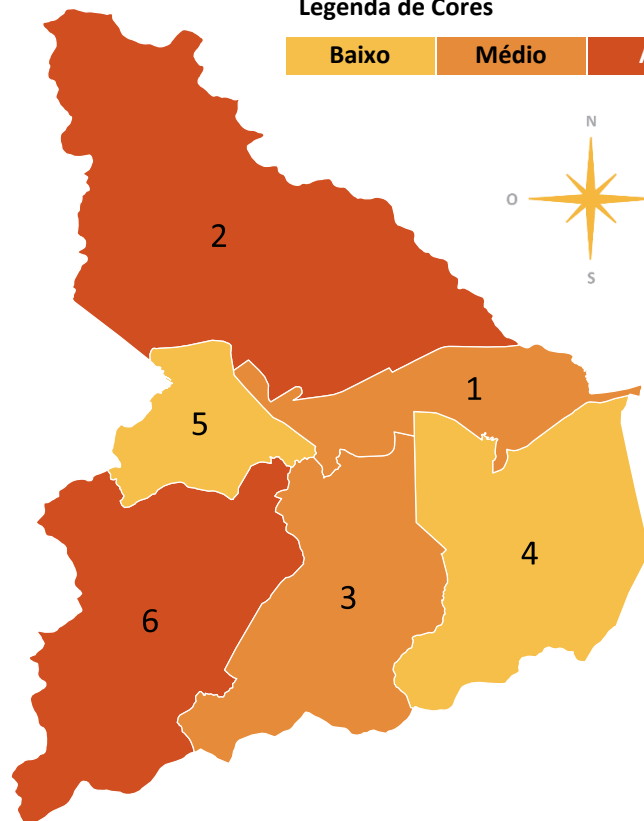


Feminino



### Legenda de Cores

Baixo	Médio	Alto
-------	-------	------



### Legenda das Regiões Geográficas

CRAS Silvio Schramm		CRAS Zilda Arns		CRAS Casa da Família	
1	Centro; Lagoa; Margem Esquerda; Poço Grande; Sete de Setembro	3	Gasparinho; Alto Gasparinho; Gaspar Mirim; Santa Terezinha.	5	Bela Vista; Coloninha; Figueira.
2	Arraial D'Ouro; Belchior Baixo; Belchior Central; Belchior Alto.	4	Barracão; Bateias; Macucos.	6	Gaspar Alto; Gaspar Grande.

<sup>5</sup> Este indicador é diretamente proporcional, ou seja, quanto menor o percentual, pior o indicador.

### 3. MORADIA

O direito à moradia é um dos pilares fundamentais dos direitos humanos, reconhecido internacionalmente como parte essencial da dignidade e bem-estar de todos os indivíduos. A moradia adequada não se limita apenas a quatro paredes e um teto; ela implica em condições de habitação que sejam seguras, saudáveis, acessíveis, culturalmente apropriadas e que proporcionem privacidade e espaço para viver com dignidade.

No entanto, garantir esse direito muitas vezes se torna um desafio complexo, especialmente para segmentos da população mais vulneráveis, como as pessoas idosas. A população idosa enfrenta desafios específicos no acesso à moradia adequada, que merecem atenção especial. À medida que as pessoas envelhecem, suas necessidades de moradia podem mudar. Muitos idosos preferem envelhecer em suas próprias casas, mantendo assim a independência e a conexão com suas comunidades. Nesse contexto, políticas de moradia devem incluir adaptações e acessibilidade para a população idosa, tornando as residências mais seguras e adequadas às suas necessidades específicas.

Além disso, o acesso à moradia para as pessoas idosas muitas vezes está ligado à questão da renda. Aposentadorias insuficientes e custos crescentes de moradia podem levar a situações de insegurança habitacional entre os idosos, colocando-os em risco de perda de moradia e pobreza. Portanto, políticas públicas devem considerar medidas para garantir que os idosos tenham acesso a moradias acessíveis, incluindo opções de habitação social, se necessário.

Outra dimensão importante é o combate à discriminação etária. Os idosos muitas vezes enfrentam preconceitos no mercado de habitação, o que pode dificultar seu acesso a determinados tipos de moradia. Garantir o direito à moradia para a população idosa significa também lutar contra o estigma e a discriminação relacionados à idade.

A população idosa merece viver em moradias que atendam às suas necessidades e promovam sua qualidade de vida. Isso não é apenas uma questão de justiça social, mas também de respeito pelos direitos humanos. À medida que as sociedades envelhecem, é fundamental que governos, organizações da sociedade civil e o setor privado colaborem para garantir que os idosos tenham acesso a moradias adequadas, seguras e acessíveis, de modo a preservar sua dignidade e bem-estar. O direito à moradia é, portanto, uma questão essencial no contexto do envelhecimento da população, e deve ser abordado com a devida importância e prioridade.

### 3.1. DEMANDA DE HABITAÇÃO PARA PESSOAS IDOSAS

Segundo dados disponibilizados pela Secretaria de Planejamento Territorial, o município de Gaspar contava, em 2022, com 209 pessoas idosas com cadastro habitacional.

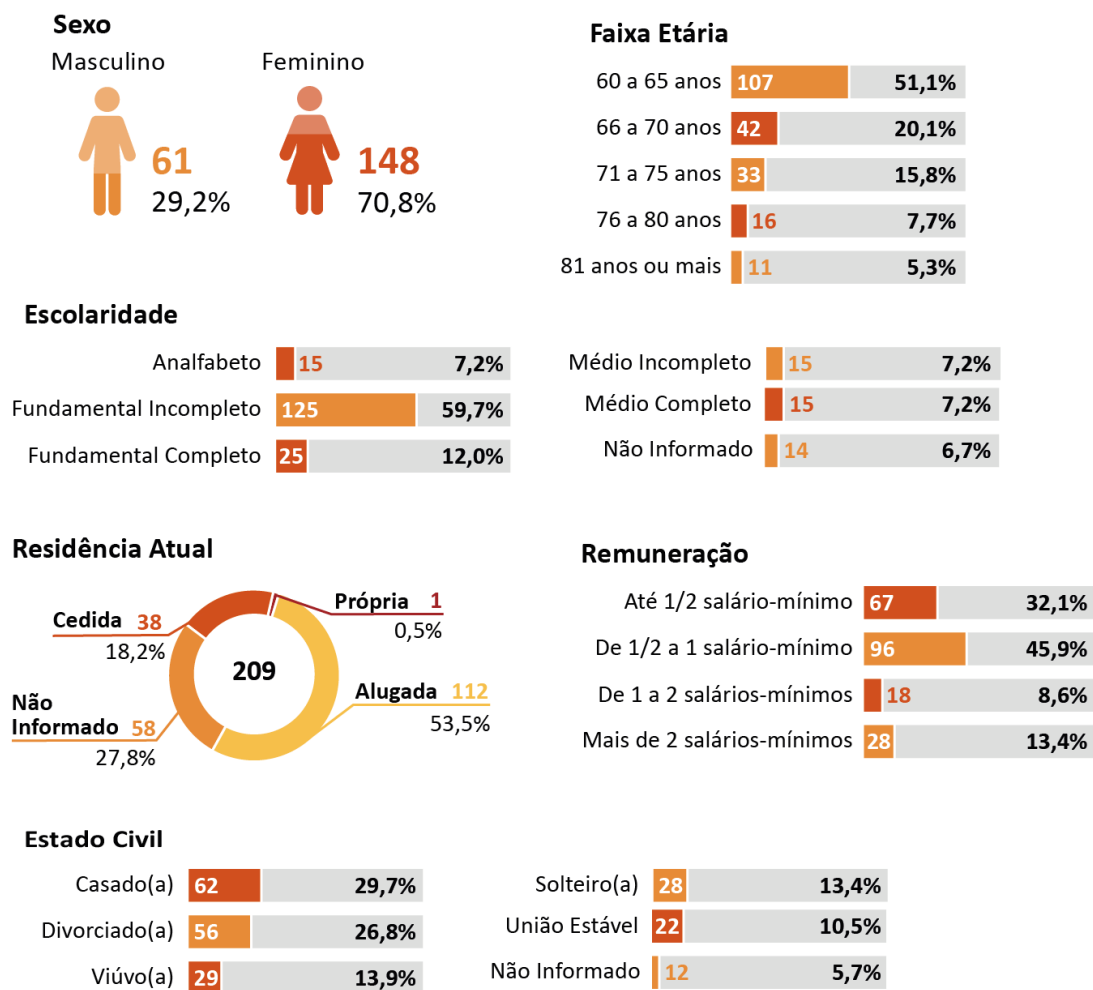
**Quadro 4: Pessoas idosas com cadastro habitacional**

POPULAÇÃO DE 60 ANOS OU MAIS	IDOSOS COM CADASTRO HABITACIONAL	INDICADOR (%)
4.947	209	4,2%

Fontes: IBGE, 2010; Secretaria de Planejamento Territorial de Gaspar, 2022.

No perfil das pessoas idosas com cadastro habitacional destacam-se o sexo feminino (70,8%), a faixa etária de 60 a 65 anos (51,1%) e a faixa de renda mensal de ½ a 1 salário-mínimo (45,9%). Com relação ao grau de instrução e estado civil, a maioria dos idosos não completou o ensino fundamental (59,7%) e são casados (29,7%). Sobre a residência atua dos idosos, 53,5% pagam aluguel e 18,2% vivem em residência cedida.

**Figura 2: Perfil das pessoas idosas com cadastro habitacional**



Apenas 6,2% das pessoas idosas com cadastro habitacional são naturais do município de Gaspar, sendo que, do restante, 46,4% são naturais de outros municípios de Santa Catarina, 16,7% do Paraná e 14,4% do Rio Grande do Sul.

**Tabela 1: Naturalidade das pessoas idosas com cadastro habitacional**

Naturalidade	Quant.	(%)
Outro município de SC	97	46,4%
Paraná (PR)	35	16,7%
Rio Grande do Sul (RS)	30	14,4%
Gaspar	13	6,2%
São Paulo (SP)	7	3,3%
Minas Gerais (MG)	5	2,4%
Não informado	5	2,4%
Pernambuco (PE)	4	1,9%
Rio de Janeiro (RJ)	4	1,9%
Bahia (BA)	3	1,4%
Pará (PA)	2	1,0%
Paraíba (PB)	2	1,0%
Mato Grosso (MT)	1	0,5%
Rio Grande do Norte (RN)	1	0,5%
<b>Total</b>	<b>202</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento Territorial de Gaspar, 2022.

Quanto a ocupação/fonte de renda, 25,4% dos idosos são aposentados e 20,6% são empregados do setor privado.

**Tabela 2: Ocupação das pessoas idosas com cadastro habitacional**

Ocupação	Quant.	(%)
Aposentado	53	25,4%
Empregado do Setor Privado	43	20,6%
Não informado	41	19,6%
Autônomo	30	14,4%
Do Lar	19	9,1%
Pensionista	9	4,3%
Empregado do Setor Público	6	2,9%
BPC/LOAS	4	1,9%
Desempregado	4	1,9%
<b>Total</b>	<b>202</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento Territorial de Gaspar, 2022.

## 4. RESPEITO E INCLUSÃO SOCIAL

### 4.1. SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA (SSP/SC)

A Secretaria de Segurança Pública do Estado de Santa Catarina desempenha um papel fundamental na garantia e promoção dos direitos humanos no estado, uma vez que está intrinsecamente ligada à preservação da ordem pública e ao combate à criminalidade, o que contribui diretamente para a criação de um ambiente seguro e propício para o pleno exercício da cidadania.

No contexto do princípio da dignidade da pessoa humana, a atuação da Secretaria de Segurança Pública de Santa Catarina é crucial. Ela trabalha para assegurar que os cidadãos do estado vivam em um ambiente livre de ameaças à sua integridade física e psicológica, garantindo, assim, condições necessárias para uma vida digna. Isso implica não apenas na repressão ao crime, mas também na prevenção e na promoção de políticas públicas que abordem as causas subjacentes à criminalidade, como a desigualdade social e a falta de acesso a serviços básicos.

A Constituição Federal do Brasil, em seu artigo 1º, inciso III, estabelece o princípio da dignidade da pessoa humana como um dos fundamentos do Estado Democrático de Direito. Isso significa que a Secretaria de Segurança Pública de Santa Catarina, como parte do Estado, tem a responsabilidade de agir em consonância com esse princípio em todas as suas ações e políticas.

Nesse sentido, a Secretaria deve garantir que suas operações e estratégias de policiamento respeitem integralmente os direitos fundamentais dos indivíduos, sejam eles direitos individuais, sociais ou coletivos. Isso inclui o respeito à integridade física e moral de todos os cidadãos, o devido processo legal, o combate à tortura e a discriminação, além da promoção da transparência e do controle social sobre suas atividades.

### 4.1.1. PESSOAS IDOSAS VÍTIMAS DE NOTIFICAÇÕES REGISTRADAS NA SEGURANÇA PÚBLICA

Região 5 e Região 2 se destacam com a maior e menor percentual de idosos vítimas de notificações registradas na SSP/SC entre as regiões e apresentam variação em torno da média geral de (+) 15,3% e (-) 50,0%.

Regiões geográficas	População de 60 anos ou mais	Notificações com vítimas idosas	Indicador (%)
Região 2	576	28	4,9%
Região 6	303	23	7,6%
Região 4	442	37	8,4%
Região 1	1.363	139	10,2%
Região 3	1.070	121	11,3%
Região 5	1.193	135	11,3%
<b>Município</b>	<b>4.947</b>	<b>483</b>	<b>9,8%</b>

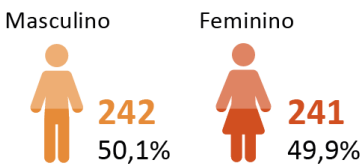
*Definição: Pessoas idosas vítimas de notificações registradas na SSP/SC dividido pelo total da população de 60 anos ou mais, vezes 100*

Menor Valor	Região 2	4,9%
<b>Média</b>	<b>Gaspar</b>	<b>9,8%</b>
Maior Valor	Região 5	11,3%

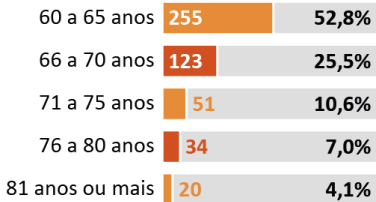
**2,3 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

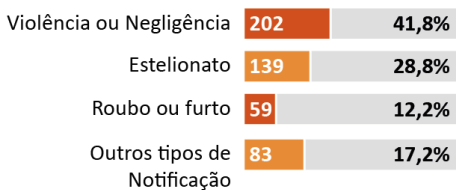
#### Sexo



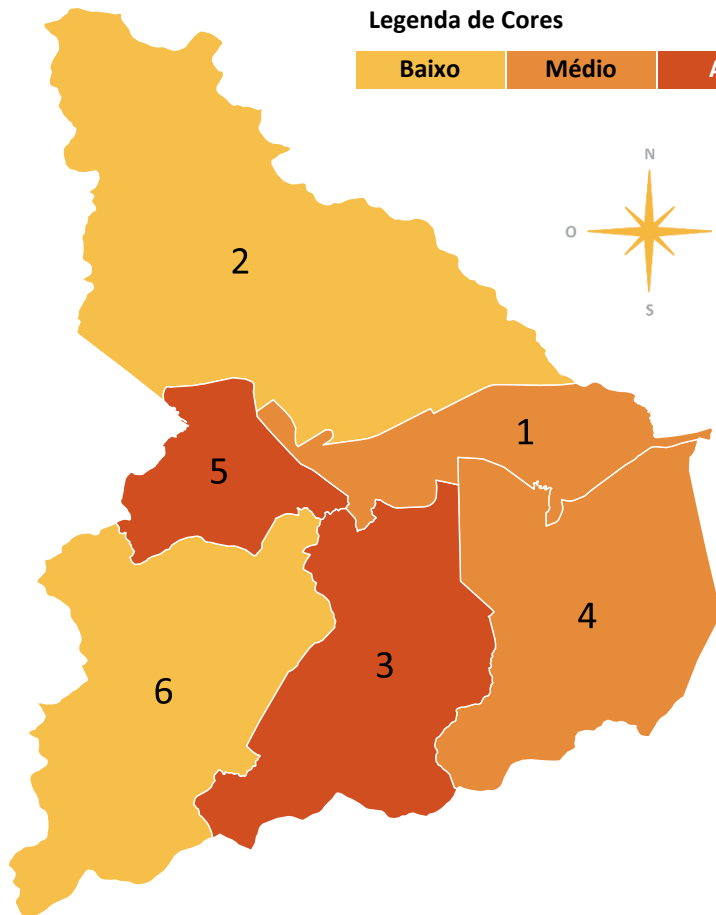
#### Faixa Etária



#### Categoria



#### Legenda de Cores



#### Legenda das Regiões Geográficas

CRAS Silvío Schramm		CRAS Zilda Arns		CRAS Casa da Família	
1	Centro; Lagoa; Margem Esquerda; Poço Grande; Sete de Setembro	3	Gasparinho; Alto Gasparinho; Gaspar Mirim; Santa Terezinha.	5	Bela Vista; Coloninha; Figueira.
2	Arraial D'Ouro; Belchior Baixo; Belchior Central; Belchior Alto.	4	Barracão; Bateias; Macucos.	6	Gaspar Alto; Gaspar Grande.

### 4.1.2. PESSOAS IDOSAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA OU NEGLIGÊNCIA

Região 3 e Região 2 se destacam com a maior e menor percentual de pessoas idosas vítimas de violência ou negligência entre as regiões e apresentam variação em torno da média geral de (+) 43,9% e (-) 58,5%.

Regiões geográficas	População de 60 anos ou mais	Vítimas de violência ou negligência	Indicador (%)
Região 2	576	10	1,7%
Região 6	303	7	2,3%
Região 1	1.363	45	3,3%
Região 4	442	19	4,3%
Região 5	1.193	58	4,9%
Região 3	1.070	63	5,9%
<b>Município</b>	<b>4.947</b>	<b>202</b>	<b>4,1%</b>

*Definição: Pessoas idosas vítimas de violência ou negligência dividido pelo total da população de 60 anos ou mais, vezes 100*

Menor Valor	Região 2	1,7%
<b>Média</b>	<b>Gaspar</b>	<b>4,1%</b>
Maior Valor	Região 3	5,9%

**3,5 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fontes: IBGE, 2010; SSP/SC, 2022.

#### Sexo

Masculino

Feminino



99

49,0%



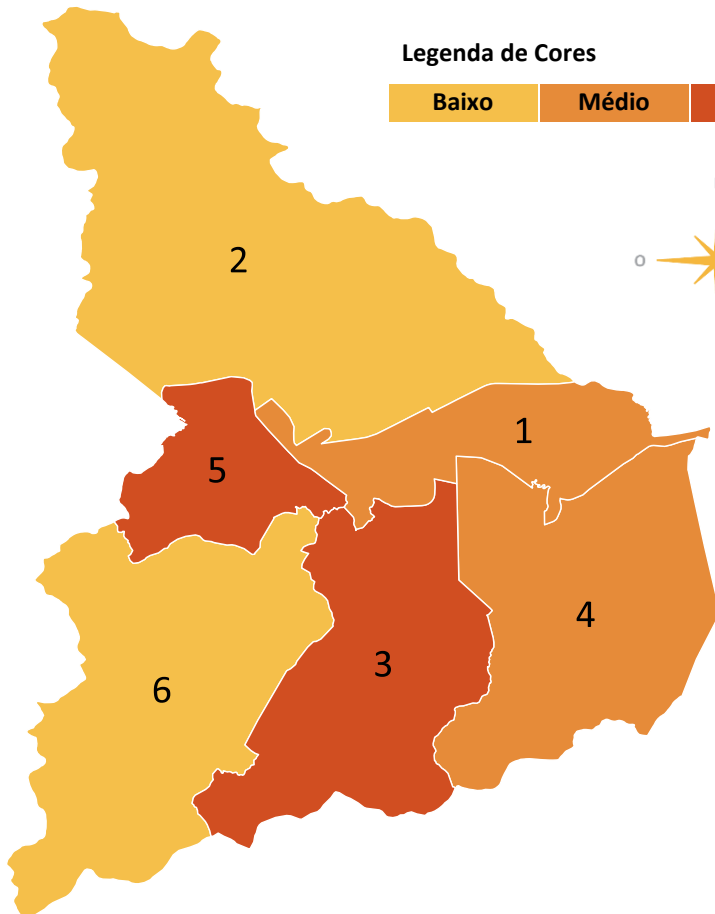
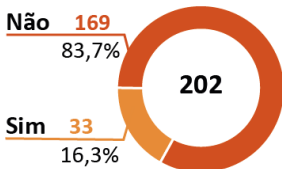
103

51,0%

#### Faixa Etária

60 a 65 anos	120	59,4%
66 a 70 anos	41	20,3%
71 a 75 anos	19	9,4%
76 a 80 anos	17	8,4%
81 anos ou mais	5	2,5%

#### Violência doméstica?



#### Legenda de Cores

Baixo	Médio	Alto
-------	-------	------



#### Legenda das Regiões Geográficas

CRAS Silvio Schramm		CRAS Zilda Arns		CRAS Casa da Família	
1	Centro; Lagoa; Margem Esquerda; Poço Grande; Sete de Setembro	3	Gasparinho; Alto Gasparinho; Gaspar Mirim; Santa Terezinha.	5	Bela Vista; Coloninha; Figueira.
2	Arraial D'Ouro; Belchior Baixo; Belchior Central; Belchior Alto.	4	Barracão; Bateias; Macucos.	6	Gaspar Alto; Gaspar Grande.



Nas notificações registradas na Secretaria de Segurança Pública tendo pessoas idosas como vítimas de violência ou negligência, os principais fatos comunicados foram ameaça (45,0%), lesão corporal dolosa (13,4%), difamação (9,4%), injúria (8,9%) e calúnia (5,0%).

**Tabela 3: Fato comunicado nas notificações de violência ou negligência**

Fato	Quant.	(%)
Ameaça	91	45,0%
Lesão corporal - Dolosa	27	13,4%
Difamação	19	9,4%
Injúria	18	8,9%
Calúnia	10	5,0%
Lesão corporal - Culposa	6	3,0%
Apropriação indébita	4	2,0%
Suicídio	4	2,0%
Invasão de propriedade	3	1,5%
Morte aparentemente natural	3	1,5%
Vias de fato	3	1,5%
Violação de domicílio	3	1,5%
Deixar de prestar socorro à vítima	2	1,0%
Invasão de dispositivo informático	2	1,0%
Abandono de incapaz	1	0,5%
Apropriar ou desviar bens de idoso	1	0,5%
Homicídio - Doloso	1	0,5%
Homicídio culposo em acidente de trânsito	1	0,5%
Incêndio - Doloso	1	0,5%
Maus-tratos	1	0,5%
Violência psicológica contra a mulher	1	0,5%
<b>Total</b>	<b>202</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SSP/SC, 2022.

### 4.1.3. PESSOAS IDOSAS VÍTIMAS DE ESTELIONATO

Região 1 e Região 4 se destacam com a maior e menor percentual de pessoas idosas vítimas de estelionato entre as regiões e apresentam variação em torno da média geral de (+) 21,4% e (-) 42,9%.

Regiões geográficas	População de 60 anos ou mais	Vítimas de estelionato	Indicador (%)
Região 4	442	7	1,6%
Região 2	576	10	1,7%
Região 3	1.070	25	2,3%
Região 6	303	9	3,0%
Região 5	1.193	41	3,4%
Região 1	1.363	47	3,4%
<b>Município</b>	<b>4.947</b>	<b>139</b>	<b>2,8%</b>

*Definição: Pessoas idosas vítimas de estelionato dividido pelo total da população de 60 anos ou mais, vezes 100*

Menor Valor	Região 4	1,6%
<b>Média</b>	<b>Gaspar</b>	<b>2,8%</b>
Maior Valor	Região 1	3,4%

**2,1 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fontes: IBGE, 2010; SSP/SC, 2022.

#### Sexo

Masculino

Feminino



**61**  
43,9%



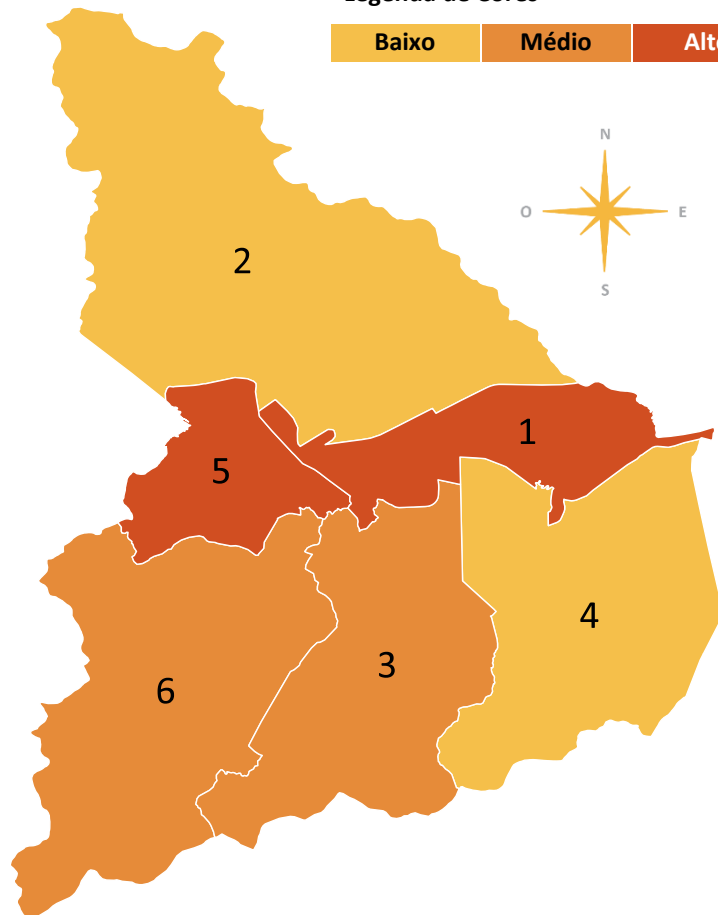
**78**  
56,1%

#### Faixa Etária

60 a 65 anos	<b>71</b>	<b>51,0%</b>
66 a 70 anos	<b>46</b>	<b>33,1%</b>
71 a 75 anos	<b>14</b>	<b>10,1%</b>
76 a 80 anos	<b>4</b>	<b>2,9%</b>
81 anos ou mais	<b>4</b>	<b>2,9%</b>

#### Legenda de Cores

Baixo	Médio	Alto
-------	-------	------



#### Legenda das Regiões Geográficas

CRAS Silvio Schramm		CRAS Zilda Arns		CRAS Casa da Família	
<b>1</b>	Centro; Lagoa; Margem Esquerda; Poço Grande; Sete de Setembro	<b>3</b>	Gasparinho; Alto Gasparinho; Gaspar Mirim; Santa Terezinha.	<b>5</b>	Bela Vista; Coloninha; Figueira.
<b>2</b>	Arraial D'Ouro; Belchior Baixo; Belchior Central; Belchior Alto.	<b>4</b>	Barracão; Bateias; Macucos.	<b>6</b>	Gaspar Alto; Gaspar Grande.

### 4.1.4. PESSOAS IDOSAS VÍTIMAS DE ROUBO OU FURTO

Região 6 e Região 2 se destacam com a maior e menor percentual de pessoas idosas vítimas de roubo ou furto entre as regiões e apresentam variação em torno da média geral de (+) 66,7% e (-) 58,3%.

Regiões geográficas	População de 60 anos ou mais	Vítimas de roubo ou furto	Indicador (%)
Região 2	576	3	0,5%
Região 4	442	3	0,7%
Região 5	1.193	12	1,0%
Região 3	1.070	14	1,3%
Região 1	1.363	21	1,5%
Região 6	303	6	2,0%
<b>Município</b>	<b>4.947</b>	<b>59</b>	<b>1,2%</b>

*Definição: Pessoas idosas vítimas de roubo ou furto dividido pelo total da população de 60 anos ou mais, vezes 100*

Menor Valor	Região 2	0,5%
<b>Média</b>	<b>Gaspar</b>	<b>1,2%</b>
Maior Valor	Região 6	2%

**4,0 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fontes: IBGE, 2010; SSP/SC, 2022.

#### Sexo

Masculino

Feminino



38

64,4%



21

35,6%

#### Faixa Etária

60 a 65 anos 31 52,5%

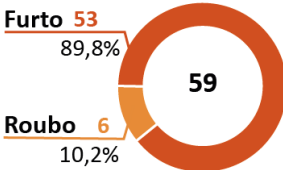
66 a 70 anos 12 20,3%

71 a 75 anos 8 13,6%

76 a 80 anos 4 6,8%

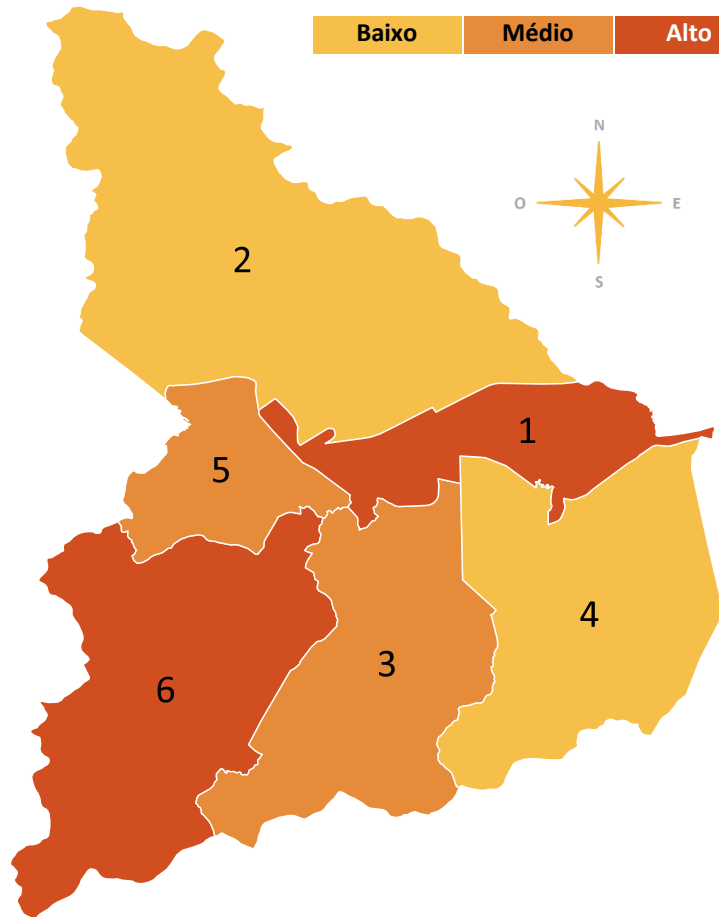
81 anos ou mais 4 6,8%

#### Fato Comunicado



#### Legenda de Cores

Baixo	Médio	Alto
-------	-------	------




















#### Legenda das Regiões Geográficas

CRAS Silvio Schramm		CRAS Zilda Arns		CRAS Casa da Família	
1	Centro; Lagoa; Margem Esquerda; Poço Grande; Sete de Setembro	3	Gasparinho; Alto Gasparinho; Gaspar Mirim; Santa Terezinha.	5	Bela Vista; Coloninha; Figueira.
2	Arraial D'Ouro; Belchior Baixo; Belchior Central; Belchior Alto.	4	Barracão; Bateias; Macucos.	6	Gaspar Alto; Gaspar Grande.

Com relação ao local de ocorrência dos roubos e furtos, destacam-se os bairros Margem Esquerda (13,6%), Bela Vista (11,9%), Sete de Setembro (11,9%), Centro (8,5%) e Coloninha (8,5%).

**Tabela 4: Local de ocorrência dos roubos e furtos**

Fato	Quant.	(%)	
Margem Esquerda	8	13,6%	
Bela Vista	7	11,9%	
Sete de Setembro	7	11,9%	
Centro	5	8,5%	
Coloninha	5	8,5%	
Poço Grande	4	6,8%	
Santa Terezinha	4	6,8%	
Barracão	3	5,1%	
Gaspar Grande	3	5,1%	
Belchior Baixo	2	3,4%	
Belchior Central	2	3,4%	
Figueira	2	3,4%	
Gasparinho	2	3,4%	
Lagoa	2	3,4%	
Arraial D'Ouro	1	1,7%	
Bateias	1	1,7%	
Gaspar Mirim	1	1,7%	
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: SSP/SC, 2022.

### 4.1.5. PESSOAS IDOSAS VÍTIMAS DE OUTROS TIPOS DE NOTIFICAÇÃO

Região 5 e Região 6 se destacam com a maior e menor percentual de pessoas idosas vítimas de outros tipos de notificação entre as regiões e apresentam variação em torno da média geral de (+) 17,6% e (-) 82,4%.

Regiões geográficas	População de 60 anos ou mais	Vítimas de outras notificações	Indicador (%)
Região 6	303	1	0,3%
Região 2	576	5	0,9%
Região 3	1.070	19	1,8%
Região 4	442	8	1,8%
Região 1	1.363	26	1,9%
Região 5	1.193	24	2,0%
<b>Município</b>	<b>4.947</b>	<b>83</b>	<b>1,7%</b>

*Definição: Pessoas idosas vítimas de outros tipos de notificações dividido pelo total da população de 60 anos ou mais, vezes 100*

Menor Valor	Região 6	0,3%
<b>Média</b>	<b>Gaspar</b>	<b>1,7%</b>
Maior Valor	Região 5	2%

**6,7 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fontes: IBGE, 2010; SSP/SC, 2022.

#### Sexo

Masculino

Feminino



44

53,0%



39

47,0%

#### Faixa Etária

60 a 65 anos **33** 39,9%

66 a 70 anos **24** 28,9%

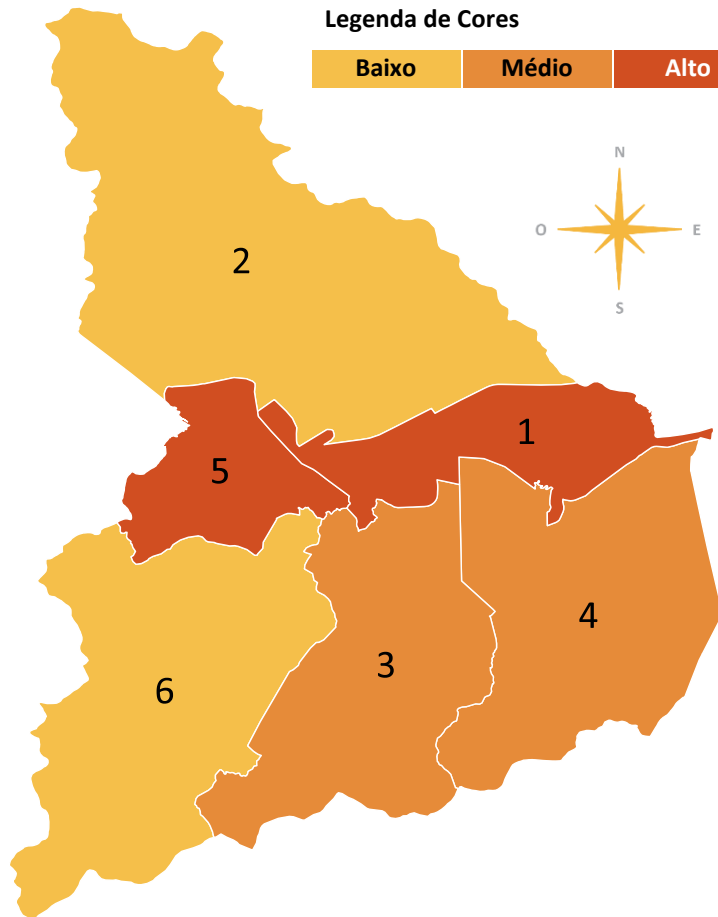
71 a 75 anos **10** 12,0%

76 a 80 anos **9** 10,8%

81 anos ou mais **7** 8,4%

#### Legenda de Cores

Baixo	Médio	Alto
-------	-------	------

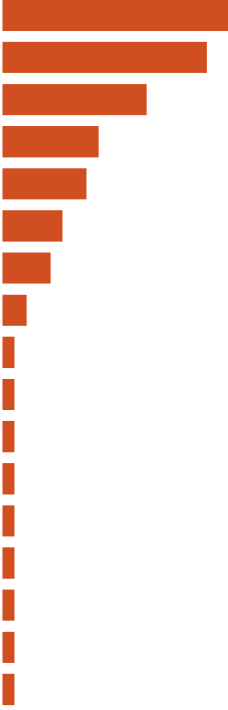


#### Legenda das Regiões Geográficas

CRAS Silvío Schramm		CRAS Zilda Arns		CRAS Casa da Família	
1	Centro; Lagoa; Margem Esquerda; Poço Grande; Sete de Setembro	3	Gasparinho; Alto Gasparinho; Gaspar Mirim; Santa Terezinha.	5	Bela Vista; Coloninha; Figueira.
2	Arraial D'Ouro; Belchior Baixo; Belchior Central; Belchior Alto.	4	Barracão; Bateias; Macucos.	6	Gaspar Alto; Gaspar Grande.

Nos outros tipos de notificações que tem pessoas idosas como vítimas, os principais fatos comunicados foram dano (22,9%), acidente de trânsito com pessoa ferida ou morta (20,5%) e perturbação do trabalho ou sossego alheios (14,5%).

**Tabela 5: Fato comunicado nos outros tipos de notificação**

Fato	Quant.	(%)	
Dano	19	22,9%	
Acidente de trânsito (pessoa ferida ou morta)	17	20,5%	
Perturbação do trabalho ou sossego alheios	12	14,5%	
Fato atípico	8	9,6%	
Acidente de trânsito (danos materiais)	7	8,4%	
Perda de documentos ou objetos	5	6,0%	
Descumprimento de medida protetiva de urgência (mulher)	4	4,8%	
Morte aparentemente natural	2	2,4%	
Animal solto em via pública	1	1,2%	
Apoio aos órgãos de segurança pública	1	1,2%	
Auxílio	1	1,2%	
Crime contra o agronegócio	1	1,2%	
Denúncia de crime ou contravenção	1	1,2%	
Desacato	1	1,2%	
Desacordo comercial	1	1,2%	
Descumprimento de ordem judicial	1	1,2%	
Omissão de cautela na guarda ou condução de animais	1	1,2%	
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: SSP/SC, 2022.

### 4.1.6. PESSOAS IDOSAS AUTORAS DE NOTIFICAÇÕES REGISTRADAS NA SEGURANÇA PÚBLICA

Região 3 e Região 6 se destacam com a maior e menor percentual de pessoas idosas autoras de notificações registradas na segurança pública entre as regiões e apresentam variação em torno da média geral de (+) 60,0% e (-) 85,0%.

Regiões geográficas	População de 60 anos ou mais	Autores de notificações	Indicador (%)
Região 6	303	1	0,3%
Região 4	442	4	0,9%
Região 5	1.193	19	1,6%
Região 1	1.363	28	2,0%
Região 2	576	12	2,1%
Região 3	1.070	34	3,2%
<b>Município</b>	<b>4.947</b>	<b>98</b>	<b>2,0%</b>

*Definição: Idosos autores de notificações registradas na segurança pública dividido pelo total da população idosa, vezes 100*

Menor Valor	Região 6	0,3%
<b>Média</b>	<b>Gaspar</b>	<b>2,0%</b>
Maior Valor	Região 3	3,2%

**10,7 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fontes: IBGE, 2010; SSP/SC, 2022.

#### Sexo

Masculino

Feminino



77

78,6%



21

21,4%

#### Faixa Etária

60 a 65 anos **56** 57,1%

66 a 70 anos **27** 27,6%

71 a 75 anos **11** 11,2%

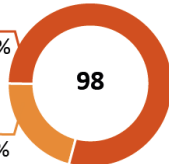
76 a 80 anos **1** 1,0%

81 anos ou mais **3** 3,1%

#### Violência doméstica?

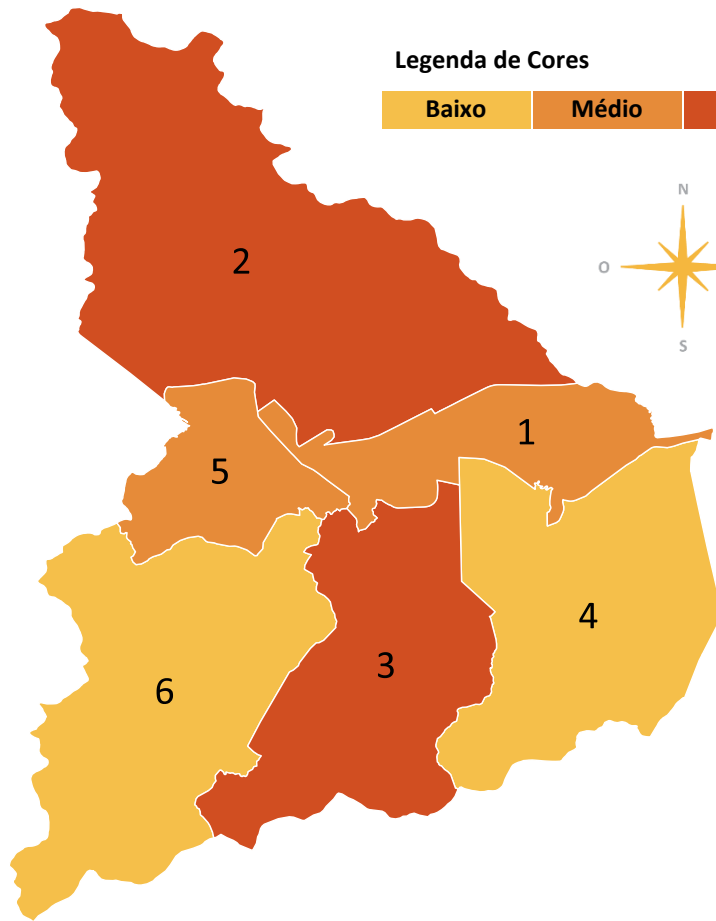
Não **77**

78,6%



Sim **21**

21,4%



#### Legenda de Cores

Baixo	Médio	Alto
-------	-------	------



#### Legenda das Regiões Geográficas

CRAS Silvio Schramm		CRAS Zilda Arns		CRAS Casa da Família	
1	Centro; Lagoa; Margem Esquerda; Poço Grande; Sete de Setembro	3	Gasparinho; Alto Gasparinho; Gaspar Mirim; Santa Terezinha.	5	Bela Vista; Coloninha; Figueira.
2	Arraial D'Ouro; Belchior Baixo; Belchior Central; Belchior Alto.	4	Barracão; Bateias; Macucos.	6	Gaspar Alto; Gaspar Grande.

Nos casos de pessoas idosas autoras de notificações registradas na secretaria de segurança pública os principais fatos notificados foram ameaça (27,6%), lesão corporal culposa (11,2%) e injúria (10,2%).

**Tabela 6: Fato comunicado nas notificações com idosos autores**

Fato	Quant.	(%)
Ameaça	27	27,6%
Lesão corporal - culposa	11	11,2%
Injúria	10	10,2%
Lesão corporal - dolosa	7	7,1%
Acidente de trânsito (pessoa ferida ou morta)	6	6,1%
Calúnia	4	4,1%
Difamação	4	4,1%
Descumprimento de medida protetiva de urgência (mulher)	2	2,0%
Fato atípico	2	2,0%
Invasão de propriedade (Ebulho possessório)	2	2,0%
Apoio a instituições privadas	1	1,0%
Apuração de denúncia ambiental	1	1,0%
Assédio sexual	1	1,0%
Cumprimento de Mandado de Busca e Apreensão	1	1,0%
Cumprimento de Mandado de Prisão/Apreensão de Adolescente	1	1,0%
Dano	1	1,0%
Deixar o condutor de veículo de prestar socorro à vítima	1	1,0%
Dirigir sem habilitação ou permissão, ou cassado o direito de dirigir	1	1,0%
Dirigir sob efeito de álcool e/ou droga	1	1,0%
Exercício arbitrário das próprias razões	1	1,0%
Impedir a regeneração natural de florestas e vegetação	1	1,0%
Inovar em acidente de trânsito a fim de induzir a erro agente público	1	1,0%
Jogo de azar	1	1,0%
Maus-tratos contra animais	1	1,0%
Omissão de cautela na guarda ou condução de animais	1	1,0%
Perseguição	1	1,0%
Perturbação do trabalho ou sossego alheios	1	1,0%
Porte ilegal de arma de fogo de uso permitido	1	1,0%
Porte ilegal de munição ou acessório de uso permitido	1	1,0%
Posse irregular de arma de fogo de uso permitido	1	1,0%
Posse ou porte de arma de fogo com sinal identificador adulterado	1	1,0%
Suicídio	1	1,0%
Vias de fato	1	1,0%
<b>Total</b>	<b>98</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SSP/SC, 2022.



## 5. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

A partir do site da Prefeitura de Gaspar, foi possível identificar a vinculação de 1.019 notícias durante o ano de 2022 (período de referência das informações para o Diagnóstico), sendo 89 destas voltadas diretamente à população idosa: 52 notícias com temas variados e 37 boletins informativos sobre a pandemia de COVID-19.

Infelizmente a Superintendência de Comunicação não forneceu informações adicionais sobre a realização de campanhas ou ações de divulgação de assuntos do interesse da população (serviços, benefícios, atividades culturais e de lazer) e o funcionamento da comunicação no Município. O eixo de comunicação e informação será mais bem explorado no terceiro volume deste diagnóstico (Escuta da População Idosa).

## 6. APOIO, SAÚDE E CUIDADO

### 6.1. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

O Sistema Único de Saúde (SUS) surgiu como resultado da promulgação da Lei nº 8.080 em 1990, com o objetivo principal de concretizar o princípio constitucional da saúde como política pública. Essa abordagem reconhece a saúde como um direito fundamental de todos os cidadãos e uma responsabilidade do Estado. A Constituição Federal, em seus Artigos 198 e seguintes, delinea os princípios e diretrizes que orientam o funcionamento do SUS.

Para as pessoas idosas, o SUS desempenha um papel crucial. Ele assegura que os idosos tenham acesso igualitário a serviços de saúde, abrangendo desde a prevenção até a reabilitação. Também promove cuidados específicos para doenças comuns nessa faixa etária, como hipertensão e diabetes. Além disso, envolve a comunidade na gestão dos serviços de saúde e adapta os cuidados às necessidades locais, incluindo as da população idosa. O SUS é essencial para garantir que os idosos recebam cuidados de saúde de qualidade e que suas necessidades sejam atendidas de maneira abrangente e justa, conforme previsto na Constituição Federal brasileira.

A rede que compõe o SUS é ampla e abrange ações e serviços com foco na qualidade de vida, na promoção da saúde e prevenção de doenças, conforme a representação do organograma a seguir:

**Organograma 1: Sistema Único de Saúde (SUS)**



### **6.1.1. POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA**

A Atenção Primária em Saúde é o nível que oferece a entrada ao usuário no SUS. Dedicar-se a prestar atendimento inicial e cuidados essenciais, que engloba desde a orientação e prevenção, até soluções resolutivas dos problemas de saúde ou encaminhamentos, articulando-se com os demais níveis de complexidade na formação de uma rede integrada de serviço. Os serviços orientam-se pelos princípios do cuidado continuado e longitudinal, da proximidade da população e na perspectiva da integralidade, e são oferecidos por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), envolvendo iniciativas e programas como a Estratégia de Saúde da Família (ESF), Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), Programa Brasil Sorridente, dentre outros.

#### **6.1.1.1. ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)**

Segundo informações do Ministério da Saúde, a Estratégia Saúde da Família (ESF) visa à reorganização da atenção básica no país, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde, sendo considerada como uma estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica ampliando a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade.

Compreende uma equipe multiprofissional (Equipe de Saúde da Família) composta por, no mínimo: (I) médico generalista, ou especialista em Saúde da Família, ou médico de Família e Comunidade; (II) enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família; (III) auxiliar ou técnico de enfermagem; e (IV) agentes comunitários de saúde. Podem ser acrescentados a essa composição os profissionais de Saúde Bucal: cirurgião-dentista generalista ou especialista em Saúde da Família, auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal (BRASIL, 2012).

Segundo a Secretaria de Saúde de Gaspar, a Estratégia Saúde da Família realizou, em 2022, 32.043 atendimentos clínicos às pessoas idosas no Município. O maior volume de atendimentos, tanto para idosos no geral, quanto para as faixas etárias a partir de 66 anos, ocorreu no ESF Gaspar Grande. Quanto à faixa etária de 60 a 65 anos, o maior número de atendimentos foi realizado ESF Margem Esquerda I. O quadro a seguir detalha o volume de atendimentos por Unidade da ESF e por faixa etária do idoso atendido.

**Quadro 5: Atendimento de pessoas idosas na ESF por unidade e faixa etária**

Unidade	Bairro	Atendimento a pessoas idosas em 2022					Total
		De 60 a 65 anos	De 66 a 70 anos	De 71 a 75 anos	De 76 a 80 anos	81 anos ou mais	
ESF Barracão I	Barracão	443	322	155	117	199	1.236
ESF Barracão II	Bateias	524	403	182	127	110	1.346
ESF Bela Vista	Bela Vista	496	378	297	147	225	1.543
ESF Belchior	Belchior	461	306	291	226	187	1.471
ESF Centro	Centro	885	629	454	273	238	2.479
ESF Coloninha	Coloninha	611	441	310	186	141	1.689
ESF Figueira	Figueira	639	533	333	190	147	1.842
ESF Gaspar Grande	Gaspar Grande	951	<b>795</b>	<b>666</b>	<b>341</b>	<b>408</b>	<b>3.161</b>
ESF Gasparinho Quadro I	Gasparinho	536	232	171	152	131	1.222
ESF Gasparinho Quadro II	Gasparinho	391	211	138	103	56	899
ESF Jardim Primavera	Jardim Primavera	645	365	283	218	192	1.703
ESF Lagoa	Lagoa	423	241	230	159	123	1.176
ESF Margem Esquerda I	Margem Esquerda	<b>971</b>	452	445	263	308	2.439
ESF Margem Esquerda II	Margem Esquerda	509	324	193	113	122	1.261
ESF Poço Grande	Poço Grande	555	395	374	183	283	1.790
ESF Santa Terezinha I	Santa Terezinha	730	568	373	310	219	2.200
ESF Santa Terezinha II	Santa Terezinha	875	662	349	325	227	2.438
ESF Sete de Setembro	Sete de Setembro	786	497	457	177	231	2.148

Fonte: Secretaria de Saúde de Gaspar, 2022.

Agrupando os valores através da localização do equipamento, é possível construir um indicador de volume de atendimento de pessoas idosas por região. É importante ressaltar que os valores aqui explorados se referem ao total de atendimentos, não ao total de idosos atendidos, ou seja, o mesmo idoso pode ser atendido diversas vezes durante o período de referência. Além disso, a região geográfica se refere ao bairro onde o equipamento está localizado e não ao endereço de residência do idoso.

Ainda assim, é possível observar que o maior volume de atendimentos por população residente de 60 anos ou mais foi registrado na Região 6 e de idosos de 60 a 65 anos de idade, conforme indicador a seguir.

### 6.1.1.2. TAXA DE ATENDIMENTO DE PESSOAS IDOSAS NA ESF POR REGIÃO DO EQUIPAMENTO

Região 6 e Região 2 se destacam com a maior e menor taxa de atendimento de pessoas idosas na ESF entre as regiões e apresentam variação em torno da média geral de (+) 60,0% e (-) 147,7%.

Regiões geográficas	População de 60 anos ou mais	Atendimentos de idosos	Taxa de atendimento
Região 2	576	1.471	2,6
Região 5	1.193	5.074	4,3
Região 4	442	2.582	5,8
Região 3	1.070	6.759	6,3
Região 1	1.363	11.293	8,3
Região 6	303	4.864	16,1
<b>Município</b>	<b>4.947</b>	<b>32.043</b>	<b>6,5</b>

*Definição: Atendimentos de pessoas idosas na ESF dividido pelo total da população de 60 anos ou mais, vezes 1*

Menor Valor	Região 2	2,6
<b>Média</b>	<b>Gaspar</b>	<b>6,5</b>
Maior Valor	Região 6	16,1

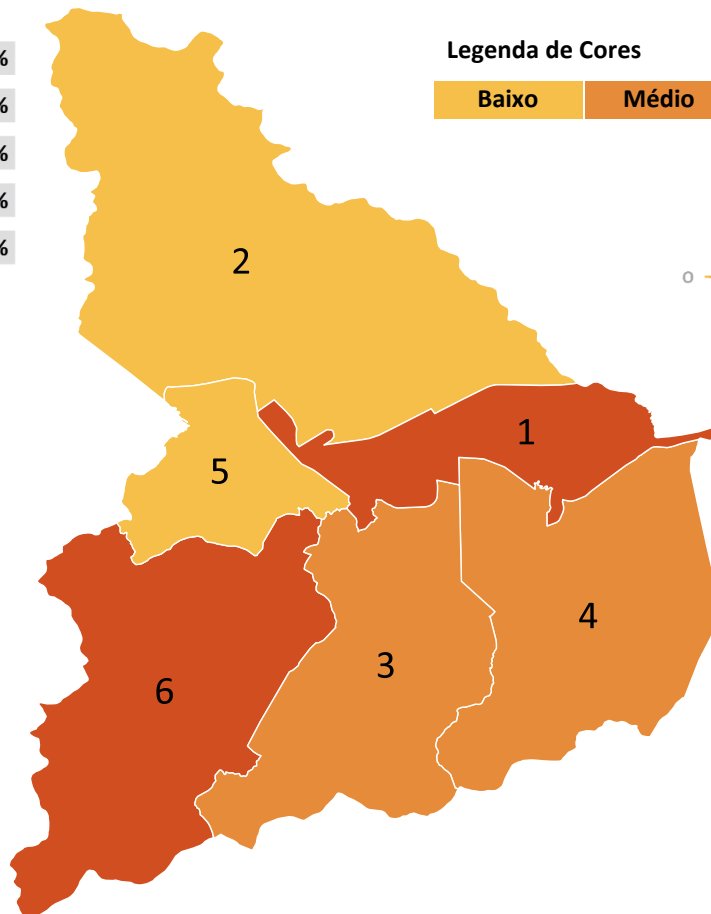
**6,2 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fontes: IBGE, 2010; Secretaria de Saúde de Gaspar, 2022.

#### Faixa Etária

60 a 65 anos	11.431	35,6%
66 a 70 anos	7.754	24,2%
71 a 75 anos	5.701	17,8%
76 a 80 anos	3.610	11,3%
81 anos ou mais	3.547	11,3%



#### Legenda de Cores

Baixo	Médio	Alto
-------	-------	------



#### Legenda das Regiões Geográficas

CRAS Silvio Schramm		CRAS Zilda Arns		CRAS Casa da Família	
1	Centro; Lagoa; Margem Esquerda; Poço Grande; Sete de Setembro	3	Gasparinho; Alto Gasparinho; Gaspar Mirim; Santa Terezinha.	5	Bela Vista; Coloninha; Figueira.
2	Arraial D'Ouro; Belchior Baixo; Belchior Central; Belchior Alto.	4	Barracão; Bateias; Macucos.	6	Gaspar Alto; Gaspar Grande.

### 6.1.2. POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA E HOSPITALAR

A Política Nacional de Atenção Especializada e Hospitalar, dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), desempenha um papel crucial na garantia da saúde e bem-estar dos cidadãos. Seu propósito é estruturar e assegurar o acesso da sociedade a serviços de saúde de média e alta complexidade. Esta política é de suma importância para o funcionamento eficiente do sistema de saúde brasileiro, uma vez que a atenção especializada e hospitalar engloba uma vasta gama de serviços, procedimentos e tratamentos que se tornam cada vez mais relevantes para a crescente população idosa do país.

A população idosa, com suas necessidades de saúde únicas, se beneficia especialmente dessa política. A atenção especializada proporciona consultas com profissionais de saúde especializados, atendendo às demandas específicas que surgem com o envelhecimento. Os exames diagnósticos mais complexos são essenciais para a detecção precoce de doenças comuns em idosos, como diabetes, hipertensão e câncer. Além disso, a realização de cirurgias, quando necessário, pode melhorar significativamente a qualidade de vida desses indivíduos.

A internação hospitalar é frequentemente requerida para tratar condições crônicas que afetam os idosos, como doenças cardíacas, respiratórias e neurológicas. Os cuidados intensivos oferecidos são cruciais para emergências, onde a vida de um idoso pode estar em risco. Além disso, a política abrange tratamentos de transplantes, proporcionando a oportunidade de uma vida mais saudável e prolongada para aqueles que necessitam.

- **Sistema de Informações Hospitalares (SIH)**

Dentro da Política Nacional de Atenção Especializada e Hospitalar, o Sistema de Internações Hospitalares (SIH) tem como principal objetivo registrar e controlar as internações realizadas em hospitais públicos e privados que prestam serviços ao SUS. Ele desempenha um papel fundamental na gestão e no financiamento das internações hospitalares no país, garantindo a transparência, o controle e a eficiência na utilização dos recursos destinados à saúde pública.

### 6.1.2.1. ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A PESSOAS IDOSAS

O quadro a seguir mostra o volume de atendimentos especializados realizados às pessoas idosas no Município em 2022, inclusive no que diz respeito à demanda reprimida nestas especialidades.

**Quadro 6: Atendimento especializado a pessoas idosas por especialidade, equipamento e faixa etária<sup>6</sup>**

Especialidade	Equipamento	Bairro	Atendimento a pessoas idosas em 2022						Lista de espera
			De 60 a 65 anos	De 66 a 70 anos	De 71 a 75 anos	De 76 a 80 anos	81 anos ou mais	Total	
Psicólogo	Policlínica Municipal	Sete de Setembro	111	50	21	17	8	207	43
	SAE	Sete de Setembro	6	18	13	-	-	37	
	CAPS	Santa Terezinha	61	30	12	7	-	110	
	APAE	Santa Terezinha	22	13	-	-	-	35	
Neurologista	Policlínica Municipal	Sete de Setembro	136	101	129	93	77	536	47
	APAE	Santa Terezinha	2	-	-	-	-	2	
Ortopedia e traumatologia	Policlínica Municipal	Sete de Setembro	543	258	176	84	53	1114	112
Terapia ocupacional	CAPS	Santa Terezinha	2	-	-	-	-	2	-
	APAE	Santa Terezinha	2	-	-	-	-	2	
Nutricionista	Policlínica Municipal	Sete de Setembro	134	116	47	36	27	360	78
	NASF	Sete de Setembro	30	16	16	11	47	120	
	Saúde da Mulher e da Criança	Sete de Setembro	-	1	-	-	-	1	

<sup>6</sup> As informações sobre os atendimentos especializados realizados pelo Hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Hospital de Gaspar) serão abordadas no Capítulo 10: Programas e Projetos de Organizações da Sociedade Civil (OSC).

### 6.1.2.2. INTERNAÇÕES HOSPITALARES

Durante o ano de 2022, o município de Gaspar registrou 5.248 internações hospitalares. Esse volume de internações, se comparado ao total da população residente, resulta em um percentual de mais de 9 internações a cada 100 habitantes. Ainda assim, é importante lembrar que a mesma pessoa pode ter sido internada mais de uma vez durante o ano.

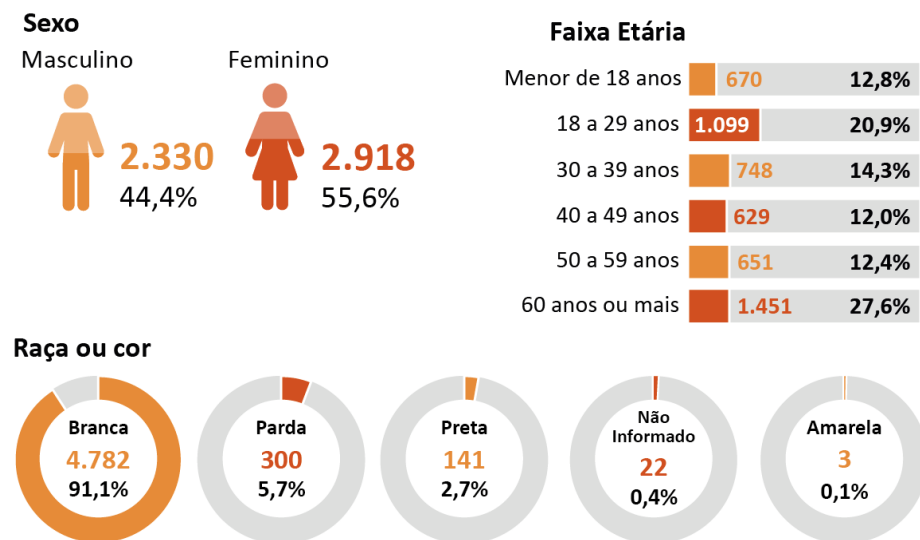
**Quadro 7: Pessoas que passaram por internação hospitalar em 2022**

POPULAÇÃO TOTAL RESIDENTE	INTERNAÇÕES HOSPITALARES	INDICADOR (%)
57.981	5.248	9,1%

Fontes: IBGE, 2010; Sistema de Internações Hospitalares, 2022.

No perfil das pessoas que passaram por internação hospitalar durante o ano de 2022 destacam-se o sexo feminino (55,6%), a faixa etária de 60 anos ou mais (27,6%) e a raça ou cor branca (91,1%). É importante ressaltar então que o maior percentual de internações é de pessoas idosas.

**Figura 3: Perfil das pessoas que passaram por internação hospitalar em 2022**



Fonte: Sistema de Internações Hospitalares, 2022.



Com relação às causas das internações hospitalares destacam-se “gravidez, parto e puerpério” (16,1%), “doenças do aparelho digestivo” (14,4%), “doenças do aparelho circulatório” (11,5%) e consequências de causas externas (11,4%).

**Tabela 7: Causa das internações hospitalares**

Causa	Quant.	(%)
Gravidez, parto e puerpério	846	16,1%
Doenças do aparelho digestivo	758	14,4%
Doenças do aparelho circulatório	604	11,5%
Lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas	596	11,4%
Doenças do aparelho respiratório	505	9,6%
Neoplasias (tumores)	435	8,3%
Doenças do aparelho geniturinário	405	7,7%
Doenças infecciosas e parasitárias	214	4,1%
Fatores que influenciam a saúde e o contato com os serviços de saúde	174	3,3%
Afecções originadas no período perinatal	94	1,8%
Transtornos mentais e comportamentais	92	1,8%
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	87	1,7%
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	87	1,7%
Doenças do sistema nervoso	84	1,6%
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	66	1,3%
Doenças do sangue, órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários	64	1,2%
Sintomas, sinais e achados anormais	51	1,0%
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	37	0,7%
Doenças do olho e anexos	25	0,5%
Doenças do ouvido e da apófise mastoide	24	0,5%
<b>Total</b>	<b>5.248</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Internações Hospitalares, 2022.

### 6.1.2.3. INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE PESSOAS IDOSAS

Como mostrado anteriormente, 27,6% das internações hospitalares registradas no município de Gaspar em 2022 foram de pessoas idosas. Quando comparado o total de internações de pessoas idosas com o total da população residente de 60 anos ou mais, a taxa é de 29,3 internações a cada 100 idosos, mais que o triplo da taxa referente à população em geral.

**Quadro 8: Internações hospitalares de pessoas idosas**

TOTAL DE INTERNAÇÕES	INTERNAÇÕES DE PESSOAS IDOSAS	INDICADOR (%)
5.248	1.451	27,6%

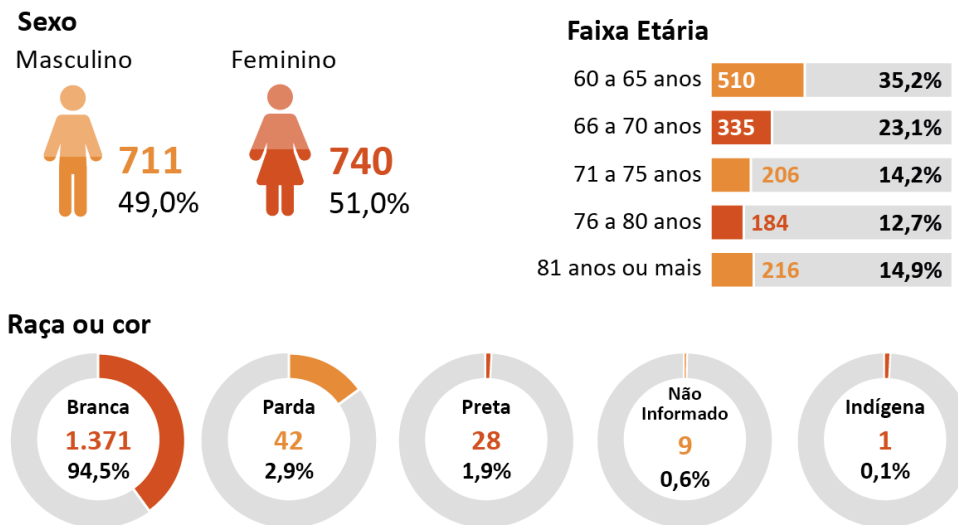
  

POPULAÇÃO DE 60 ANOS OU MAIS	INTERNAÇÕES DE PESSOAS IDOSAS	INDICADOR (%)
4.947	1.451	29,3%

Fontes: IBGE, 2010; Sistema de Internações Hospitalares, 2022.

No perfil das pessoas idosas que passaram por internações hospitalares no ano de 2022 destacam-se o sexo feminino (51,0%), a faixa etária de 60 a 65 anos (35,1%) e a raça ou cor branca (94,5%).



















**Figura 4: Perfil das pessoas idosas que passaram por internação hospitalar em 2022**



Fonte: Sistema de Internações Hospitalares, 2022.

Já com relação às principais causas das internações hospitalares de pessoas idosas destacam-se as doenças do aparelho circulatório, responsáveis por 24,1% das internações, seguidas de doenças do aparelho respiratório (14,2%), doenças do aparelho digestivo (14,0%) e neoplasias (12,5%).

**Tabela 8: Causa das internações hospitalares de pessoas idosas**

Causa	Quant.	(%)	
Doenças do aparelho circulatório	350	24,1%	
Doenças do aparelho respiratório	206	14,2%	
Doenças do aparelho digestivo	203	14,0%	
Neoplasias (tumores)	181	12,5%	
Doenças do aparelho geniturinário	135	9,3%	
Lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas	117	8,1%	
Doenças infecciosas e parasitárias	93	6,4%	
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	30	2,1%	
Doenças do sangue, órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários	29	2,0%	
Sintomas, sinais e achados anormais	27	1,9%	
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	20	1,4%	
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	19	1,3%	
Doenças do sistema nervoso	15	1,0%	
Fatores que influenciam a saúde e o contato com os serviços de saúde	14	1,0%	
Doenças do olho e anexos	5	0,3%	
Transtornos mentais e comportamentais	5	0,3%	
Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	0,1%	
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	0,1%	
<b>Total</b>	<b>1.451</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: Sistema de Internações Hospitalares, 2022.

### 6.1.3. POLÍTICA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) foi instituída pela Resolução CNS nº 588, de 2018 e está alicerçada no direito à proteção da saúde, compreende o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, e de processos e práticas relativos à vigilância epidemiológica, sanitária, saúde ambiental e saúde do trabalhador. Visa o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública – incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde – para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

#### Organograma 2: Política Nacional de Vigilância em Saúde<sup>7</sup>



#### 6.1.3.1. PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES (PNI)

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) é um programa de saúde pública implementado pelo Ministério da Saúde do Brasil. Ele foi criado em 1973 e é considerado um dos programas de vacinação mais bem-sucedidos do mundo. O PNI tem como principal objetivo proteger a população brasileira contra uma série de doenças por meio da vacinação em massa.

Além de abranger pessoas de todas as idades, o Programa Nacional de Imunizações também dedica atenção especial às pessoas idosas. Isso se deve ao fato de que a população idosa frequentemente enfrenta maior vulnerabilidade a certas doenças, devido ao processo natural de envelhecimento, o que torna a imunização uma estratégia fundamental para preservar a saúde e a qualidade de vida desses indivíduos.

Sobre a vacinação contra a COVID-19 e segundo informações disponibilizadas pela Secretaria de Saúde de Gaspar, a cobertura vacinal (aplicação de, pelo menos, duas doses) da população idosa no Município foi de 83,0%.

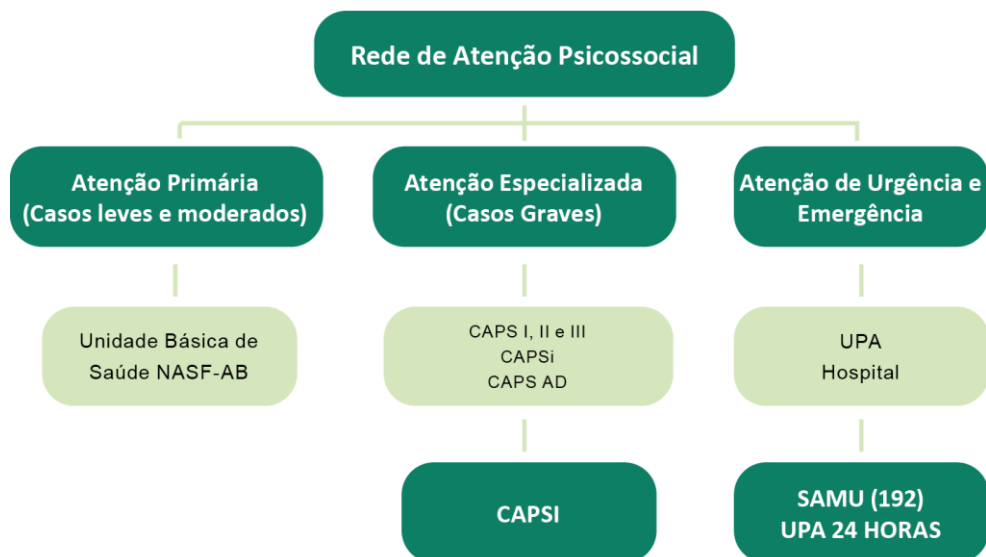
<sup>7</sup> Os dados referentes à nascimentos (SINASC), agravo de notificações (SINAN) e mortalidade (SIM) foram explorados no primeiro volume deste Diagnóstico.

#### 6.1.4. POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL

A Política Nacional de Saúde Mental compreende ações, estratégias e diretrizes voltadas para a assistência e atendimento de pessoas com necessidade de tratamento e cuidados específicos em saúde mental, abrangendo distúrbios mentais - como depressão, ansiedade, esquizofrenia, transtorno afetivo bipolar, transtorno obsessivo-compulsivo - e transtornos devido ao uso e dependência de substâncias psicoativas como álcool e outras drogas.

Tal política preconiza a assistência segura, eficaz e humanizada aos indivíduos que dela necessitarem, com base na integração e participação social, no fortalecimento da autonomia, e no protagonismo do indivíduo, por meio do atendimento em pontos de atenção formados a partir da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), conforme organograma a seguir.

**Organograma 3: Rede de Atenção Psicossocial**



No ano de 2022, 137 pessoas idosas residentes de Gaspar receberam atendimento em saúde mental. Ao todo foram realizados 479 atendimentos ao longo do ano, uma taxa de 3,5 atendimentos por idoso. Com relação à população total de 60 anos ou mais, apenas 2,8% dos idosos do município receberam atendimento em saúde mental. A seguir serão apresentadas as informações detalhadas sobre esses atendimentos, bem como o perfil das pessoas idosas atendidas.

### 6.1.4.1. TAXA DE ATENDIMENTO DE PESSOAS IDOSAS NA SAÚDE MENTAL

Região 4 e Região 6 se destacam com a maior e menor taxa de atendimento de pessoas idosas na saúde mental entre as regiões e apresentam variação em torno da média geral de (+) 31,4% e (-) 71,4%.

Regiões geográficas	Pessoas idosas atendidas	Atendimentos de pessoas idosas	Taxa de atendimento
Região 6	1	1	1,0
Região 2	12	34	2,8
Região 3	34	99	2,9
Região 5	29	103	3,6
Região 1	49	187	3,8
Região 4	12	55	4,6
<b>Município</b>	<b>137</b>	<b>479</b>	<b>3,5</b>

*Definição: Atendimentos de pessoas idosas na saúde mental dividido pelo total de pessoas idosas atendidas, vezes 1*

Menor Valor	Região 6	1,0
<b>Média</b>	<b>Gaspar</b>	<b>3,5</b>
Maior Valor	Região 4	4,6

**4,6 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

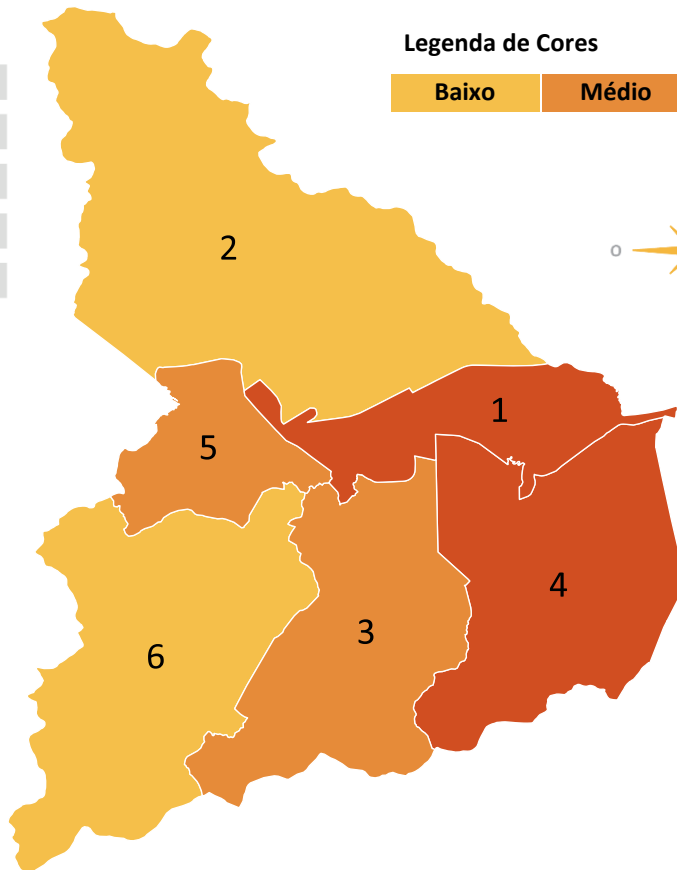
Fontes: Secretaria de Saúde do Município de Gaspar - CAPS, 2022.

#### Tipo de Atendimento

Clínico Geral	249	51,9%
Psicólogo	112	23,4%
Assistente Social	58	12,1%
Enfermeiro	30	6,3%
Psiquiatra	30	6,3%

#### Legenda de Cores

Baixo	Médio	Alto
-------	-------	------



#### Legenda das Regiões Geográficas

CRAS Silvio Schramm		CRAS Zilda Arns		CRAS Casa da Família	
1	Centro; Lagoa; Margem Esquerda; Poço Grande; Sete de Setembro	3	Gasparinho; Alto Gasparinho; Gaspar Mirim; Santa Terezinha.	5	Bela Vista; Coloninha; Figueira.
2	Arraial D'Ouro; Belchior Baixo; Belchior Central; Belchior Alto.	4	Barracão; Bateias; Macucos.	6	Gaspar Alto; Gaspar Grande.

### 6.1.4.2. PESSOAS IDOSAS ATENDIDAS NA SAÚDE MENTAL

Região 1 e Região 6 se destacam com a maior e menor percentual de pessoas idosas atendidas na saúde mental entre as regiões e apresentam variação em torno da média geral de (+) 28,6% e (-) 89,3%.

Regiões geográficas	População de 60 anos ou mais	Pessoas idosas atendidas	Indicador (%)
Região 6	303	1	0,3%
Região 2	576	12	2,1%
Região 5	1.193	29	2,4%
Região 4	442	12	2,7%
Região 3	1.070	34	3,2%
Região 1	1.363	49	3,6%
<b>Município</b>	<b>4.947</b>	<b>137</b>	<b>2,8%</b>

*Definição: Pessoas idosas atendidas na saúde mental dividido pelo total da população de 60 anos ou mais, vezes 100*

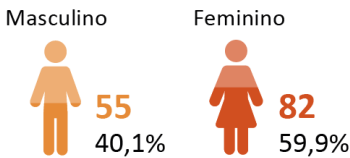
Menor Valor	Região 6	0,3%
<b>Média</b>	<b>Gaspar</b>	<b>2,8%</b>
Maior Valor	Região 1	3,6%

**12,0 vezes**

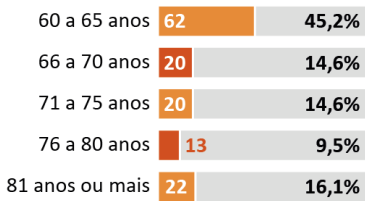
É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fontes: IBGE, 2010; Secretaria de Saúde do Município de Gaspar - CAPS, 2022.

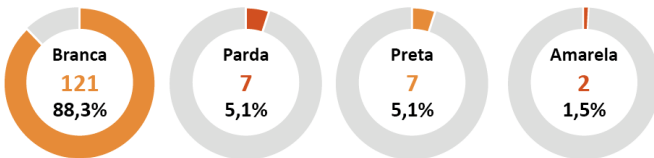
#### Sexo



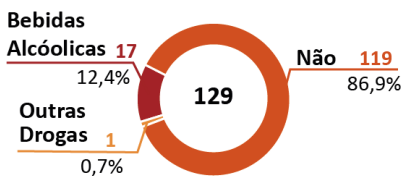
#### Faixa Etária



#### Raça ou cor

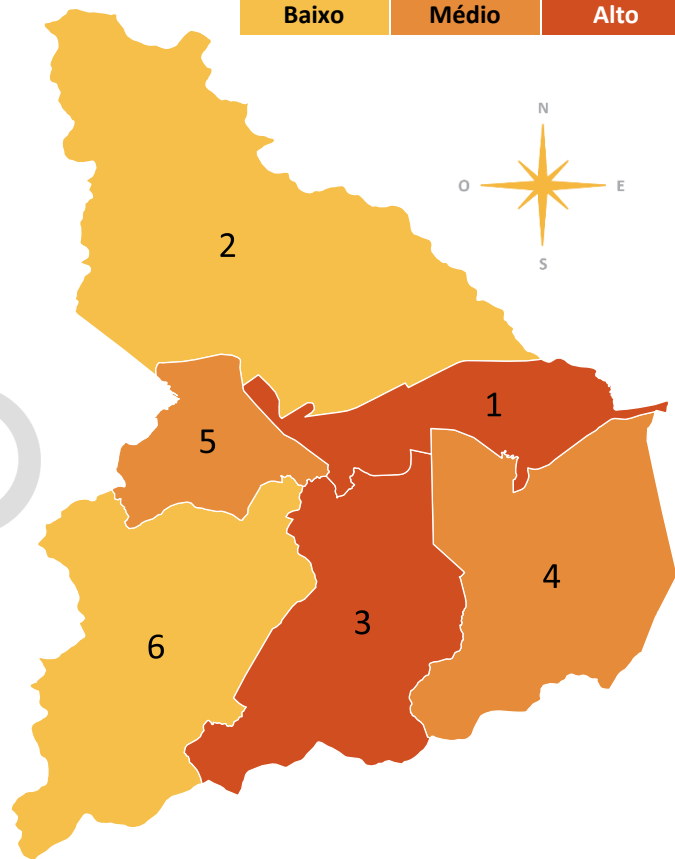


#### Dependência Química?



#### Legenda de Cores

Baixo	Médio	Alto
-------	-------	------



#### Legenda das Regiões Geográficas

CRAS Silvio Schramm		CRAS Zilda Arns		CRAS Casa da Família	
1	Centro; Lagoa; Margem Esquerda; Poço Grande; Sete de Setembro	3	Gasparinho; Alto Gasparinho; Gaspar Mirim; Santa Terezinha.	5	Bela Vista; Coloninha; Figueira.
2	Arraial D'Ouro; Belchior Baixo; Belchior Central; Belchior Alto.	4	Barracão; Bateias; Macucos.	6	Gaspar Alto; Gaspar Grande.

## 6.2. POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O final dos anos 80 é marcado pela redemocratização do país, tendo como marco fundamental a promulgação da Constituição Federal de 1988, considerada o marco legal para as políticas de participação popular no Brasil. É nesse contexto de reconhecimento dos direitos sociais, que se dá a inclusão pelos dispositivos constitucionais para a implementação de uma nova seguridade social no país, sendo essa alicerçada no tripé Saúde, Previdência e Assistência Social. Trata-se, portanto, de um pilar dentro do sistema de proteção social brasileiro no âmbito da seguridade social, cuja gestão e operacionalização Intersetorial é competência conjunta das três esferas de governo – federal, estadual/distrital e municipal – compreendendo o atendimento dos usuários de mandatários de serviços e atenções socioassistenciais, a partir de uma visão que pressupõe o diagnóstico dos riscos e situações de vulnerabilidade, tendo como referência à disposição territorial das famílias. São os artigos 203 e 204 da CF/88 que transformam e redefinem o perfil histórico da Assistência Social, qualificando-a como política pública. Buscando a regulamentação dos referidos artigos, após anos de luta, discussão, e negociação de vários projetos e emendas, a Lei Orgânica da Assistência Social foi sancionada, pelo então presidente Itamar Franco, em 7 de dezembro de 1993, projetando a atribuição de caráter legal aos serviços socioassistenciais. Portanto, a Lei 8.742/93 pretendeu regulamentar as conquistas do âmbito assistencial, asseguradas pela Constituição Federal, para a proteção daqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade ou risco social.

A consolidação da Assistência Social como direito fundamental e a política pública se pautam, conjuntamente, nas diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social (Lei nº 8.742/1993), na NOB/SUAS, aprovada pela Resolução CNAS nº 33/2012 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e na implementação do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), cuja gestão e operacionalização é de competência conjunta das três esferas de governo – federal, estadual/distrital e municipal, cada qual com sua responsabilidade, não deixando de se observar o princípio da descentralização administrativa ocorrida com a aprovação na PNAS em 2004. Neste cenário de conquistas, evidenciamos a aprovação pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. Essa normativa possibilitou a padronização em todo território nacional dos serviços de Proteção Social Básica e Especial, estabelecendo seus conteúdos essenciais, público a ser atendido, propósito de cada um deles e os resultados esperados para a garantia dos direitos socioassistenciais. Cabe ainda, citar a Lei nº 12.435 sancionada em 2011 pela presidenta Dilma Rousseff, que complementa a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), que dispõe sobre a organização do setor e institui o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Além das provisões, aquisições, condições e formas de acesso, unidades de referência



para a sua realização, período de funcionamento, abrangência, a articulação em rede, o impacto esperado e suas regulamentações específicas e gerais. Nessa perspectiva, sua construção está fundamentada em três vertentes distintas – a das pessoas, a de suas circunstâncias de vida, e a da família a qual estão inseridas, aos quais têm por objetivo a garantia à segurança de sobrevivência, de rendimento e autonomia, de acolhimento, de convívio e vivência familiar. A aprovação da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais representou uma conquista importante para a Assistência Social brasileira alcançando um novo patamar, estabelecendo tipologias que, sem dúvidas, corroboram para ressignificar a oferta e a garantia do direito socioassistencial. Para isso atua nas proteções desdobradas em proteção social básica e especial de média e de alta complexidade.

O **Serviço de Proteção Social Básica** realiza serviços, programas e projetos de prevenção de risco e assistência básica para pessoas em situação de risco ou vulnerabilidade social. Sua execução está vinculada aos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e tem como público-alvo a população que vive em situações de vulnerabilidade social, de pobreza, de privação ou precariedade de renda, ou sujeitos à fragilização de seus vínculos relacionais ou de pertencimento social. Em Gaspar são oferecidos os seguintes serviços: Proteção e Atenção Integral à Família (PAIF) e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

O **Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade** oferece atendimento socioassistencial à indivíduos e famílias em situação de risco ou de violações de direitos. Sua execução está vinculada ao CREAS para pessoas cujos vínculos familiares ainda não foram totalmente rompidos, mas que em virtude de sua complexidade requerem acompanhamento sistemático, estruturação técnico operacional especializada ou atenção individualizada. Os atendimentos podem ser realizados por meio do:

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);
- Serviços especializado de abordagem social;
- Serviço de Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de MSE em meio aberto de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviço à Comunidade (PSC);
- Serviço de Proteção Especial para Pessoas com Deficiência e Idosas (PCDI);
- Serviço especializado para pessoas em situação de rua.

### 6.2.1. CADASTRO ÚNICO (CADÚNICO) PARA PROGRAMAS SOCIAIS

O CadÚnico é um instrumento de responsabilidade compartilhada entre governo federal, estadual, distrital e municipal, para seleção, cadastro e inclusão de famílias de baixa renda em programas socioassistenciais e de transferência de renda como o Programa Bolsa Família (PBF) da Tarifa Social de Energia Elétrica, Minha Casa Minha Vida, Benefício de Prestação Continuada (BPC), dentre outros. Neste cadastro são registradas informações socioeconômicas das famílias e pessoas incluídas, como características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, situação de trabalho e renda, entre outras.

Com a implementação do SUAS, o CadÚnico foi integrado à política da assistência social como porta de entrada para as famílias acessarem outras políticas públicas, e seu banco de dados pode ser consultado e extraído por meio da ferramenta do CECAD (Consulta, Seleção e Extração de Informações do Cadastro Único). A seguir serão apresentados os dados de pessoas e famílias residentes de Varginha inscritas no CadÚnico. É importante ressaltar que, para a análise dos dados referentes ao CadÚnico, foram considerados apenas cadastros atualizados, ou seja, aqueles que foram retificados em algum momento nos últimos três anos a partir do período de referência (2022, 2021 e 2020).

Em 2022, o município de Gaspar contava com 7.962 pessoas distribuídas em 3.063 famílias com cadastro atualizado no CadÚnico, uma taxa de 2,6 pessoas por família, valor menor que a densidade domiciliar indicada pelo censo demográfico de 2010 realizado pelo IBGE. Dentre as características das famílias inscrita destaca-se que 28,4% são auxiliadas pelo Programa Bolsa Família (PBF) e 23,5% possuem pessoas idosas dentro da composição familiar. Além disso, dentre as 7.962 pessoas inscritas, 939 são pessoas idosas. Estes dados serão detalhados nos indicadores a seguir.

**Quadro 9: Características das famílias inscritas no CadÚnico**

Famílias no CadÚnico	Pessoas no CadÚnico	Pessoas por família
3.063	7.962	2,60
Famílias no CadÚnico	Famílias que recebem PBF	Indicador (%)
3.063	871	28,4%
Famílias no CadÚnico	Famílias com idosos	Indicador (%)
3.063	719	23,5%
População de 60 anos ou mais	Pessoas idosas no CadÚnico	Indicador (%)
4.947	939	19,0%

Fonte: CECAD, 2022.

### 6.2.1.1. PESSOAS POR FAMÍLIA INSCRITAS NO CADÚNICO

Região 6 e Região 1 se destacam com a maior e menor taxa de pessoas por família inscritas no CadÚnico entre as regiões e apresentam variação em torno da média geral de (+) 8,1% e (-) 7,0%.

Regiões geográficas	Famílias inscritas no CadÚnico	Pessoas inscritas no CadÚnico	Indicador (por família)
Região 1	823	1.993	2,42
Região 3	699	1.827	2,61
Região 5	982	2.584	2,63
Região 2	123	339	2,76
Região 4	323	902	2,79
Região 6	113	317	2,81
<b>Município</b>	<b>3.063</b>	<b>7.962</b>	<b>2,60</b>

Definição: Pessoas inscritas no CadÚnico dividido pelo total de famílias inscritas no CadÚnico, vezes 1

Menor Valor	Região 1	2,42
<b>Média</b>	<b>Gaspar</b>	<b>2,60</b>
Maior Valor	Região 6	2,81

**1,2 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fontes: CECAD, 2022.

#### Sexo

Masculino

Feminino



**3.358**  
42,2%

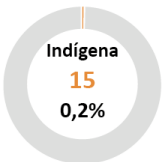
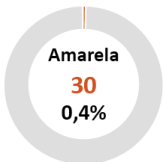
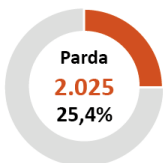
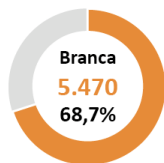


**4.604**  
57,8%

#### Faixa Etária

Menor de 18 anos	<b>3.205</b>	40,2%
18 a 29 anos	<b>1.218</b>	15,3%
30 a 39 anos	<b>1.107</b>	13,9%
40 a 49 anos	<b>835</b>	10,5%
50 a 59 anos	<b>658</b>	8,3%
60 anos ou mais	<b>939</b>	11,8%

#### Raça ou cor

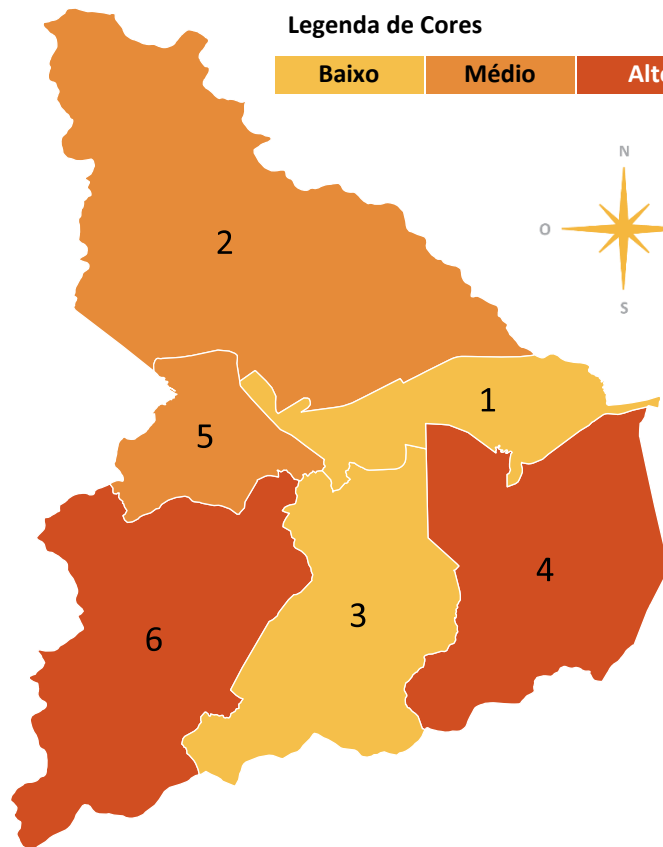


#### Legenda de Cores

Baixo

Médio

Alto



#### Legenda das Regiões Geográficas

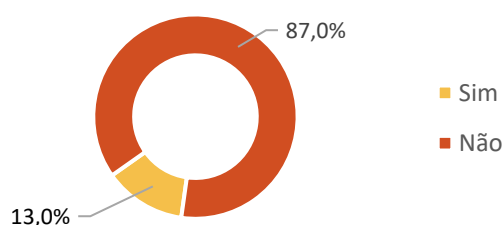
CRAS Silvio Schramm		CRAS Zilda Arns		CRAS Casa da Família	
1	Centro; Lagoa; Margem Esquerda; Poço Grande; Sete de Setembro	3	Gasparinho; Alto Gasparinho; Gaspar Mirim; Santa Terezinha.	5	Bela Vista; Coloninha; Figueira.
2	Arraial D'Ouro; Belchior Baixo; Belchior Central; Belchior Alto.	4	Barracão; Bateias; Macucos.	6	Gaspar Alto; Gaspar Grande.

### • Pessoas inscritas no CadÚnico com relação ao perfil

No perfil dos inscritos no CadÚnico destaca-se o sexo feminino, representando 57,8% do total de pessoas, a faixa etária de 0 a 17 anos (crianças e adolescentes), com 40,2%, e a raça ou cor branca (68,7%). 13,0% das pessoas inscritas no CadÚnico possuem algum tipo deficiência ou condição, com relação aos tipos de deficiência destacam-se a deficiência física (38,9%) e a deficiência mental ou intelectual (28,6%). É importante lembrar que a mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência.

**Tabela 9: Pessoas com deficiência inscritas no CadÚnico**

PCD?	Quant.	(%)
Sim	1.036	13,0%
Não	6.926	87,0%
<b>Total</b>	<b>7.962</b>	<b>100,0%</b>



Fonte: CECAD, 2022.

**Tabela 10: Tipo de deficiência ou condição**

Tipo	Quant.	(%)
Deficiência física	403	38,9%
Deficiência mental ou intelectual	296	28,6%
Transtorno mental	225	21,7%
Baixa visão	223	21,5%
Surdez severa	47	4,5%
Surdez leve	28	2,7%
Cegueira	26	2,5%
Síndrome de down	23	2,2%
<b>Total</b>	<b>1.036</b>	<b>*</b>

Fonte: CECAD, 2022.

Nota (\*): A mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência ou condição.

### • Pessoas inscritas no CadÚnico com relação à educação

Com relação à educação, 63,2% das pessoas inscritas no CadÚnico relataram que não frequentam a escola atualmente, mas já frequentaram no passado. Já dos que estão frequentando a escola, a maioria acessa a rede pública de ensino. 2,9% das pessoas não frequentaram a escola em nenhum momento da vida. É importante ressaltar que, para a análise dos dados referentes à educação, foram consideradas apenas as pessoas com mais de 6 anos (idade escolar obrigatório).

**Tabela 11: Pessoas no CadÚnico com relação à frequência escolar**

Frequenta a escola?	Quant.	(%)
Sim, na rede pública	2260	33,1%
Sim, na rede particular	58	0,8%
Não, mas já frequentou	4313	63,2%
Nunca frequentou	201	2,9%
<b>Total</b>	<b>6.832</b>	<b>100,0%</b>

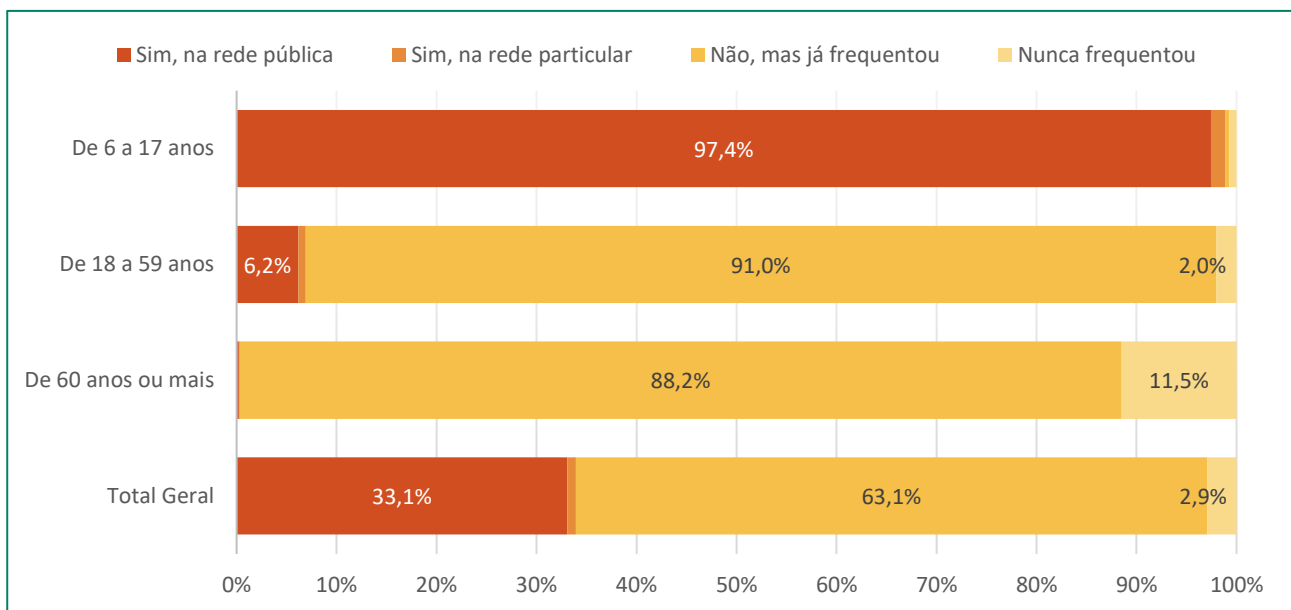
Fonte: CECAD, 2022.

Abrindo por faixa etária (crianças e adolescentes, adultos e idosos) é possível observar que, dentre as pessoas que nunca frequentaram a escola, a maioria possui 60 anos ou mais. Dos 3.818 adultos inscritos, 264 (6,9%) estão estudando, já com relação aos idosos, o CadÚnico registrou apenas três pessoas idosas inscritas que frequentam a escola.

**Tabela 12: Pessoas inscritas no CadÚnico com relação à frequência escolar, por faixa etária**

Faixa etária	Sim, na rede pública		Sim, na rede particular		Não, mas já frequentou		Nunca frequentou		Total Geral	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
De 6 a 17 anos	2.022	97,4%	29	1,4%	9	0,4%	15	0,7%	2.075	30,4%
De 18 a 59 anos	<b>236</b>	<b>6,2%</b>	<b>28</b>	<b>0,7%</b>	3.476	91,0%	78	2,0%	3.818	55,9%
De 60 anos ou mais	2	0,2%	1	0,1%	828	88,2%	108	11,5%	939	13,7%
<b>Total Geral</b>	<b>2.260</b>	<b>33,1%</b>	<b>58</b>	<b>0,8%</b>	<b>4.313</b>	<b>63,1%</b>	<b>201</b>	<b>2,9%</b>	<b>6.832</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: CECAD, 2022.

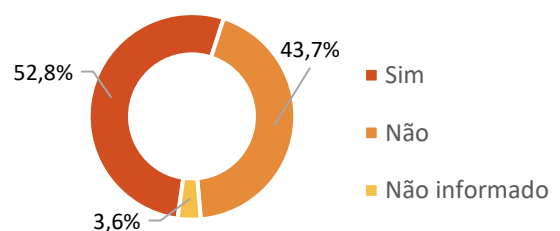


### • Pessoas inscritas no CadÚnico com relação ao trabalho

Por fim serão analisados os dados referentes ao trabalho. Nesta etapa serão consideradas apenas as pessoas inscritas no CadÚnico com 14 anos de idade (idade mínima de contratação formal) ou mais. Dos 5.392 inscritos nesta faixa etária 52,8% afirmou ter realizado atividade de trabalho formal nos últimos 12 meses.

**Tabela 13: Pessoas no CadÚnico que estavam trabalhando**

Trabalhou no último ano?	Quant.	(%)
Sim	2.845	52,8%
Não	2.354	43,7%
Não informado	193	3,6%
<b>Total</b>	<b>5.392</b>	<b>100,0%</b>



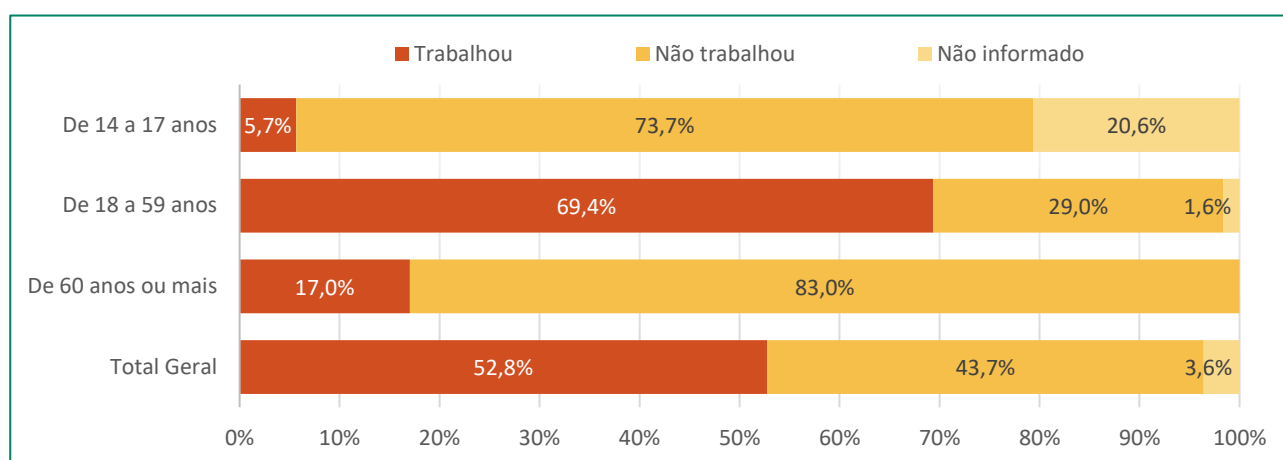
Fonte: CECAD, 2022.

Abrindo as informações por faixa etária é possível observar que apenas 36 adolescentes afirmaram ter realizado atividade de trabalho (formal ou informal) nos últimos 12 meses, porém, a grande taxa de respostas classificadas como “não informado” preocupa, pois pode ser um indício de trabalho infantil. Já com relação aos idosos, 160 estavam trabalhando.

**Tabela 14: Pessoas inscritas no CadÚnico que estavam trabalhando, por faixa etária**

Faixa etária	Trabalhou		Não trabalhou		Não informado		Total Geral	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
De 14 a 17 anos	36	5,7%	468	73,7%	131	20,6%	635	11,8%
De 18 a 59 anos	2.649	69,4%	1.107	29,0%	62	1,6%	3.818	70,8%
De 60 anos ou mais	160	17,0%	779	83,0%	-	-	939	17,4%
<b>Total Geral</b>	<b>2.845</b>	<b>52,8%</b>	<b>2.354</b>	<b>43,7%</b>	<b>193</b>	<b>3,6%</b>	<b>5.392</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: CECAD, 2022.



Mesmo dentre as pessoas que realizaram atividade remunerada no último ano, a maior parte (44,0%) trabalhou por conta própria, de maneira informal (bico, autônomo etc.).

**Tabela 15: Vínculo empregatício**

Vínculo empregatício	Quant.	(%)
Trabalhador por conta própria (bico, autônomo)	1252	44,0%
Empregado com carteira de trabalho assinada	810	28,5%
Não informado	508	17,9%
Empregado sem carteira de trabalho assinada	174	6,1%
Militar ou servidor público	30	1,1%
Trabalhador doméstico sem carteira assinada	19	0,7%
Aprendiz	18	0,6%
Trabalhador doméstico com carteira assinada	14	0,5%
Estagiário	12	0,4%
Empregador	5	0,2%
Trabalhador temporário em área rural	2	0,1%
Trabalhador não-remunerado	1	0,0%
<b>Total</b>	<b>2.845</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: CECAD, 2022.

- **Pessoas em situação de rua inscritas no CadÚnico**

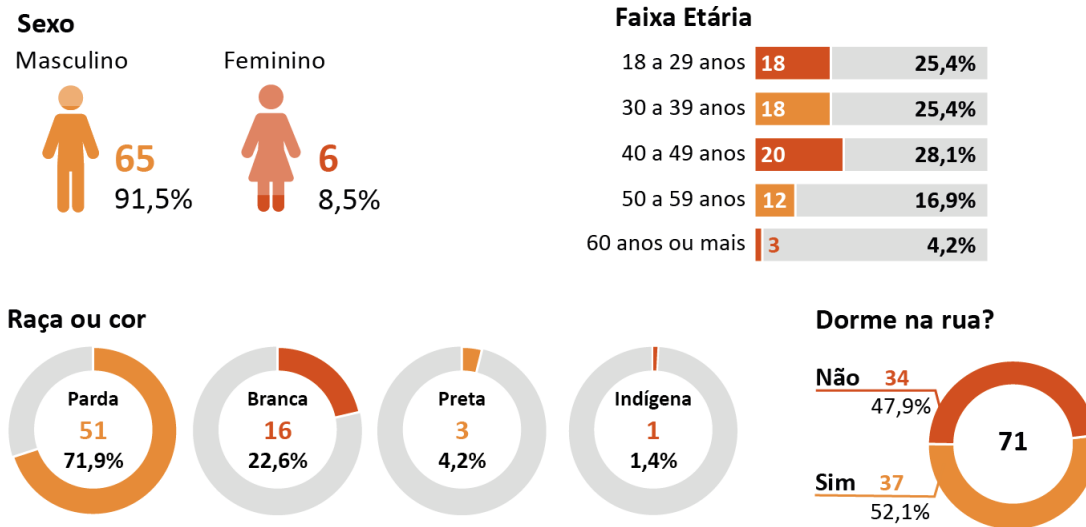
O CadÚnico registrou 71 pessoas em situação de rua, sendo que, destas, 91,5% são do sexo masculino, 28,1% possuem de 40 a 49 anos de idade e 71,9% possuem raça ou cor branca. Além disso, 52,1% dormem na rua enquanto 47,9% não dormem na rua.

**Quadro 10: Pessoas em situação de rua inscritas no CadÚnico**

Pessoas no CadÚnico	Pessoas em situação de rua	Indicador (%)
7.962	71	0,9%

Fonte: CECAD, 2022.

**Figura 5: Perfil das pessoas em situação de rua inscritas no CadÚnico**



Fonte: CECAD, 2022.

### 6.2.1.2. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO QUE RECEBEM PBF

Região 4 e Região 2 se destacam com a maior e menor percentual de famílias inscritas no CadÚnico que recebem benefício do Programa Bolsa Família (PBF) entre as regiões e apresentam variação em torno da média geral de (+) 21,1% e (-) 34,2%.

Regiões geográficas	Famílias inscritas no CadÚnico	Famílias inscritas que recebem PBF	Indicador (%)
Região 2	123	23	18,7%
Região 5	982	230	23,4%
Região 6	113	34	30,1%
Região 3	699	211	30,2%
Região 1	823	262	31,8%
Região 4	323	111	34,4%
<b>Município</b>	<b>3.063</b>	<b>871</b>	<b>28,4%</b>

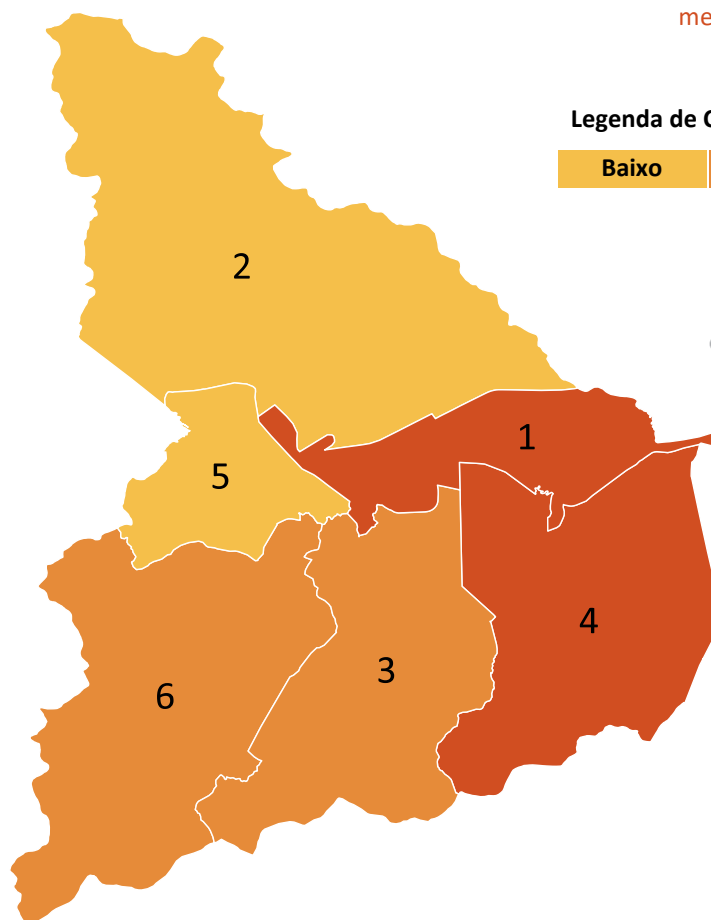
Fontes: CECAD, 2022.

*Definição: Famílias inscritas no CadÚnico que recebem PBF dividido pelo total de famílias inscritas no CadÚnico, vezes 100*

Menor Valor	Região 2	18,7%
<b>Média</b>	<b>Gaspar</b>	<b>28,4%</b>
Maior Valor	Região 4	34,4%

**1,8 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões



Legenda de Cores

Baixo	Médio	Alto
-------	-------	------



Legenda das Regiões Geográficas

CRAS Silvio Schramm		CRAS Zilda Arns		CRAS Casa da Família	
1	Centro; Lagoa; Margem Esquerda; Poço Grande; Sete de Setembro	3	Gasparinho; Alto Gasparinho; Gaspar Mirim; Santa Terezinha.	5	Bela Vista; Coloninha; Figueira.
2	Arraial D'Ouro; Belchior Baixo; Belchior Central; Belchior Alto.	4	Barracão; Bateias; Macucos.	6	Gaspar Alto; Gaspar Grande.



### 6.2.1.3. FAMÍLIAS COM IDOSOS INSCRITAS NO CADÚNICO

Região 3 e Região 6 se destacam com a maior e menor percentual de famílias inscritas no CadÚnico com pessoas idosas na composição familiar entre as regiões e apresentam variação em torno da média geral de (+) 19,1% e (-) 24,7%.

Regiões geográficas	Famílias inscritas no CadÚnico	Famílias inscritas com idosos	Indicador (%)
Região 6	113	20	17,7%
Região 4	323	63	19,5%
Região 5	982	219	22,3%
Região 1	823	189	23,0%
Região 2	123	32	26,0%
Região 3	699	196	28,0%
<b>Município</b>	<b>3.063</b>	<b>719</b>	<b>23,5%</b>

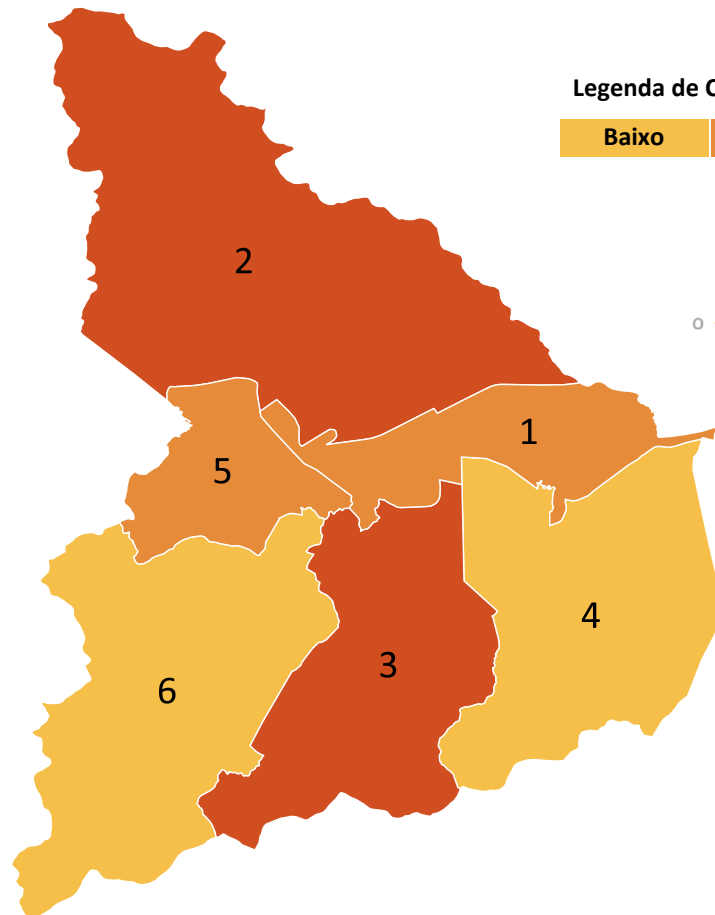
Fontes: CECAD, 2022.

*Definição: Famílias inscritas no CadÚnico com idosos dividido pelo total de famílias inscritas, vezes 100*

Menor Valor	Região 6	17,7%
<b>Média</b>	<b>Gaspar</b>	<b>23,5%</b>
Maior Valor	Região 3	28%

**1,6 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões



Legenda de Cores

Baixo	Médio	Alto
-------	-------	------



Legenda das Regiões Geográficas

CRAS Silvio Schramm		CRAS Zilda Arns		CRAS Casa da Família	
1	Centro; Lagoa; Margem Esquerda; Poço Grande; Sete de Setembro	3	Gasparinho; Alto Gasparinho; Gaspar Mirim; Santa Terezinha.	5	Bela Vista; Coloninha; Figueira.
2	Arraial D'Ouro; Belchior Baixo; Belchior Central; Belchior Alto.	4	Barracão; Bateias; Macucos.	6	Gaspar Alto; Gaspar Grande.

### 6.2.1.4. PESSOAS IDOSAS INSCRITAS NO CADÚNICO

Região 3 e Região 2 se destacam com a maior e menor percentual de pessoas idosas inscritas no CadÚnico entre as regiões e apresentam variação em torno da média geral de (+) 27,9% e (-) 56,8%.

Regiões geográficas	População de 60 anos ou mais	Idosos inscritos no CadÚnico	Indicador (%)
Região 2	576	47	8,2%
Região 6	303	31	10,2%
Região 1	1.363	244	17,9%
Região 4	442	81	18,3%
Região 5	1.193	276	23,1%
Região 3	1.070	260	24,3%
<b>Município</b>	<b>4.947</b>	<b>939</b>	<b>19,0%</b>

*Definição: Pessoas idosas inscritas no CadÚnico dividido pelo total da população de 60 anos ou mais, vezes 100*

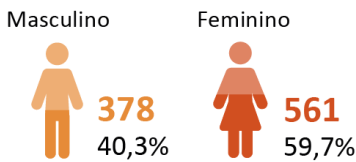
Menor Valor	Região 2	8,2%
<b>Média</b>	<b>Gaspar</b>	<b>19%</b>
Maior Valor	Região 3	24,3%

**3,0 vezes**

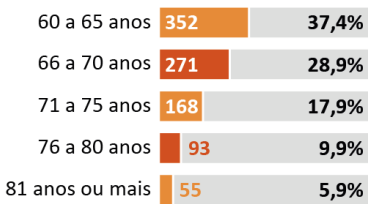
É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fontes: IBGE, 2010; CECAD, 2022.

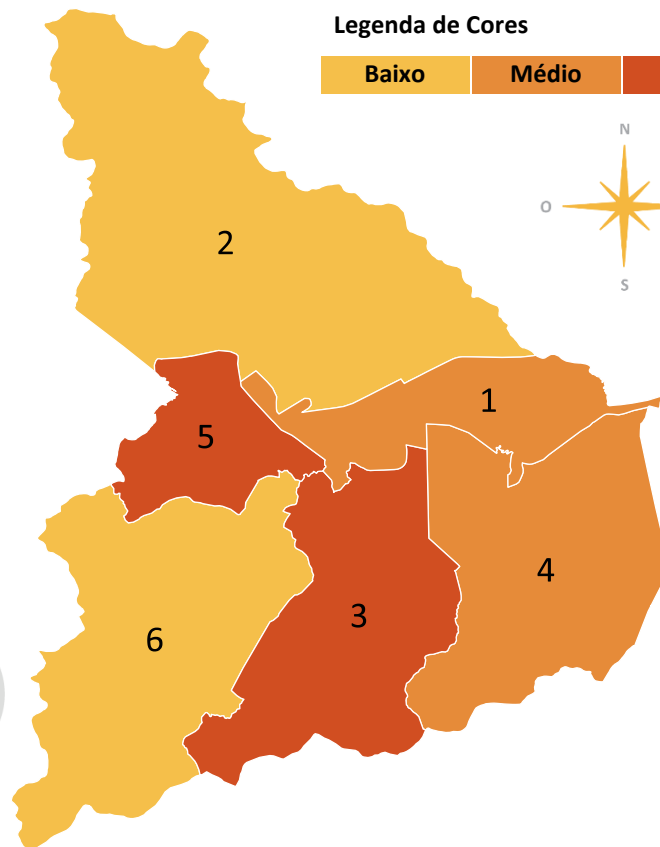
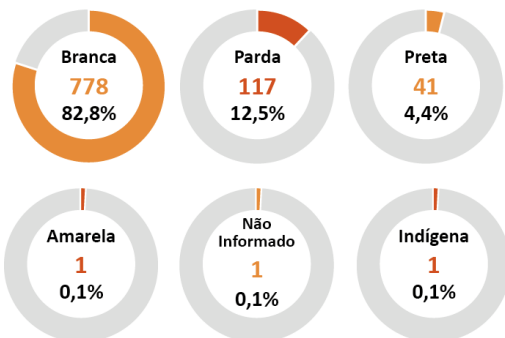
#### Sexo



#### Faixa Etária



#### Raça ou cor



#### Legenda de Cores

Baixo	Médio	Alto
-------	-------	------

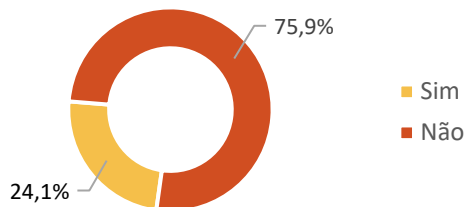
#### Legenda das Regiões Geográficas

CRAS Silvio Schramm		CRAS Zilda Arns		CRAS Casa da Família	
1	Centro; Lagoa; Margem Esquerda; Poço Grande; Sete de Setembro	3	Gasparinho; Alto Gasparinho; Gaspar Mirim; Santa Terezinha.	5	Bela Vista; Coloninha; Figueira.
2	Arraial D'Ouro; Belchior Baixo; Belchior Central; Belchior Alto.	4	Barracão; Bateias; Macucos.	6	Gaspar Alto; Gaspar Grande.

Dos 969 idosos inscritos no CadÚnico, 226 possuem algum tipo de deficiência, resultando em uma taxa de 24,1%. É importante observar que a taxa de pessoas com deficiência entre os idosos inscritos no CadÚnico é quase o dobro da taxa geral, descrita anteriormente (13,0%). Dentre os tipos de deficiência destaca-se a deficiência física, baixa visão e deficiência mental ou intelectual.

**Tabela 16: Idosos com deficiência inscritos no CadÚnico**

Possui deficiência?	Quant.	(%)
Sim	226	24,1%
Não	713	75,9%
<b>Total</b>	<b>939</b>	<b>100,0%</b>



Fonte: CECAD, 2022.

**Tabela 17: Tipo de deficiência ou condição**

Tipo	Quant.	(%)
Deficiência física	103	45,6%
Baixa visão	97	42,9%
Deficiência mental ou intelectual	27	11,9%
Síndrome de down	23	10,2%
Surdez leve	12	5,3%
Transtorno mental	11	4,9%
Surdez severa	10	4,4%
Cegueira	9	4,0%
<b>Total</b>	<b>226</b>	<b>*</b>

Fonte: CECAD, 2022.

Nota (\*): A mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência ou condição.

A maior parte das pessoas idosas inscritas no CadÚnico possuem renda entre 1/2 e 1 salário-mínimo. 6,9% dos idosos não possuem fonte de renda. Apenas 2,2% dos idosos recebem mais de 2 salários-mínimos mensais.

**Tabela 18: Faixa de renda dos idosos inscritos no CadÚnico**

Faixa de renda	Quant.	(%)
Não possui renda	65	6,9%
Até 1/2 salário-mínimo	194	20,7%
De 1/2 a 1 salários-mínimos	439	46,8%
De 1 a 2 salários-mínimos	220	23,4%
Mais de 2 salários-mínimos	21	2,2%
<b>Total</b>	<b>939</b>	<b>100,0%</b>

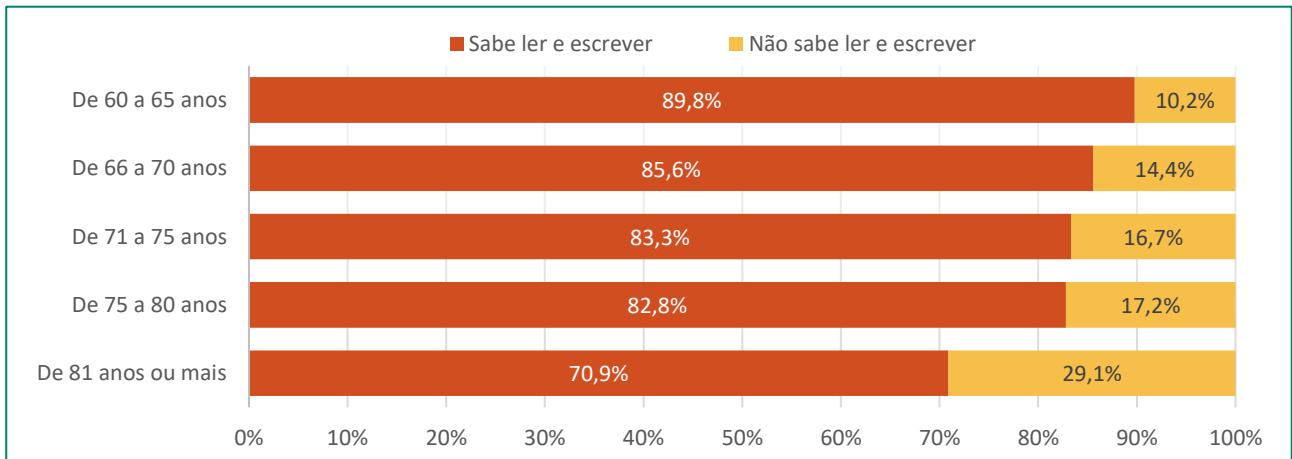
Fonte: CECAD, 2022.

Com relação à alfabetização, 14,4% dos idosos inscritos no CadÚnico relataram não saber ler e escrever. Detalhando essa informação de acordo com a faixa etária é possível perceber que a taxa de analfabetismo é maior de acordo com a idade, o que indica que ela tem diminuído gradativamente nas últimas décadas.

**Tabela 19: Idosos inscritos no CadÚnico com relação à leitura e escrita, por faixa etária**

Faixa etária	Sabe ler e escrever		Não sabe ler e escrever		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
De 60 a 65 anos	316	89,8%	36	10,2%	352	37,5%
De 66 a 70 anos	232	85,6%	39	14,4%	271	28,9%
De 71 a 75 anos	140	83,3%	28	16,7%	168	17,9%
De 75 a 80 anos	77	82,8%	16	17,2%	93	9,9%
De 81 anos ou mais	39	70,9%	16	29,1%	55	5,9%
<b>Total</b>	<b>804</b>	<b>85,6%</b>	<b>135</b>	<b>14,4%</b>	<b>939</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: CECAD, 2022.

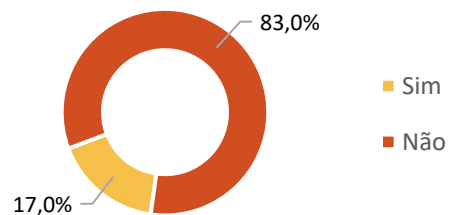


Com relação à trabalho e estudo, 17,0% das pessoas idosas inscritas no CadÚnico estão trabalhando e apenas 3 estão estudando, sendo que 11,5% disseram nunca ter estudado formalmente.

**Tabela 20: Idosos no CadÚnico que estão trabalhando**

Está trabalhando?	Quant.	(%)
Sim	160	17,0%
Não	779	83,0%
<b>Total</b>	<b>939</b>	<b>100,0%</b>

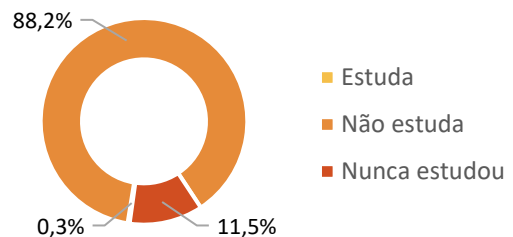
Fonte: CECAD, 2022.



**Tabela 21: Idosos no CadÚnico que estão estudando**

Está estudando?	Quant.	(%)
Está estudando	3	0,3%
Não está estudando	828	88,2%
Nunca estudou	108	11,5%
<b>Total</b>	<b>939</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: CECAD, 2022.



## 6.2.2. BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC)

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) é um direito garantido pela Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, que assegura o pagamento de um salário-mínimo mensalmente para idosos com 65 anos de idade ou mais e para pessoas com deficiência de qualquer idade. Além disso, vale ressaltar que o BPC é um benefício assistencial não contributivo, ou seja, não é necessário ter contribuído para a Previdência Social para recebê-lo.

No caso das pessoas com deficiência, é importante destacar que a condição deve causar impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo, com efeitos que perdurem por pelo menos 2 anos. Essa condição deve impossibilitar a pessoa de participar plena e efetivamente na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas.

Para ter acesso ao BPC, é necessário comprovar a idade mínima ou a condição de deficiência, além de possuir renda familiar per capita inferior a 1/4 do salário-mínimo vigente. É importante ressaltar que o benefício não gera direito à pensão por morte e não é incorporado ao salário de contribuição para fins previdenciários. Adicionalmente, é válido mencionar que o BPC é um benefício não vitalício, ou seja, está sujeito a avaliações periódicas para verificar a manutenção das condições que o habilitaram. Essas revisões têm o objetivo de garantir que o benefício seja destinado às pessoas que realmente necessitam dele.

Caso a pessoa beneficiária do BPC consiga se inserir no mercado de trabalho, ela poderá realizar uma atividade remunerada sem que o benefício seja suspenso imediatamente. O programa de incentivo à inclusão produtiva, chamado BPC Trabalho, possibilita que o beneficiário tenha a oportunidade de se capacitar e exercer uma atividade profissional, buscando sua autonomia financeira e social.

É importante ressaltar que o BPC é um programa fundamental para a promoção da inclusão social e redução das desigualdades, garantindo o acesso a uma renda mínima para aqueles que mais necessitam, promovendo a dignidade e o bem-estar das pessoas idosas e com deficiência em nossa sociedade.

### 6.2.2.1. PESSOAS IDOSAS BENEFICIÁRIAS DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC)

Região 4 e Região 2 se destacam com a maior e menor percentual de pessoas idosas beneficiárias do BPC entre as regiões e apresentam variação em torno da média geral de (+) 34,0% e (-) 55,3%.

Regiões geográficas	População de 60 anos ou mais	Beneficiários do BPC	Indicador (%)
Região 2	576	12	2,1%
Região 6	303	8	2,6%
Região 5	1.193	54	4,5%
Região 3	1.070	56	5,2%
Região 1	1.363	74	5,4%
Região 4	442	28	6,3%
<b>Município</b>	<b>4.947</b>	<b>232</b>	<b>4,7%</b>

*Definição: Pessoas idosas beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada dividido pelo total da população de 60 anos ou mais, vezes 100*

Menor Valor	Região 2	2,1%
<b>Média</b>	<b>Gaspar</b>	<b>4,7%</b>
Maior Valor	Região 4	6,3%

**3,0 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fontes: IBGE, 2010; BPC, 2022.

#### Sexo

Masculino

Feminino



**86**  
37,1%



**146**  
62,9%

#### Faixa Etária

60 a 65 anos	29	12,5%
66 a 70 anos	83	35,7%
71 a 75 anos	60	25,9%
76 a 80 anos	48	20,7%
81 anos ou mais	12	5,2%

#### Tipo de benefício

##### BPC

Idoso **193** 83,2%

Pessoa com Deficiência **35** 15,1%

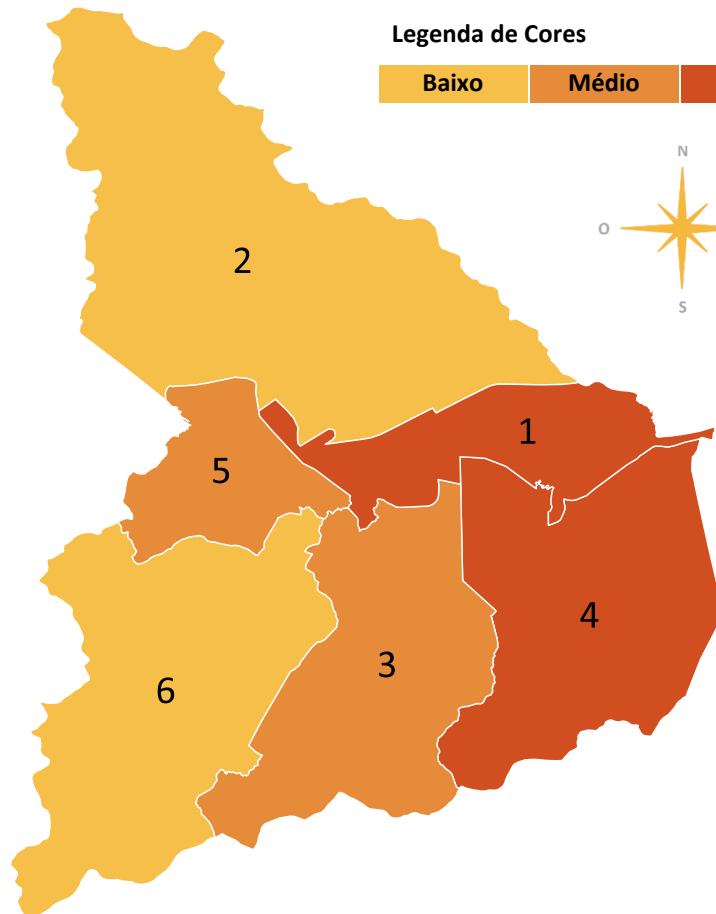
#### RMV por invalidez

Urbano **3** 1,3%

Rural **1** 0,4%

#### Legenda de Cores

Baixo Médio Alto



#### Legenda das Regiões Geográficas

CRAS Silvío Schramm		CRAS Zilda Arns		CRAS Casa da Família	
1	Centro; Lagoa; Margem Esquerda; Poço Grande; Sete de Setembro	3	Gasparinho; Alto Gasparinho; Gaspar Mirim; Santa Terezinha.	5	Bela Vista; Coloninha; Figueira.
2	Arraial D'Ouro; Belchior Baixo; Belchior Central; Belchior Alto.	4	Barracão; Bateias; Macucos.	6	Gaspar Alto; Gaspar Grande.

### 6.2.3. SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL ÀS FAMÍLIAS (PAIF)

Dentro da Política de Assistência Social<sup>8</sup>, o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) desempenha um papel fundamental na proteção social básica. Ele envolve um trabalho social contínuo com famílias, visando fortalecer sua função protetiva, prevenir a ruptura dos vínculos familiares, promover o acesso aos direitos e contribuir para a melhoria da qualidade de vida.

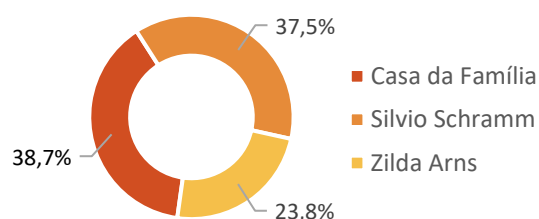
O PAIF é oferecido e executado pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)<sup>9</sup>, que são unidades responsáveis pela articulação de ações e serviços socioassistenciais no território. Esses centros têm como público-alvo a população que se encontra em situações de vulnerabilidade social, vivendo em condições de pobreza, privação ou precariedade de renda, além daqueles sujeitos à fragilização de seus vínculos relacionais ou de pertencimento social.

Além do apoio às famílias, o PAIF busca promover ações de caráter preventivo, orientando e capacitando os indivíduos e grupos familiares para que possam exercer seus direitos de forma plena. Entre as atividades desenvolvidas pelos CRAS, destacam-se o acolhimento, o acompanhamento psicossocial, o desenvolvimento de habilidades e potencialidades, a oferta de oficinas e palestras educativas, a promoção de acesso a benefícios sociais e a articulação com outros serviços da rede socioassistencial.

É importante ressaltar que o PAIF é uma estratégia essencial no enfrentamento das desigualdades sociais e na promoção da inclusão social. Ao fortalecer as famílias, contribui-se para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, na qual todos tenham oportunidades de desenvolvimento e bem-estar. No ano de 2022 o PAIF de Gaspar acompanhou 80 pessoas idosas, a seguir será detalhado o perfil destes idosos bem como o motivo dos acompanhamentos.

**Tabela 22: Idosos acompanhados por CRAS**

CRAS	Quant.	(%)
Casa da Família	31	38,7%
Silvio Schramm	30	37,5%
Zilda Arns	19	23,8%
<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>100,0%</b>



Fonte: PAIF, 2022.

<sup>8</sup> Operacionaliza-se por meio do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), com diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Lei nº 8.742/1993, na Norma Operacional Básica da Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004), aprovado pela Resolução nº 145/2004 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

<sup>9</sup> Unidades públicas territoriais estrategicamente alocadas em região de vulnerabilidade social, responsável por organizar e coordenar a rede de serviços socioassistenciais – por meio da oferta do Programa de Atenção Integral às Famílias (PAIF), do Serviço de Convivência Familiar e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), da inserção das famílias no cadastro dos programas de transferência da renda, e do acolhimento, orientação e encaminhamento da população para as demais políticas públicas sociais.

### 6.2.3.1. PESSOAS IDOSAS EM FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELO PAIF

Região 5 e Região 6 se destacam com a maior e menor taxa de pessoas idosas em famílias acompanhadas pelo PAIF entre as regiões e apresentam variação em torno da média geral de (+) 54,9% e (-) 79,6%.

Regiões geográficas	População de 60 anos ou mais	Acompanhados pelo PAIF	Indicador (por mil hab.)
Região 6	303	1	3,3
Região 2	576	2	3,5
Região 4	442	4	9,0
Região 3	1.070	16	15,0
Região 1	1.363	27	19,8
Região 5	1.193	30	25,1
<b>Município</b>	<b>4.947</b>	<b>80</b>	<b>16,2</b>

*Definição: Pessoas idosas em famílias acompanhadas pelo PAIF dividido pelo total da população de 60 anos ou mais, vezes 1000*

Menor Valor	Região 6	3,3
<b>Média</b>	<b>Gaspar</b>	<b>16,2</b>
Maior Valor	Região 5	25,1

**7,6 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fontes: PAIF, 2022.

#### Sexo

Masculino

Feminino



**29**  
36,3%



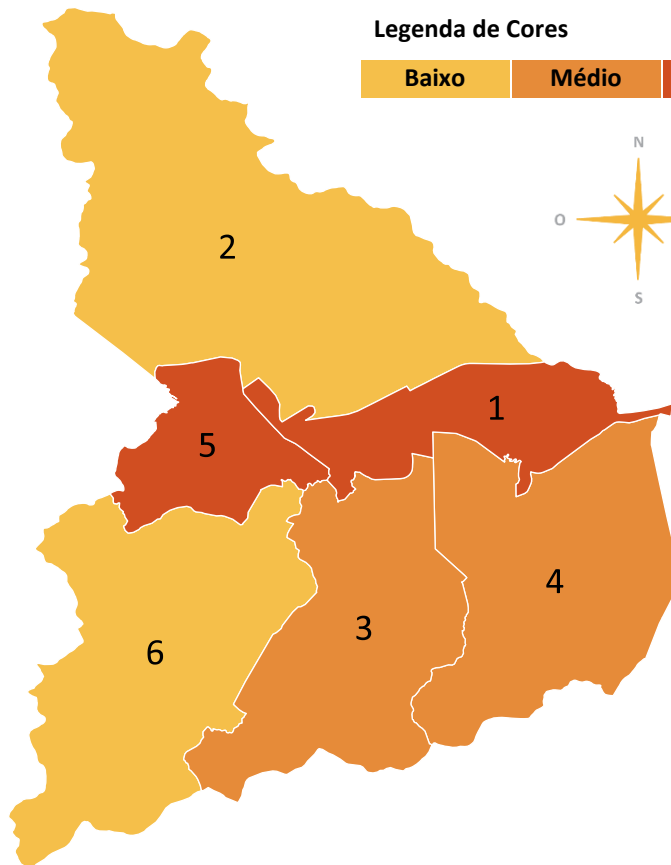
**51**  
63,7%

#### Faixa Etária

60 a 65 anos	<b>26</b>	<b>32,4%</b>
66 a 70 anos	<b>18</b>	<b>22,5%</b>
71 a 75 anos	<b>8</b>	<b>10,0%</b>
76 a 80 anos	<b>9</b>	<b>11,3%</b>
81 anos ou mais	<b>19</b>	<b>23,8%</b>

#### Legenda de Cores

Baixo	Médio	Alto
-------	-------	------



#### Legenda das Regiões Geográficas

CRAS Silvio Schramm		CRAS Zilda Arns		CRAS Casa da Família	
1	Centro; Lagoa; Margem Esquerda; Poço Grande; Sete de Setembro	3	Gasparinho; Alto Gasparinho; Gaspar Mirim; Santa Terezinha.	5	Bela Vista; Coloninha; Figueira.
2	Arraial D'Ouro; Belchior Baixo; Belchior Central; Belchior Alto.	4	Barracão; Bateias; Macucos.	6	Gaspar Alto; Gaspar Grande.

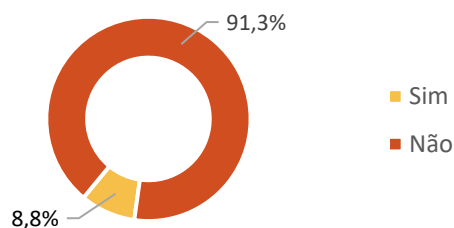


No perfil das pessoas idosas em famílias acompanhadas pelo PAIF destacam-se o sexo feminino (63,7%) e a faixa etária de 60 a 65 anos (32,4%). 8,8% dos idosos possuem algum tipo de deficiência, sendo deficiência motora a mais comum.

**Tabela 23: Idosos com deficiência acompanhados pelo PAIF**

Possui deficiência?	Quant.	(%)
Sim	7	8,8%
Não	73	91,2%
<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: PAIF, 2022.



**Tabela 24: Tipo de deficiência**

Tipo	Quant.	(%)
Deficiência motora	5	71,4%
Sequelas de AVC	3	42,9%
Deficiência física	1	14,3%
Deficiência intelectual	1	14,3%
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>*</b>

Fonte: PAIF, 2022.

Nota (\*): O mesmo idoso pode possuir mais de um tipo de deficiência.

Quanto ao motivo do acompanhamento destas famílias destacam-se conflitos familiares (27,5%) e vulnerabilidade (22,5%). É importante lembrar que a mesma família pode ser acompanhada por mais de um motivo diferente.

**Tabela 25: Motivo do acompanhamento dos idosos**

Motivo	Quant.	(%)
Conflitos familiares	22	27,5%
Vulnerabilidade	18	22,5%
Acompanhamento	15	18,8%
Vínculos familiares fragilizados	13	16,3%
Sobrecarga do cuidador	8	10,0%
Encaminhamento para o CREAS	2	2,5%
Encaminhamento para o CDI	2	2,5%
Sobrecarga do cuidador	2	2,5%
Negligência	1	1,3%
<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>*</b>

Fonte: PAIF, 2022.

Nota (\*): A mesma família pode ser acompanhada por mais de um motivo.

#### 6.2.4. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é uma complementação ao trabalho social realizado com as famílias acompanhadas pelo PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família) e PAEFI (Serviço Especializado em Abordagem Social e Familiar), oferecendo uma variedade de atividades artísticas, lúdicas, culturais, esportivas e outras, de acordo com a faixa etária dos participantes.

O SCFV tem como diretriz fundamental o princípio estabelecido pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que preconiza que 50% do público atendido pelo serviço seja composto por pessoas em situação prioritária. Essa situação prioritária é definida como: isolamento social, trabalho infantil, vivência de violência e/ou negligência, estar fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos, situação de acolhimento (cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, egressos de medidas socioeducativas), situação de abuso e/ou exploração sexual, com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), crianças e adolescentes em situação de rua, e vulnerabilidade relacionada a pessoas com deficiência.

O serviço pode ser prestado por unidades públicas ou privadas, podendo ser conveniadas ou não. O monitoramento e acompanhamento dessas unidades são realizados por meio do Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC). Esse sistema permite o registro e controle das informações relacionadas às atividades desenvolvidas, ao público atendido e aos resultados alcançados.

O SCFV desempenha um papel importante na promoção do desenvolvimento integral e na prevenção de situações de vulnerabilidade social. Por meio das atividades oferecidas, busca-se fortalecer os vínculos familiares e comunitários, estimular o protagonismo, a socialização, a autonomia e o desenvolvimento de habilidades e potencialidades dos participantes. Além disso, o serviço contribui para a ampliação do acesso aos direitos sociais, culturais e esportivos, promovendo a inclusão social e o exercício da cidadania.

Em Gaspar, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos precisou ser paralisado em 2020 devido à Pandemia de COVID-19 e só será retomado no segundo semestre de 2023. Por conta disso o Serviço não foi realizado durante o ano de 2022.

### 6.2.5. SERVIÇO DE PROTEÇÃO ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IDOSAS (PCDI)

O Serviço de Proteção Especial para Pessoas com Deficiência e Idosas (PCDI) desempenha um papel de extrema importância na sociedade, especialmente ao cuidar das pessoas idosas que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Esse serviço faz parte integrante do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e tem como objetivo central oferecer um atendimento personalizado no conforto do ambiente familiar, considerando cuidadosamente as necessidades individuais de cada idoso.

O PCDI vai além do atendimento das necessidades básicas, concentrando-se na promoção do bem-estar geral dos idosos. Isso engloba ações como estimulação cognitiva para manter a mente ativa, a organização de atividades de lazer para promover a qualidade de vida e o fornecimento de suporte emocional para enfrentar desafios psicológicos. Além disso, o serviço tem como meta primordial a inclusão social dos idosos, auxiliando-os a se integrar na comunidade e estabelecer redes de apoio social.

É importante ressaltar que o PCDI não só beneficia os idosos diretamente, mas também oferece orientação e apoio às famílias que cuidam dessas pessoas. Cuidar de um idoso com deficiência ou em situação de fragilidade pode ser desafiador, e as famílias muitas vezes precisam de orientação e treinamento para garantir um cuidado adequado e saudável.

Para garantir que o serviço seja eficaz e atenda às necessidades em constante mudança dos idosos, o PCDI realiza avaliações e monitoramentos regulares. Isso garante que as intervenções sejam adaptadas conforme necessário, promovendo assim um cuidado de alta qualidade e a melhoria contínua da qualidade de vida dos idosos atendidos. Em suma, o PCDI desempenha um papel essencial na promoção do bem-estar e na garantia de um cuidado digno para as pessoas idosas em nossa sociedade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e solidária. Em Gaspar o PCDI é realizado pelo CREAS e acompanhou, no ano de 2022, 64 pessoas idosas.

### 6.2.5.1. PESSOAS IDOSAS ACOMPANHADAS PELO PCDI

Região 3 e Região 2 se destacam com a maior e menor taxa de pessoas idosas acompanhadas pelo PCDI entre as regiões e apresentam variação em torno da média geral de (+) 30,2% e (-) 59,7%.

Regiões geográficas	População de 60 anos ou mais	Acompanhados pelo PCDI	Indicador (por mil hab.)
Região 2	576	3	5,2
Região 6	303	3	9,9
Região 4	442	5	11,3
Região 5	1.193	16	13,4
Região 1	1.363	19	13,9
Região 3	1.070	18	16,8
<b>Município</b>	<b>4.947</b>	<b>64</b>	<b>12,9</b>

*Definição: Pessoas idosas acompanhadas pelo PCDI dividido pelo total da população de 60 anos ou mais, vezes 1000*

Menor Valor	Região 2	5,2
<b>Média</b>	<b>Gaspar</b>	<b>12,9</b>
Maior Valor	Região 3	16,8

**3,2 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fontes: PCDI, 2022.

#### Sexo

Masculino

Feminino



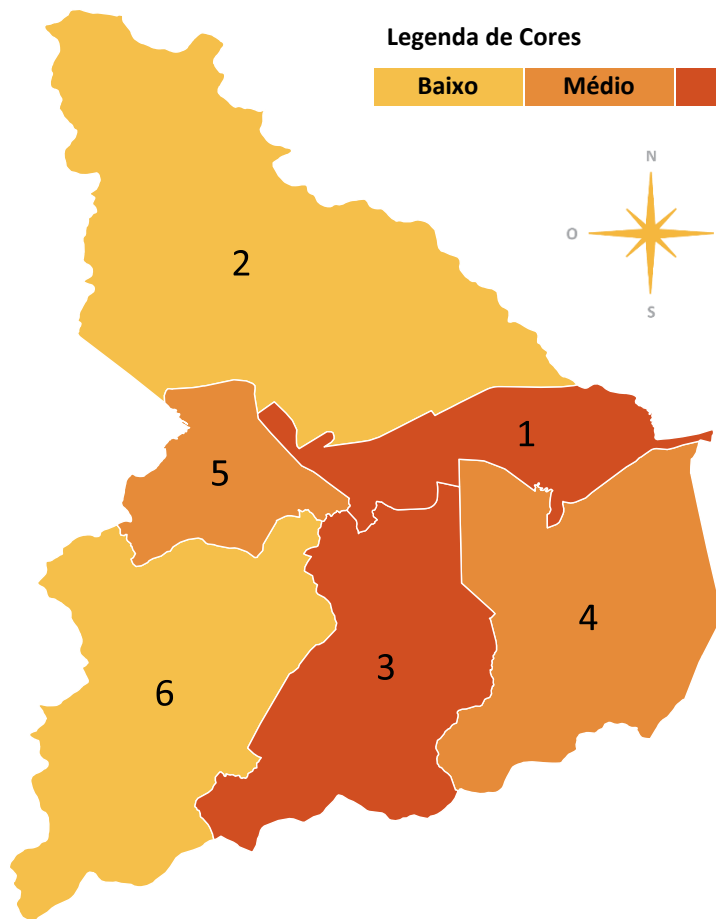
24  
37,5%



40  
62,5%

#### Faixa Etária

60 a 65 anos	12	18,8%
66 a 70 anos	16	25,0%
71 a 75 anos	15	23,4%
76 a 80 anos	8	12,5%
81 anos ou mais	13	20,3%



#### Legenda de Cores

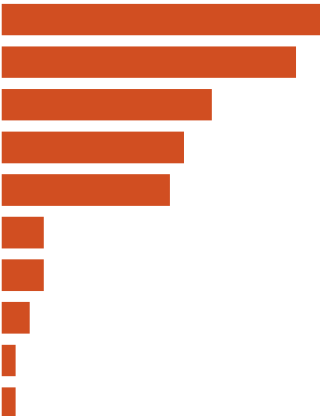
Baixo	Médio	Alto
-------	-------	------

#### Legenda das Regiões Geográficas

CRAS Silvio Schramm		CRAS Zilda Arns		CRAS Casa da Família	
1	Centro; Lagoa; Margem Esquerda; Poço Grande; Sete de Setembro	3	Gasparinho; Alto Gasparinho; Gaspar Mirim; Santa Terezinha.	5	Bela Vista; Coloninha; Figueira.
2	Arraial D'Ouro; Belchior Baixo; Belchior Central; Belchior Alto.	4	Barracão; Bateias; Macucos.	6	Gaspar Alto; Gaspar Grande.

No perfil das pessoas idosas acompanhadas pelo PCDI destacam-se o sexo feminino (62,5%) e a faixa etária de 71 a 75 anos (23,4%). Com relação ao motivo dos acompanhamentos destacam-se negligência (35,9%), violência psicológica (32,8%), violência física (23,4%), sobrecarga do cuidador (20,3%) e violência moral (18,8%). Lembrando que o mesmo idoso pode ser acompanhado por mais de um motivo, bem como ser vítima de mais um tipo de violência.

**Tabela 26: Motivo do acompanhamento do idoso**

Motivo	Quant.	(%)	
Negligência	23	35,9%	
Violência psicológica	21	32,8%	
Violência física	15	23,4%	
Sobrecarga do cuidador	13	20,3%	
Violência moral	12	18,8%	
Abandono	3	4,7%	
Violência doméstica	3	4,7%	
Violência patrimonial	2	3,1%	
Autonegligência	1	1,6%	
Violência sexual	1	1,6%	
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>*</b>	

Fonte: PCDI, 2022.

Nota (\*): O mesmo idoso pode ser acompanhado por mais de um motivo.

## 6.2.6. ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

O Acolhimento Institucional é um serviço essencial oferecido no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, integrante do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Seu objetivo é assegurar a proteção integral de indivíduos em situação de vulnerabilidade, que se encontram sem referência familiar e/ou em perigo, necessitando ser retirados de seu núcleo familiar e/ou comunitário. Essa medida é aplicável a pessoas de diferentes faixas etárias, incluindo crianças, adolescentes, adultos e idosos.

No contexto específico dos idosos, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), também conhecidas como casas de repouso, desempenham um papel fundamental no acolhimento institucional. As ILPIs são estabelecimentos destinados a abrigar e cuidar de idosos que não possuem condições de permanecer em suas residências devido a diversos fatores, como ausência de cuidadores, fragilidades de saúde ou falta de suporte familiar.

Além de oferecerem moradia, as ILPIs proporcionam aos idosos acolhidos uma série de serviços e cuidados para garantir sua qualidade de vida. Isso inclui alimentação adequada, vestuário, segurança nas instalações, acessibilidade para facilitar a mobilidade, bem como materiais de higiene pessoal para manter a higiene e o bem-estar dos residentes.

Essas instituições contam com equipes multidisciplinares, formadas por profissionais como médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais e outros especialistas, que visam atender às necessidades físicas, emocionais e sociais dos idosos acolhidos. O objetivo principal das ILPIs é proporcionar um ambiente seguro e acolhedor, onde os idosos possam viver com dignidade, receber os cuidados necessários e participar de atividades que promovam o seu bem-estar físico e mental.

Além disso, as ILPIs devem seguir normas e regulamentações específicas para garantir a qualidade dos serviços prestados, a segurança dos idosos e o respeito aos seus direitos. Essas instituições desempenham um papel importante na proteção e no cuidado dos idosos que não possuem condições de permanecer em suas residências, oferecendo-lhes um ambiente adequado e apoio necessário para uma vida digna e com qualidade.

Em 2022, Gaspar contava com 20 pessoas idosas em acolhimento institucional, 11 na Casa de Assistência Dolony, 7 na Convivência Lourenço e 2 no Lar do idoso Luís Alves.

**Tabela 27: Pessoas idosas em acolhimento, por instituição**

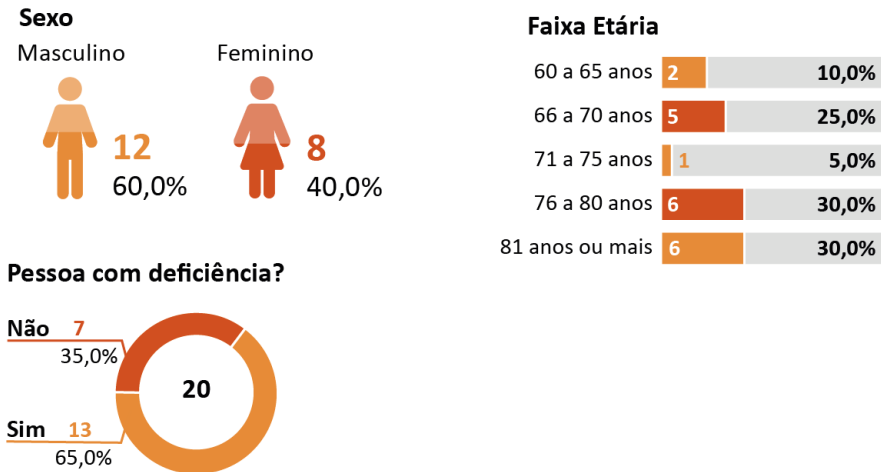
Instituição	Quant.	(%)
Casa de Assistência Dilony	11	55,0%
Convivência Lourenço	7	35,0%
Lar do Idoso Luís Alves	2	10,0%
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Secretaria de Assistência Social de Gaspar, 2022.

### 6.2.6.1. PESSOAS IDOSAS EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

No perfil das pessoas idosas em acolhimento institucional destacam-se o sexo masculino (60,0%) e as faixas etárias de 76 a 80 anos e de 81 anos ou mais, ambas com 30,0%. 65,0% dos idosos acolhidos possuem algum tipo de deficiência, sendo deficiência física a mais comum.

Figura 6: Perfil das pessoas idosas em acolhimento institucional



Fonte: Secretaria de Assistência Social de Gaspar, 2022.

15,0% das pessoas idosas em acolhimento possuem algum tipo de transtorno mental e 25,0% possuem dependência de substância psicoativas.

Tabela 28: Acolhidos que possuem transtorno mental

Transtorno mental?	Quant.	(%)
Sim	3	15,0%
Não	17	85,0%
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Secretaria de Assistência Social de Gaspar, 2022.

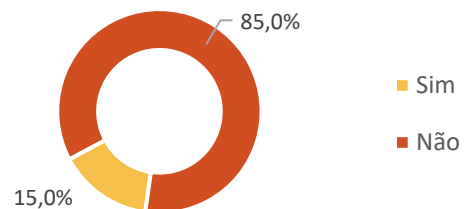
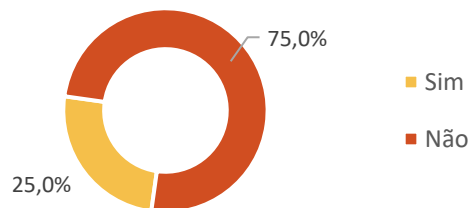


Tabela 29: Acolhidos que possuem dependência de SPA

Uso de SPA?	Quant.	(%)
Sim	5	25,0%
Não	15	75,0%
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Secretaria de Assistência Social de Gaspar, 2022.



Com relação ao grau de dependência, a maioria dos idosos em acolhimento (69,2%) institucional possuem dependência de grau 2, além deles, 12,3% possuem dependência de grau 1 e 18,5% possuem dependência de grau 3.

**Tabela 30: Grau de dependência dos idosos em acolhimento**

Grau	Quant.	(%)	
Grau 1	10	50,0%	
Grau 2	3	15,0%	
Grau 3	5	25,0%	
Não informado	2	10,0%	
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: Secretaria de Assistência Social de Gaspar, 2022.

Os graus de dependência de um idoso em acolhimento institucional referem-se à extensão em que o idoso precisa de assistência e cuidados diários para atender às suas necessidades básicas, sendo eles:

- **Grau 1 (Dependência Leve):** Nesse nível de dependência, o idoso apresenta uma certa autonomia nas atividades da vida diária. Ele pode realizar tarefas como alimentação, higiene pessoal, vestir-se e mobilidade de forma independente na maioria das vezes. No entanto, pode precisar de algum auxílio ou supervisão ocasional para lidar com certas situações mais complexas, como tomar medicamentos corretamente, lidar com dispositivos eletrônicos ou realizar tarefas domésticas mais exigentes.
- **Grau 2 (Dependência Moderada):** Nesse estágio, o idoso requer um nível intermediário de assistência para realizar várias atividades diárias. Ele pode precisar de auxílio regular na alimentação, higiene pessoal, vestir-se e mobilidade. Também pode ser necessário acompanhamento em relação à administração de medicamentos, consultas médicas e atividades que envolvam uma certa complexidade, como realizar transações financeiras ou planejar sua agenda.
- **Grau 3 (Dependência Severa):** Esse grau de dependência indica que o idoso necessita de uma assistência significativa e contínua para realizar a maioria das atividades diárias. Ele pode precisar de auxílio para se alimentar, tomar banho, usar o banheiro, vestir-se e locomover-se. Além disso, pode requerer cuidados mais especializados, como curativos, administração de medicamentos complexos, acompanhamento constante em termos de cuidados de saúde e suporte emocional.



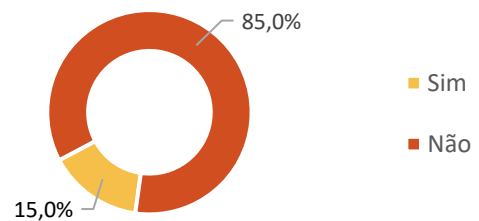
Quanto à curatela, apenas 3 (15,0%) dos 20 idosos em acolhimento institucional possuem curatela. O curador é uma pessoa designada pelo tribunal ou autoridade competente, e sua responsabilidade é tomar decisões em benefício do idoso, levando em consideração seus melhores interesses. Essas decisões podem envolver cuidados médicos, gestão de finanças, questões legais e outras necessidades diárias. O curador age como uma espécie de protetor legal, garantindo que o idoso seja cuidado de forma apropriada e que seus direitos sejam respeitados.

A curatela é um procedimento legal que visa salvaguardar os interesses e a segurança do idoso em acolhimento institucional. É importante ressaltar que a curatela deve ser estabelecida com base em uma avaliação adequada da capacidade do idoso e com o objetivo de promover seu bem-estar geral.

**Tabela 31: Pessoas idosas que possuem curatela**

Possui curatela?	Quant.	(%)
Sim	3	15,0%
Não	17	85,0%
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Secretaria de Assistência Social de Gaspar, 2022.



Por fim, com relação aos motivos que levaram esses idosos ao acolhimento institucional, destacam-se a vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência (50,0%) e a vulnerabilidade socioeconômica (30,0%). Lembrando que a mesma pessoa idosa pode ter sido acolhida por mais de um motivo.

**Tabela 32: Motivo do acolhimento das pessoas idosas**

Motivo	Quant.	(%)
Vulnerabilidade que diz respeito à PCD	10	50,0%
Vulnerabilidade socioeconômica	6	30,0%
Demanda espontânea da família	5	25,0%
Encaminhamento do Hospital	3	15,0%
Negligência da família	2	10,0%
Situação de rua	2	10,0%
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>*</b>

Fonte: Secretaria de Assistência Social de Gaspar, 2022.

Nota (\*): A mesma pessoa idosa pode ser acolhida por mais de um motivo.

## 7. PARTICIPAÇÃO

### 7.1. CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE GASPAR (CMDIG)

O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Gaspar já atua desde 2006 e contou com avanços que oferecem qualidade de vida e bem-estar às pessoas com mais de 60 anos. A secretária destaca melhorias significativas, em especial ao serviço de proteção ao idoso, “tivemos uma diminuição de acolhimento institucional ao idoso e isso é bastante positivo”, explicou Maristela. Também são apontados pela secretária, progressos com relação a políticas públicas como oficinas, visitas domiciliares, atendimentos de agentes de saúde e outros.

### 7.2. FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER (FMEL)

A Fundação Municipal de Esportes e Lazer foi criada por meio da Lei nº 1392, de 09 de dezembro de 1992, e tem por objetivo executar a política de esportes, recreação e lazer, no esporte de rendimento (alto nível) e no esporte comunitário. Entre as prioridades está a elaboração de programas e projetos que concorram para a formação e melhoria do nível técnico das representações do município em eventos ou que propiciem a participação da comunidade e o apoio aos clubes e associações de moradores na aquisição de materiais esportivos, conforme os programas e diretrizes.

#### 7.2.1. JOGOS DA INTEGRAÇÃO DOS IDOSOS (JIIDOS)

Os JIIDOS - Jogos da Integração dos idosos de Gaspar - é um evento que acontece todos os anos e tem como principal objetivo, promover a integração dos idosos através da prática esportiva. No ano de 2022 a competição contou com disputas nas modalidades de Canastra, Dominó, Truco e Bocha nos naipes masculinos e femininos. Os Jogos servem de classificatória para a disputa do JASTI (Jogos Abertos da Terceira Idade) promovidos pela Fundação Catarinense de Esportes (FESPORTE)

Para participar, o idoso deverá ter 60 anos ou mais e residir em Gaspar, podendo participar apenas de uma modalidade. A competição conta com premiação de medalhas até a 3ª colocação e os primeiros lugares representam o Município de Gaspar nos Jogos Abertos da Terceira Idade (JASTI).

Segundo os dados fornecidos pela Fundação Municipal de Esportes e Lazer (FMEL), a edição de 2022 dos Jogos de Integração dos Idosos ocorreu no Clube Santo André, no Bairro Santa Terezinha, entre os dias 29 e 31 de março e contou com a participação de cerca de 40 pessoas idosas.

### 7.3. DIRETORIA DE CULTURA

No município de Gaspar a cultura é fomentada pela Prefeitura Municipal através da Diretoria de Cultura e do Conselho Municipal de Políticas Culturais. Em 2022 foram retomados os projetos da Casa das Oficinas Dagobert Günther, que oferece diversas atividades culturais para todas as idades. No caso das pessoas idosas, a Casa das Oficinas realiza, em parceria com o Centro de Convivência do Idoso, o Coral Amor e Esperança e o Grupo de Dança Sonhos do Vale. São oferecidas 15 vagas por projeto (com possibilidade de aumento de acordo com a demanda) e o objetivo é proporcionar o acesso às práticas artísticas à população idosa de Gaspar.

### 7.3. CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO (CCI)

Localizado na Rua Frei Canísio, nº 500, no bairro Coloninha, o Centro de Convivência do Idoso (CCI) de Gaspar realiza diversas atividades voltadas para a população de 60 anos ou mais. As atividades, que são oferecidas pela Prefeitura de Gaspar por meio da Secretaria de Assistência Social, têm como objetivo proporcionar melhor qualidade de vida aos idosos gasparenses e promover a integração e socialização para a melhor idade, além de ajudar nos problemas de saúde física, ensinar a ler e escrever, promover a diminuição da ansiedade, prevenir quedas, fortalecer o pulmão e os ossos, reduzir estresse e pressão arterial, melhorar a coordenação motora, auxiliar na confecção de trabalhos manuais, desenvolver gosto pela arte em pintura em tecido, crochê e tricô, ensinar a trabalhar no computador, utilizar o celular e as redes sociais etc. O quadro a seguir mostra o volume de pessoas idosas atendidas pelas atividades do CCI.

**Quadro 11: Pessoas idosas atendidas por atividades do Centro de Convivência do Idoso**

Atividade	Área de atuação	Atendimento a pessoas idosas em 2022					Total
		De 60 a 65 anos	De 66 a 70 anos	De 71 a 75 anos	De 76 a 80 anos	81 anos ou mais	
Ginástica nos bairros	Saúde e Lazer	73	63	64	42	22	264
Hidroginástica	Saúde	8	15	23	14	8	68
Letramento	Educação	6	10	4	3	-	23
Yoga	Saúde	17	15	11	6	3	52
Dança Popular	Saúde, Lazer e Cultura	3	4	5	2	-	14
Coral	Cultura e Lazer	3	4	7	3	1	18
Patchwork	Lazer e Profissionalização	5	5	2	-	-	12
Pintura em tecido	Lazer e Profissionalização	4	10	-	-	-	14
Crochê, Tricô	Lazer e Profissionalização	8	10	15	8	7	48
Jogos de Mesa	Lazer	5	5	14	2	-	26
Customização/Bordado	Lazer e Profissionalização	4	1	2	-	-	7
Artesanato em Geral	Lazer e Profissionalização	5	2	1	1	-	9
Computação	Educação, Cultura, Lazer	3	7	4	2	-	16
SOS Celular	Educação, Cultura, Lazer	1	3	4	2	2	12
Pintura Livre	Lazer e Profissionalização	2	2	1	1	-	6
Gincana	Lazer, Saúde, Esporte	6	10	18	12	14	60
Contação de Histórias	Cultura e Lazer	9	12	25	18	14	78

## 8. OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM

### 8.1. CENSO ESCOLAR DE 2022

O Censo Escolar, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em colaboração com as secretarias estaduais e municipais de educação, é o principal instrumento de levantamento e fonte de dados estatístico-educacionais de âmbito nacional. Além dos dados fornecidos pelas escolas públicas e privadas, abrange diferentes modalidades de ensino, como a educação básica regular, especial, de jovens e adultos, e profissional.

O Censo escolar desempenha um papel fundamental na obtenção de informações sobre a realidade educacional do país. Por meio desse levantamento, é possível obter um panorama abrangente da situação da educação, desde o número de matrículas até informações relacionadas ao rendimento escolar, ao espaço físico e à infraestrutura das escolas, ao transporte de alunos, à alimentação oferecida nas instituições e às funções desempenhadas pelos docentes, entre outros aspectos relevantes.

Os dados coletados durante o Censo Escolar são essenciais para embasar políticas públicas, planejamento educacional e tomada de decisões por parte das autoridades responsáveis pela educação no país. Com base nessas informações, é possível identificar desafios, necessidades e tendências no sistema educacional, permitindo a implementação de medidas efetivas para a melhoria da qualidade da educação.

Além dos aspectos mencionados anteriormente, o Censo também pode fornecer dados sobre a inclusão de pessoas com deficiência e pessoas idosas no sistema educacional, a oferta de recursos pedagógicos e tecnológicos, a formação e qualificação dos professores, entre outros indicadores relevantes para compreender e promover avanços na educação brasileira.

De acordo com os dados do censo escolar, o Município contava, em 2022, com 54 escolas em atividade, sendo apenas uma rural e 53 urbanas. Das escolas na região urbana, destaca-se a predominância da rede municipal (58,5%) e privada (26,4%). Além disso, o Município possui uma unidade do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

**Tabela 33: Escolas do Município por dependência administrativa e localização**

Dependência administrativa	Urbana		Rural		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Municipal	31	58,5%	1	100,0%	32	59,3%
Estadual	7	13,2%	-	-	7	13,0%
Federal	1	1,9%	-	-	1	1,9%
Privada	14	26,4%	-	-	14	25,9%
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>100,0%</b>	<b>1</b>	<b>100,0%</b>	<b>54</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: INEP – Censo Escolar, 2022.

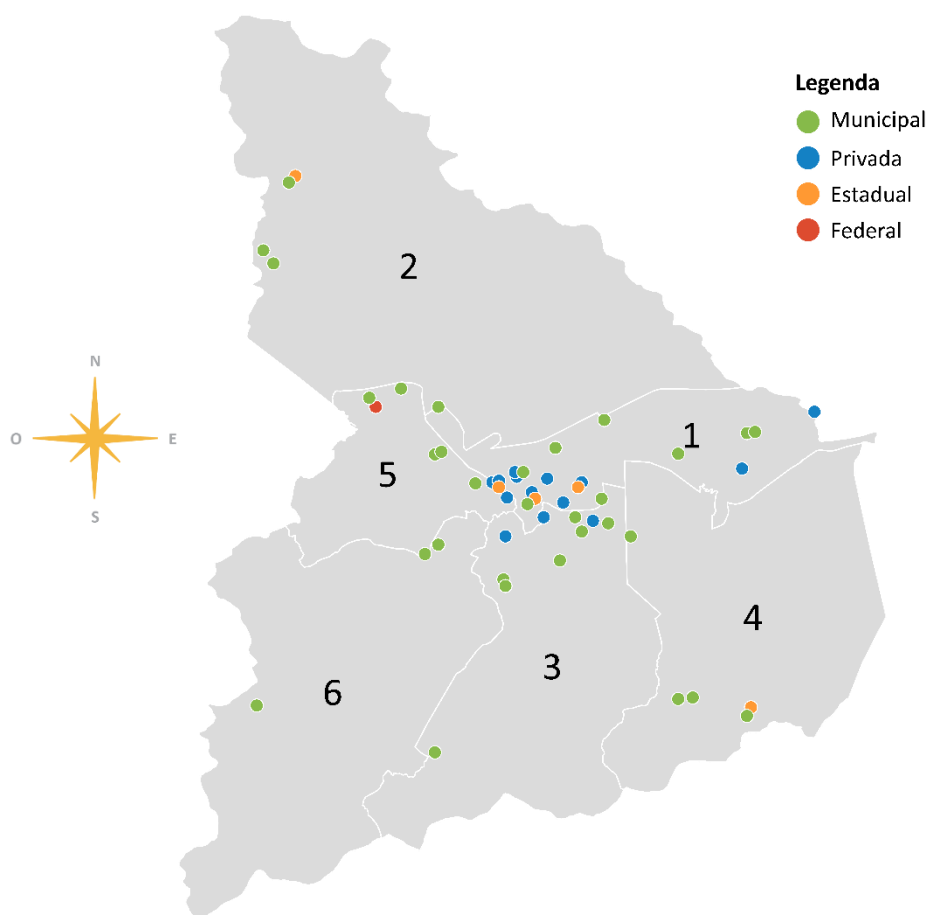
Com relação à infraestrutura das escolas, apenas 34,4% das escolas da rede municipal possuem quadra esportiva e apenas 18,8% possuem auditório.

**Tabela 34: Infraestrutura das escolas**

Infraestrutura	Municipal		Estadual		Federal		Privada		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Cozinha	32	100,0%	7	100,0%	1	100,0%	14	100,0%	54	100,0%
Água potável	32	100,0%	6	85,7%	1	100,0%	14	100,0%	53	98,1%
Refeitório	30	93,8%	7	100,0%	-	-	13	92,9%	50	92,6%
Parque infantil	28	87,5%	3	42,9%	-	-	13	92,9%	44	81,5%
Pátio descoberto	22	68,8%	3	42,9%	1	100,0%	13	92,9%	39	72,2%
Pátio coberto	21	65,6%	6	85,7%	-	-	9	64,3%	36	66,7%
Área verde	15	46,9%	1	14,3%	-	-	11	78,6%	27	50,0%
Quadra esportiva	11	34,4%	7	100,0%	1	100,0%	4	28,6%	23	42,6%
Auditório	6	18,8%	3	42,9%	1	100,0%	2	14,3%	12	22,2%
Sala de repouso	-	-	-	-	-	-	7	50,0%	7	13,0%
Piscina	-	-	-	-	-	-	2	14,3%	2	3,7%
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>100,0%</b>	<b>7</b>	<b>100,0%</b>	<b>1</b>	<b>100,0%</b>	<b>14</b>	<b>100,0%</b>	<b>54</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: INEP – Censo Escolar, 2022.

**Mapa 2: Localização das escolas do Município**



**Legenda das Regiões Geográficas**

CRAS Silvio Schramm		CRAS Zilda Arns		CRAS Casa da Família	
1	Centro; Lagoa; Margem Esquerda; Poço Grande; Sete de Setembro	3	Gasparinho; Alto Gasparinho; Gaspar Mirim; Santa Terezinha.	5	Bela Vista; Coloninha; Figueira.
2	Arraial D'Ouro; Belchior Baixo; Belchior Central; Belchior Alto.	4	Barracão; Bateias; Macucos.	6	Gaspar Alto; Gaspar Grande.

## 8.2. DOMICÍLIOS POR ESCOLA DO MUNICÍPIO

Região 2 e Região 6 se destacam com a maior e menor taxa de domicílios por escola do Município entre as regiões e apresentam variação em torno da média geral de (+) 31,4% e (-) 27,4%.

Regiões geográficas	Escolas em atividade	Domicílios particulares ocupados	Domicílios por escola
Região 6	4	966	241,5
Região 1	19	5.172	272,2
Região 3	11	3.893	353,9
Região 5	12	4.570	380,8
Região 4	4	1.611	402,8
Região 2	4	1.749	437,2
<b>Município</b>	<b>54</b>	<b>17.961</b>	<b>332,6</b>

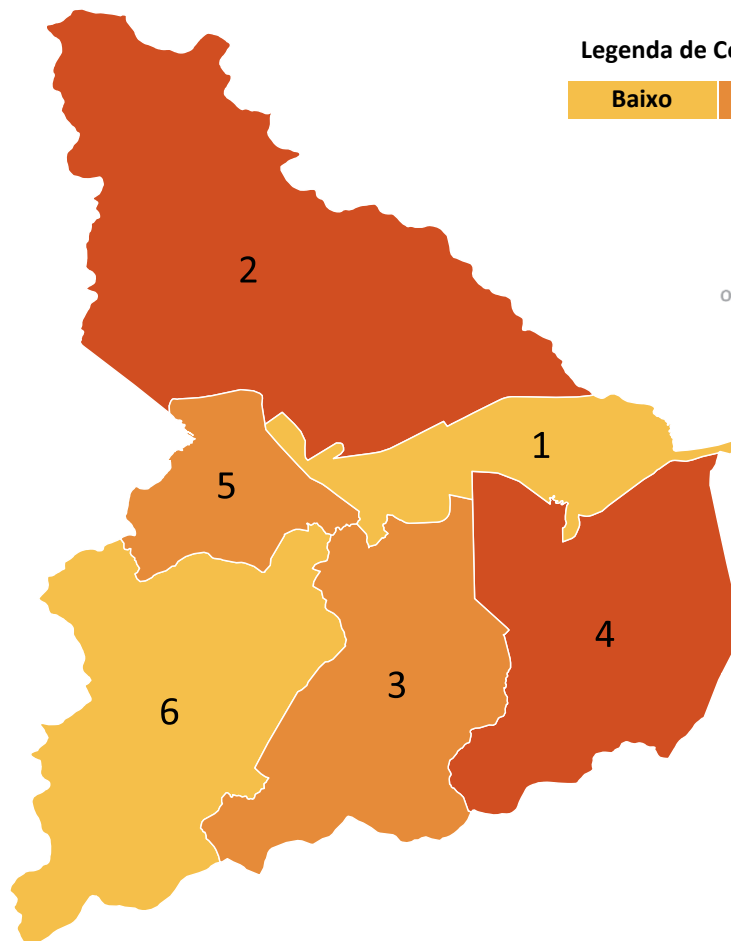
Fontes: Censo Escolar, 2022; IBGE, 2010.

*Definição: Domicílios particulares ocupados dividido pelo total de escolas em atividade, vezes 1*

Menor Valor	Região 6	241,5
<b>Média</b>	<b>Gaspar</b>	<b>332,6</b>
Maior Valor	Região 2	437,2

**1,8 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões



Legenda de Cores

Baixo	Médio	Alto
-------	-------	------

Legenda das Regiões Geográficas

CRAS Silvio Schramm		CRAS Zilda Arns		CRAS Casa da Família	
1	Centro; Lagoa; Margem Esquerda; Poço Grande; Sete de Setembro	3	Gasparinho; Alto Gasparinho; Gaspar Mirim; Santa Terezinha.	5	Bela Vista; Coloninha; Figueira.
2	Arraial D'Ouro; Belchior Baixo; Belchior Central; Belchior Alto.	4	Barracão; Bateias; Macucos.	6	Gaspar Alto; Gaspar Grande.

### 8.3. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é essencial para incluir aqueles que não puderam estudar na idade apropriada. Voltada para adultos que buscam retomar os estudos, a EJA beneficia especialmente os idosos, oferecendo oportunidades de aprendizado adaptadas às suas necessidades. Ela não apenas ensina conhecimentos, mas também promove inclusão social e interação entre os alunos, gerando autoestima e confiança nos idosos, permitindo-lhes participar ativamente na comunidade.

Ainda segundo o Censo Escolar de 2022, a modalidade de Educação de Jovens e Adultos em Gaspar é oferecida por 3 das 54 escolas do Município. O EJA compreende 320 das 15.940 matrículas do ensino básico, um percentual de 2,0% do total. Segundo a Secretaria Municipal de Educação, em 2022 o EJA atendeu apenas 14 pessoas idosas, um percentual de 0,3% quando comparado ao total da população residente de 60 anos ou mais.

**Tabela 35: Escolas do Município que oferecem EJA, por dependência administrativa**

Oferece EJA?	Municipal		Estadual		Federal		Privada		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Sim	1	3,1%	1	7,1%	1	100,0%	-	-	3	5,6%
Não	31	96,9%	6	42,9%	-	-	14	100,0%	51	94,4%
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>100,0%</b>	<b>7</b>	<b>100,0%</b>	<b>1</b>	<b>100,0%</b>	<b>14</b>	<b>100,0%</b>	<b>54</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: INEP – Censo Escolar, 2022.

**Quadro 12: Matrículas na Educação de Jovens e Adultos, total e pessoas idosas**

TOTAL DE MATRÍCULAS	MATRÍCULAS EJA	INDICADOR (%)
15.940	320	2,0%
POPULAÇÃO IDOSA	IDOSOS NA EJA	INDICADOR (%)
4.947	14	0,3%

Fontes: Secretaria de Educação do Município de Gaspar; INEP – Censo Escolar, 2022; IBGE, 2010.

## 8.4. PESSOAS IDOSAS INSCRITAS NO CADÚNICO QUE ESTÃO TRABALHANDO<sup>10</sup>

Região 5 e Região 2 se destacam com a maior e menor percentual de pessoas idosas inscritas no CadÚnico que estão trabalhando entre as regiões e apresentam variação em torno da média geral de (+) 37,5% e (-) 50,0%.

Regiões geográficas	População de 60 anos ou mais	Idosos no CadÚnico trabalhando	Indicador (%)
Região 2	576	9	1,6%
Região 6	303	6	2,0%
Região 4	442	10	2,3%
Região 1	1.363	38	2,8%
Região 3	1.070	45	4,2%
Região 5	1.193	52	4,4%
<b>Município</b>	<b>4.947</b>	<b>160</b>	<b>3,2%</b>

*Definição: Pessoas idosas inscritas no CadÚnico que realizaram atividade remunerada de trabalho nos últimos 12 meses dividido pelo total da população idosa, vezes 100*

Menor Valor	Região 2	1,6%
<b>Média</b>	<b>Gaspar</b>	<b>3,2%</b>
Maior Valor	Região 5	4,4%

**2,8 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fontes: IBGE, 2010; CECAD, 2022.

### Sexo

Masculino

Feminino



**95**  
59,4%

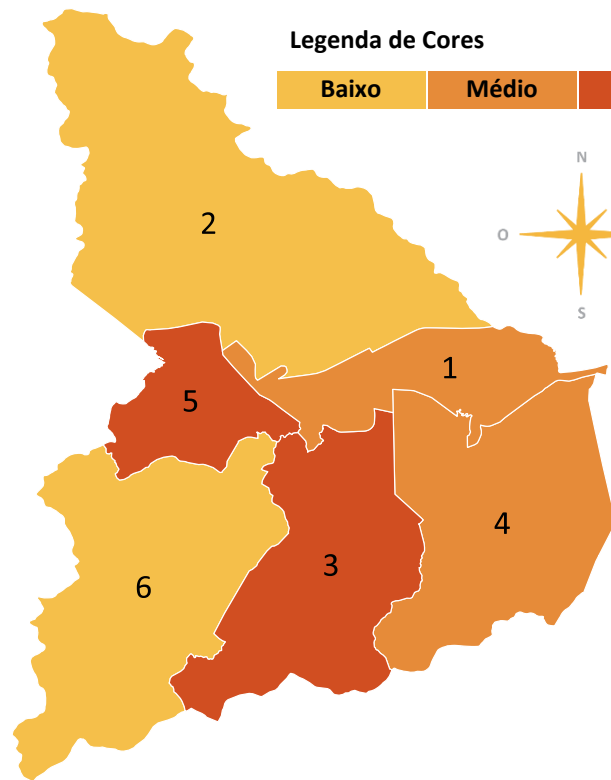
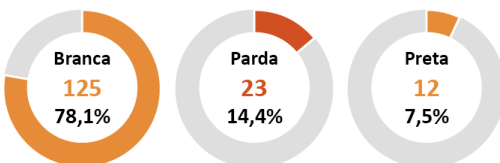


**65**  
40,6%

### Faixa Etária

60 a 65 anos	<b>117</b>	<b>73,0%</b>
66 a 70 anos	<b>34</b>	<b>21,3%</b>
71 a 75 anos	<b>7</b>	<b>4,4%</b>
76 a 80 anos	<b>2</b>	<b>1,3%</b>

### Raça ou cor



### Legenda de Cores

Baixo	Médio	Alto
-------	-------	------

### Legenda das Regiões Geográficas

CRAS Silvío Schramm		CRAS Zilda Arns		CRAS Casa da Família	
<b>1</b>	Centro; Lagoa; Margem Esquerda; Poço Grande; Sete de Setembro	<b>3</b>	Gasparinho; Alto Gasparinho; Gaspar Mirim; Santa Terezinha.	<b>5</b>	Bela Vista; Coloninha; Figueira.
<b>2</b>	Arraial D'Ouro; Belchior Baixo; Belchior Central; Belchior Alto.	<b>4</b>	Barracão; Bateias; Macucos.	<b>6</b>	Gaspar Alto; Gaspar Grande.

<sup>10</sup> As demais informações oficiais sobre o trabalho formal no Município, inclusive no que diz respeito às pessoas idosas, foram abordadas no primeiro volume deste Diagnóstico.



## 9. DIAGNÓSTICO DA REDE DE ATENDIMENTO À PESSOA IDOSA

### 9.1. CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE GASPAR (CMDIG)

O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Gaspar (CMDIG), como preconiza o Estatuto da Pessoa Idosa, é um órgão paritário, composto por membros da Sociedade Civil e do Poder Executivo Municipal. É determinador, formulador e controlador das políticas públicas voltadas para o atendimento à pessoa idosa, criada pela Lei nº 2.792, de 13 de setembro de 2010, além de manter o registro das entidades que atuam na defesa e garantia de direitos da pessoa idosa, bem como de seus programas e projetos, zelando para que esta ação seja realizada de acordo com o Estatuto do Idoso. O CMDIG funciona por meio de assembleias regulares abertas à participação pública.

#### **Fundo Municipal do Idoso:**

O CMDIG é responsável ainda por captar e aplicar recursos do Fundo Municipal do Idoso, destinando verba a instituições e programas que desenvolvem ações de atendimento à população idosa no município. Os recursos financeiros são provenientes de deduções do imposto de renda de pessoas físicas e jurídicas. Todos podem contribuir! Pessoas físicas podem destinar até 6% do seu imposto de renda e as pessoas jurídicas podem destinar até 1% do imposto devido. As atividades desenvolvidas pelas instituições e programas inscritos no CMDIG visam à garantia dos direitos estabelecidos no Estatuto da Pessoa Idosa:



#### **Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Gaspar - CMDIG**

Endereço: Avenida das Comunidades, 133 – Centro

Telefone: (47) 3091-2301

E-mail: cmdig@gaspar.sc.gov.br

## 9.2. ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSC) INSCRITAS NO CMDIG

Para a composição da análise, a seguir serão apresentadas as Organizações da Sociedade Civil inscritas no CMDIG, sejam elas governamentais ou não governamentais. Como definição, as organizações governamentais são entidades mantidas pelos governos: Federação, estados ou municípios.

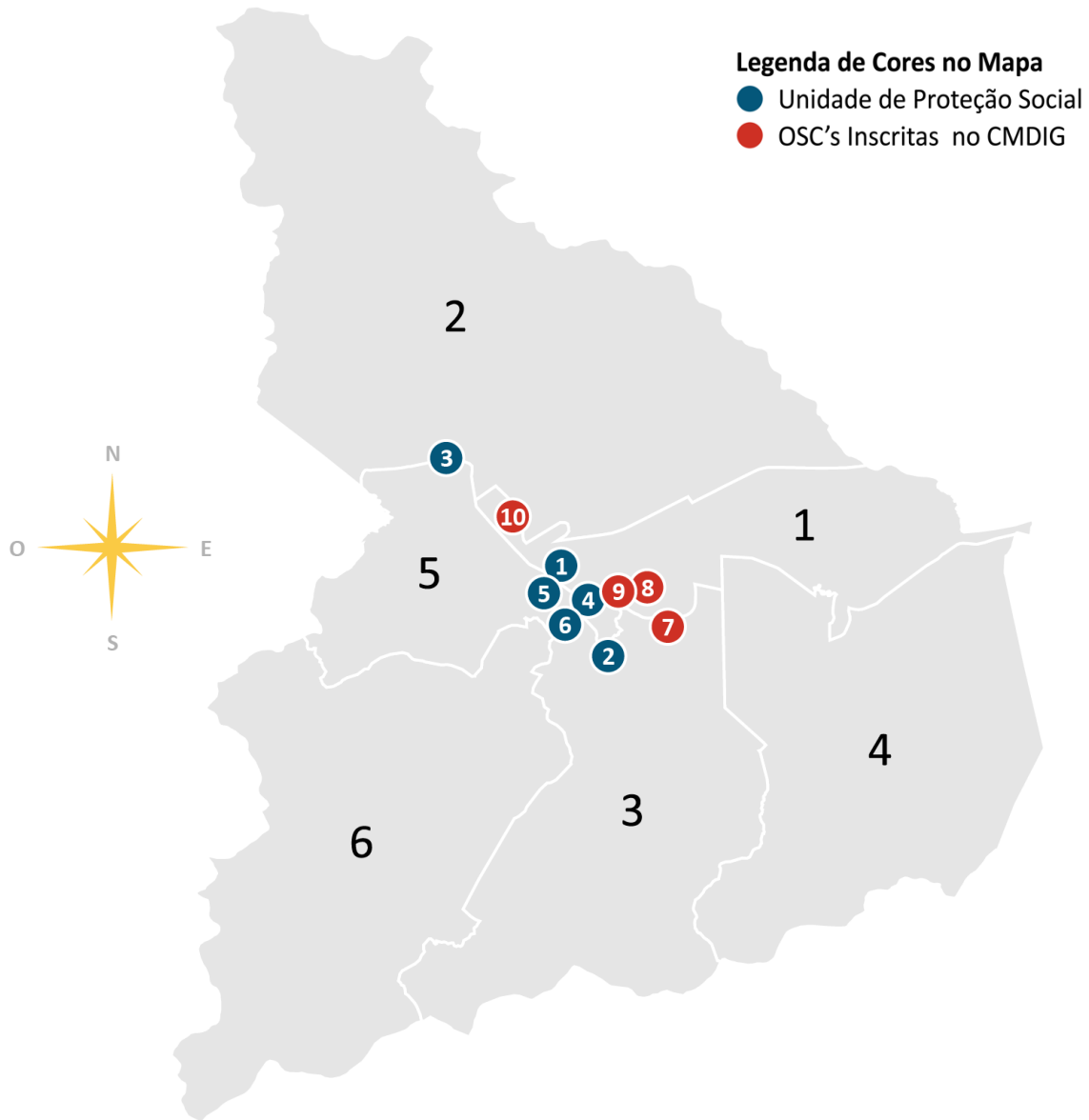
Já as não governamentais, são entidades de iniciativa privada, sem fins lucrativos, que atuam prestando serviços de caráter público na área social. Podem ter várias denominações como Organização Não Governamental (ONG), Instituição, Fundação, Associação, dentre outras, porém todas têm o mesmo objetivo e possuem papel expressivo no complemento da política pública em termos de assistência e proteção à população na garantia dos direitos sociais. As instituições não governamentais que almejem receber aporte de recursos financeiros do Fundo Municipal do Idoso deverão proceder sua inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Gaspar. A seguir serão listadas as organizações inscritas no CMDIG que prestam atendimento para as pessoas idosas.

**Quadro 13: Instituições inscritas no CMDIG**

Entidade	Endereço	E-mail	Fone
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)	Rua Mafra, nº 99, Santa Terezinha – Gaspar/SC	apaegaspar@terra.com.br	(47) 3332-8066
Hospital de Gaspar	Rua José Krauss, nº 97, Sete de Setembro – Gaspar/SC	contato@hospitaldegaspar.com.br	(47) 3144-8200
Rede Feminina de Combate ao Câncer	Rua Industrial José Beduschi, nº 130, Centro – Gaspar/SC	diretoria@rfccgs.com.br	(47) 3332-0699
Residencial e Convivência Geriátrica Lourenço	Rod. Ingo Hering, nº 1320, Belchior Baixo - Gaspar/SC	contato.convivencialourenco@gmail.com.br	(47) 99988-3118

### Mapa 3: Rede de Atendimento à Pessoa Idosa

Unidades de Proteção Social		OSC's Inscritas no CMDIG	
1	CRAS Silvio Schramm	7	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)
2	CRAS Zilda Arns	8	Hospital de Gaspar
3	CRAS Casa da Família	9	Rede Feminina de Combate ao Câncer
4	CREAS	10	Residencial e Convivência Geriátrica Lourenço
5	Centro de Convivência do Idoso		
6	CMDIG		



#### Legenda das Regiões Geográficas

	CRAS Silvio Schramm	CRAS Zilda Arns	CRAS Casa da Família
1	Centro; Lagoa; Margem Esquerda; Poço Grande; Sete de Setembro	3	Gasparinho; Alto Gasparinho; Gaspar Mirim; Santa Terezinha.
2	Arraial D'Ouro; Belchior Baixo; Belchior Central; Belchior Alto.	4	Barracão; Bateias; Macucos.
			5
			6

### 9.3. NORMA OPERACIONAL BÁSICA DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS) é um conjunto de diretrizes e orientações estabelecidas para organizar e estruturar a gestão da Assistência Social no Brasil, conforme os princípios e diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

O SUAS é um sistema que organiza a oferta de serviços socioassistenciais no país, buscando garantir a proteção social aos cidadãos em situação de vulnerabilidade e risco social. Ele foi criado pela Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e tem como objetivo promover a proteção social, o enfrentamento da pobreza e a garantia dos direitos socioassistenciais.

A NOB/SUAS estabelece normas e critérios para a operacionalização do SUAS, fornecendo diretrizes para a organização dos serviços, a articulação entre os entes federativos (União, Estados, Municípios e o Distrito Federal), a gestão financeira, o monitoramento e a avaliação das ações socioassistenciais.

Essa norma busca garantir a uniformidade e a efetividade na implementação das políticas sociais, promovendo a descentralização das ações para os municípios e incentivando a participação da comunidade na gestão dos serviços. Além disso, ela visa assegurar a qualidade e a integralidade dos serviços prestados, respeitando os princípios da universalidade, da equidade e da descentralização.

#### 9.3.1. CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)

Com 57.981 habitantes, Gaspar é considerado um município de médio porte (50.001 a 100.000 habitantes e de 10.000 a 25.000 famílias) e o NOB/SUAS preconiza que, para esse tipo de município são necessários ao menos dois CRAS com capacidade de até 5.000 famílias referenciadas. Além disso, cada CRAS deve contar com 4 técnicos de nível superior, sendo dois assistentes sociais, um psicólogo e um profissional que compõe o SUAS, e 4 técnicos de nível médio.

Gaspar conta com três CRAS: Silvio Schramm, Zilda Arns e Casa da Família. O quadro a seguir compara a equipe de referência de cada CRAS com a Norma Básica.

Equipe	NOB/SUAS	Silvio Schramm	Zilda Arns	Casa da Família
<b>Técnicos de nível superior</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>6</b>
Assistente Social	2	3	3	3
Psicólogo	1	2	1	2
Profissional do SUAS	1	1	1	1
<b>Técnicos de nível médio</b>	<b>4</b>	-	<b>2</b>	<b>2</b>

### 9.3.2. CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS)

Além de classificação de município de médio porte, Gaspar também é considerado um município de gestão plena, ou seja, tem gestão total das ações de Assistência Social. Nesses casos o município deve possuir pelo menos um CREAS com capacidade de atendimento de pelo menos 80 indivíduos. No caso de Gaspar, o Município conta com um CREAS que possui capacidade de atendimento de até 300 indivíduos. O quadro a seguir compara a equipe de referência do CREAS com a Norma Básica.

Equipe	NOB/SUAS	CREAS Gaspar
Coordenador	1	1
Assistente Social	2	5
Pedagogo	-	1
Psicólogo	2	8
Advogado	1	-
Profissional de abordagem	4	2
Auxiliar administrativo	2	-

#### 9.4. CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO (CCI)

Como mencionado anteriormente, o município de Gaspar conta com o Centro de Convivência do Idoso, localizado na Rua Frei Canísio, nº 500, no bairro Coloninha, que oferece diversas atividades voltadas para a população idosa do Município. O acesso ao CCI é feito por meio de matrícula e o único critério para participar é ter 60 anos ou mais. O Centro funciona de segunda a sexta-feira das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas e consegue atender cerca de 15.000 idosos por ano, com o objetivo de proporcionar melhor qualidade de vida aos idosos gasparenses e promover a integração e socialização para a melhor idade, além de ajudar nos problemas de saúde física, ensinar a ler e escrever, promover a diminuição da ansiedade, prevenir quedas, fortalecer o pulmão e os ossos, reduzir estresse e pressão arterial, melhorar a coordenação motora, auxiliar na confecção de trabalhos manuais, desenvolver gosto pela arte em pintura em tecido, crochê e tricô, ensinar a trabalhar no computador, utilizar o celular e as redes sociais etc.

O Centro de Convivência do Idoso conta com uma assessora/coordenadora, uma educadora social, duas professoras de educação física, uma pedagoga e quatro arte-educadoras. Para funcionar, o CCI conta com recursos da Prefeitura Municipal através da Secretaria de Assistência Social, mas, apesar de utilizar recursos públicos, o Centro não é referenciado a nenhum equipamento como CRAS ou CREAS, isso ocorre porque o serviço ainda não está tipificado conforme a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS).

No ano de 2022, o Centro de Convivência do Idoso de Gaspar atendeu cerca de 12.000 pessoas, uma taxa de 2,4 atendimentos por idoso do Município, esse número mostra que, em geral, a mesma pessoa idosa é atendida mais de uma vez ao longo do ano. Com relação ao perfil das pessoas idosas que frequentam o CCI destaca-se o sexo feminino (73,3%) e a faixa etária de 66 a 70 anos (26,5%). Os bairros com mais usuários do são Coloninha, Sete de Setembro, Santa Terezinha, Centro e Bela Vista, mas o Centro de Convivência do Idoso de Gaspar atende idosos de todo o Município.

### 9.4.1. PESSOAS IDOSAS ATENDIDAS PELO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO

Região 5 e Região 2 se destacam com a maior e menor taxa de pessoas idosas atendidas pelo CCI entre as regiões e apresentam variação em torno da média geral de (+) 37,5% e (-) 66,7%.

Regiões geográficas	População de 60 anos ou mais	Pessoas idosas no CCI	Indicador (por hab.)
Região 2	576	480	0,8
Região 4	442	480	1,1
Região 6	303	600	2,0
Região 3	1.070	2.760	2,6
Região 1	1.363	3.720	2,7
Região 5	1.193	3.960	3,3
<b>Município</b>	<b>4.947</b>	<b>12.000</b>	<b>2,4</b>

*Definição: Pessoas idosas atendidas pelo Centro de Convivência do Idoso dividido pelo total da população de 60 anos ou mais, vezes 1*

Menor Valor	Região 2	0,8
<b>Média</b>	<b>Gaspar</b>	<b>2,4</b>
Maior Valor	Região 5	3,3

**4,1 vezes**

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

#### Sexo

Masculino

Feminino



**3.200**  
26,7%



**8.800**  
73,3%

#### Faixa Etária

60 a 65 anos **2.920** 24,3%

66 a 70 anos **3.180** 26,5%

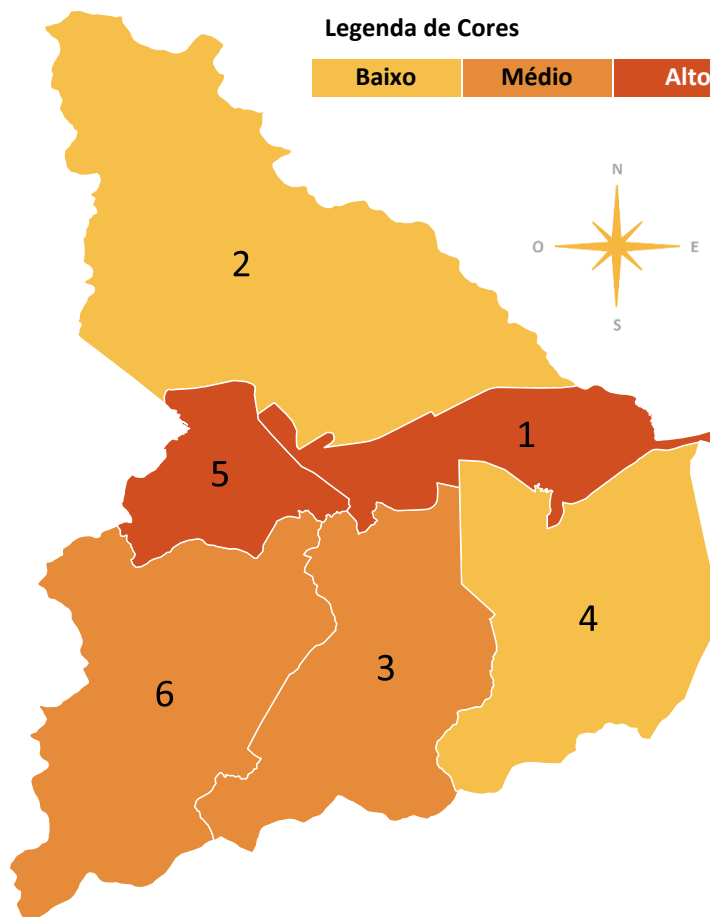
71 a 75 anos **2.900** 24,2%

76 a 80 anos **2.540** 21,2%

81 anos ou mais **460** 3,8%

#### Legenda de Cores

Baixo	Médio	Alto
-------	-------	------



#### Legenda das Regiões Geográficas

CRAS Silvio Schramm		CRAS Zilda Arns		CRAS Casa da Família	
1	Centro; Lagoa; Margem Esquerda; Poço Grande; Sete de Setembro	3	Gasparinho; Alto Gasparinho; Gaspar Mirim; Santa Terezinha.	5	Bela Vista; Coloninha; Figueira.
2	Arraial D'Ouro; Belchior Baixo; Belchior Central; Belchior Alto.	4	Barracão; Bateias; Macucos.	6	Gaspar Alto; Gaspar Grande.

## 10. PROGRAMAS E PROJETOS DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

As organizações da sociedade civil (OSCs) são entidades formadas por grupos de pessoas que se reúnem voluntariamente para trabalhar em prol de causas sociais, culturais, ambientais, políticas, econômicas, entre outras. Elas são conhecidas por diversos nomes, como organizações não governamentais (ONGs), associações, fundações, institutos, movimentos sociais, entre outros.

O objetivo principal das OSCs é promover mudanças e melhorias na sociedade, geralmente atuando em áreas onde o Estado ou o setor privado não conseguem atender plenamente as necessidades da população. Essas organizações buscam mobilizar recursos e pessoas para enfrentar problemas, desenvolver projetos e programas, e influenciar políticas públicas.

Elas funcionam de forma independente do Estado, não sendo governamentais, mas também não visam o lucro como as empresas privadas. São financiadas por meio de doações, parcerias com empresas, convênios com órgãos públicos, captação de recursos junto a fundações nacionais e internacionais, entre outras fontes.

Essas organizações possuem uma estrutura interna que varia de acordo com seu tamanho e objetivos. Elas são gerenciadas por uma equipe de colaboradores remunerados e/ou voluntários, que podem incluir diretores, coordenadores, especialistas técnicos, administradores, entre outros. Além disso, as OSCs podem contar com a participação de voluntários que contribuem com seu tempo, conhecimento e habilidades para realizar as atividades propostas. As OSCs desempenham diversas funções, tais como:

- **Advocacia e defesa de direitos:** atuam como vozes da sociedade civil, defendendo causas específicas e lutando por mudanças políticas e sociais.
- **Prestação de serviços:** oferecem assistência e serviços diretos às comunidades, como educação, saúde, alimentação, moradia, capacitação profissional, entre outros.
- **Desenvolvimento comunitário:** promovem o desenvolvimento sustentável das comunidades, realizando projetos de infraestrutura, empoderamento social, geração de renda, preservação ambiental, entre outros.
- **Monitoramento e controle social:** fiscalizam a atuação do Estado e das empresas, garantindo a transparência, a participação popular e a responsabilidade social.
- **Mobilização e engajamento social:** promovem a conscientização e a mobilização da sociedade em torno de causas relevantes, envolvendo a população nas questões sociais e estimulando a participação cidadã.



## 10.1. ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE)

A APAE de Gaspar é uma entidade da sociedade civil, sem fins lucrativos, de caráter assistencial, educacional e reabilitatório, de utilidade pública, reconhecida pelo estado de Santa Catarina. Tem como objetivo oportunizar ações em defesa aos direitos, prevenção, orientações, prestação de serviços educacionais, clínicos e assistenciais de apoio às famílias, direcionamento à melhoria da qualidade de vida dessas pessoas e a construção da cidadania através da inclusão escolar, profissional e social. Atualmente possui 930 pessoas matriculadas com diagnóstico de deficiência intelectual e/ou múltipla, transtorno do espectro autista (TEA) e crianças com atraso global do desenvolvimento.

- **Serviço de Atendimento Específico:** É um serviço de cunho pedagógico destinado ao desenvolvimento e à manutenção de habilidades funcionais e cognitivas, visando à aquisição de conhecimentos e comportamentos que sejam essenciais aos educandos atendidos, no sentido de promover a sua independência e autonomia. Elegíveis: Pessoas com deficiência intelectual moderada, grave ou profunda associada ou não a outras deficiências e/ou TEA com baixo nível funcional/nível 3.
- **Serviço de Atendimento Especializado:** É um serviço que realiza atendimentos na área da saúde, da assistência social, visando assegurar uma melhor qualidade de vida. Elegíveis: Pessoas com deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências e/ou TEA matriculadas na Apae de Gaspar.

## 10.2. HOSPITAL DE GASPAR

Com o objetivo de proporcionar assistência de alta qualidade à população, o Hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro conta com uma equipe médica e mais de 300 colaboradores, direta ou indiretamente envolvidos em suas operações. Atualmente, o hospital dispõe de 100 leitos, incluindo unidades de tratamento intensivo.

A Instituição Filantrópica mantém parcerias com as autoridades governamentais, resultando em aproximadamente 95% de seus atendimentos sendo realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o que a torna um pilar fundamental para a saúde pública da região. Destaca-se que o Hospital de Gaspar é o único estabelecimento de saúde na cidade que oferece atendimento de urgência e emergência 24 horas por dia, atendendo tanto os residentes de Gaspar quanto os de municípios vizinhos. Em média, a instituição realiza cerca de 5.200 atendimentos mensais no pronto atendimento, totalizando aproximadamente 62.400 atendimentos por ano. É importante observar que cerca de 80% da população de Gaspar utiliza os serviços do hospital. As especialidades oferecidas são: Clínico geral; Psicólogo; Ortopedista; Cirurgião bucomaxilofacial; Ginecologista, Fisioterapeuta, Anestesiologista, Urologista, Nefrologista, Otorrinolaringologista e Nutricionista.

### 10.3. REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER (RFCC) DE GASPAR

A Rede Feminina de Combate ao Câncer atende gratuitamente pacientes do sexo feminino de várias faixas etárias, através da realização do exame preventivo do câncer de colo de útero (Papanicolau). A RFCC de Gaspar é associada à Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio a Saúde da Mama (FEMAMA), uma associação civil, sem fins lucrativos, que busca ampliar o acesso ágil e adequado ao diagnóstico e ao tratamento do câncer de mama para todas as pacientes e, com isso, reduzir os índices de mortalidade pela doença no Brasil.

### 10.4. RESIDENCIAL E CONVIVÊNCIA GERIÁTRICA LOURENÇO

O Residencial e Convivência Geriátrica Lourenço é uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) que oferece acompanhamento de cuidadores 24 horas por dia, exercícios, jogos e atividades alimentação e nutrição, através de seis refeições diárias.

---

*“Acreditamos nas pessoas e no que as une: é o amor que vem, durante a vida toda, nos dados em forma de atenção, de acolhimento, de cuidar. Queremos oferecer aos nossos residentes e visitantes, a extensão desse amor de quem os ama, em forma de cuidado especializado, seguro e aconchegante.”*

---

### 10.5. PESSOAS IDOSAS ATENDIDAS POR PROJETOS DE OSC

O quadro a seguir apresenta o volume de atendimentos a pessoas idosas realizados em 2022 pelas Organizações da Sociedade Civil abordadas até aqui.

**Quadro 14: Pessoas idosas atendidas por projetos de Organizações da Sociedade Civil (OSCs)**

Instituição	Projeto	Atendimento a pessoas idosas em 2022					Total
		De 60 a 65 anos	De 66 a 70 anos	De 71 a 75 anos	De 76 a 80 anos	81 anos ou mais	
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)	Serviço de atendimento específico	5	5	-	-	-	10
	Serviço de atendimento especializado	5	2	-	-	-	7
Hospital de Gaspar	Atendimento hospitalar	1.836	1.138	721	468	530	4.693
Rede Feminina de Combate ao Câncer	Exame Papanicolau	327	150	56	23	6	562
Residencial e Convivência Geriátrica Lourenço	Acolhimento Institucional	-	1	-	3	3	7

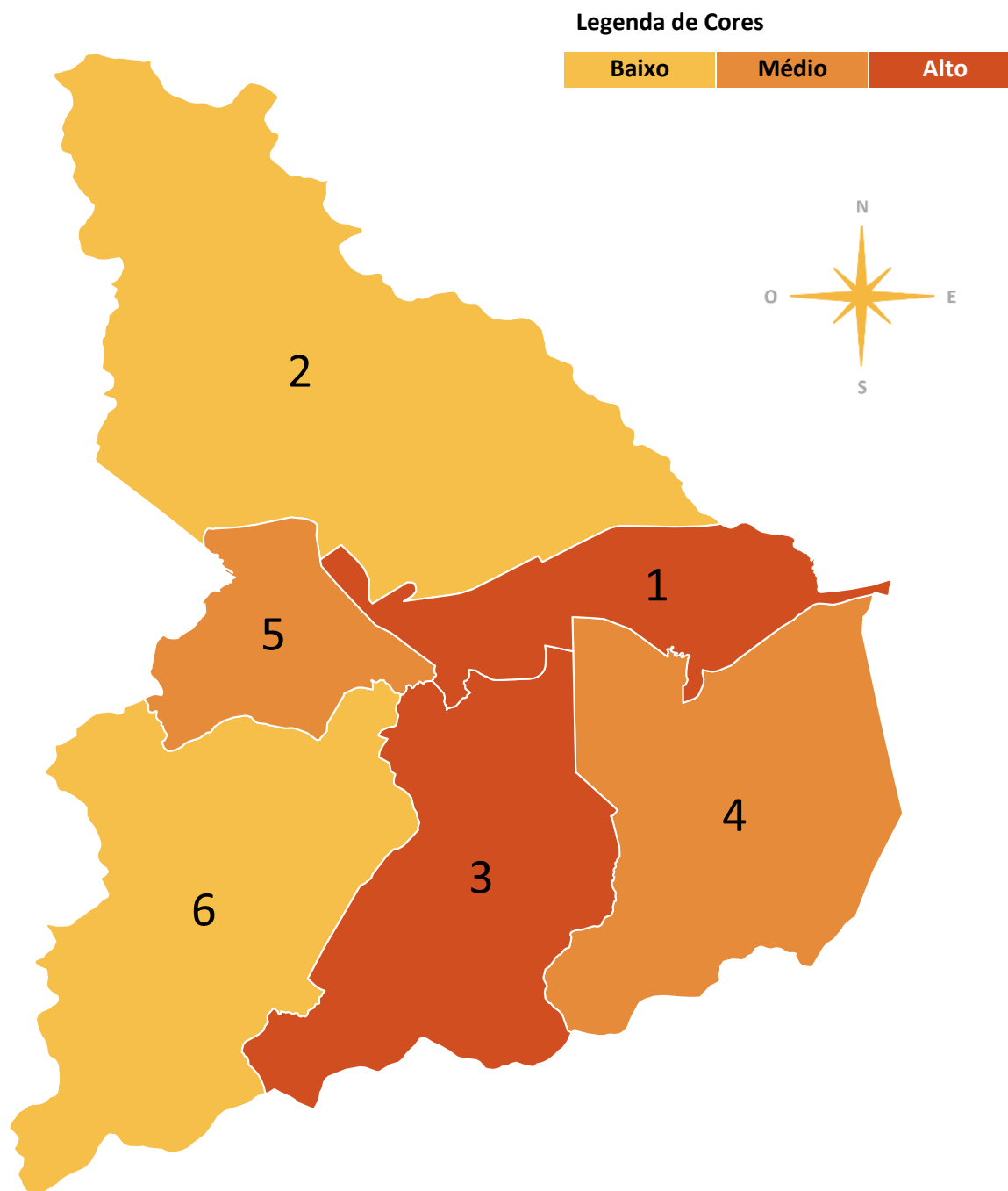
## 11. RANKING GERAL DE INDICADORES DA REDE DE ATENDIMENTO À PESSOA IDOSA

No decorrer deste volume do Diagnóstico Social da Pessoa Idosa foram analisados, ao todo, 20 indicadores (aqui só estão sendo contabilizados os indicadores nos quais foi possível apresentar a informação georreferenciada, ou seja, por região geográfica do município; além destes, muitos outros foram apresentados através de quadros, tabelas, infográficos etc.).

Classificação Tercil	Indicadores da Rede de Atendimento à Pessoa Idosa – 20 Indicadores											
	Média Geral	16,3%	9,8%	4,1%	2,8%	1,2%	1,7%	2,0%	6,5	3,5	2,8%	2,60
		<	>	>	>	>	>	>	>	>	>	>
REGIÕES GEOGRÁFICAS	Pessoas idosas com cadastro para transporte público gratuito	Pessoas idosas vítimas de notificações registradas na SSP	Pessoas idosas vítimas de violência ou negligência	Pessoas idosas vítimas de estelionato	Pessoas idosas vítimas de roubo ou furto	Pessoas idosas vítimas de outros tipos de notificação	Pessoas idosas autoras de notificações registradas na SSP	Taxa de atendimento de pessoas idosas na ESF	Taxa de atendimento de pessoas idosas na saúde mental	Pessoas idosas atendidas na saúde mental	Pessoas por família inscritas no CadÚnico	
2	4,2%	4,9%	1,7%	1,7%	0,5%	0,9%	2,1%	2,6	2,8	2,1%	2,76	
6	6,9%	7,6%	2,3%	3,0%	2,0%	0,3%	0,3%	16,1	1,0	0,3%	2,81	
4	22,4%	8,4%	4,3%	1,6%	0,7%	1,8%	0,9%	5,8	4,6	2,7%	2,79	
5	22,3%	11,3%	4,9%	3,4%	1,0%	2,0%	1,6%	4,3	3,6	2,4%	2,63	
1	15,3%	10,2%	3,3%	3,4%	1,5%	1,9%	2,0%	8,3	3,8	3,6%	2,42	
3	17,3%	11,3%	5,9%	2,3%	1,3%	1,8%	3,2%	6,3	2,9	3,2%	2,61	

Classificação Tercil	Indicadores da Rede de Atendimento à Pessoa Idosa – 20 Indicadores											
	Média Geral	28,4%	23,5%	19,0%	4,7%	16,2	12,9	332,6	3,2%	2,4	CLASSIFICAÇÃO GERAL	
		>	>	>	>	>	>	>	>	>	Contagem de Indicadores por região	Participação percentual por região
REGIÕES GEOGRÁFICAS	Famílias inscritas no CadÚnico que recebem PBF	Famílias com idosos inscritas no CadÚnico	Pessoas idosas inscritas no CadÚnico	Pessoas idosas beneficiárias do BPC	Pessoas idosas em famílias acompanhadas pelo PAIF	Pessoas idosas acompanhadas pelo PCDI	Domicílio por escola do Município	Pessoas idosas inscritas no CadÚnico que estão trabalhando	Pessoas idosas atendidas pelo CCI	Contagem de Indicadores por região	Participação percentual por região	
2	18,7%	26,0%	8,2%	2,1%	3,5	5,2	437,2	1,6%	0,8	5	25,0%	
6	30,1%	17,7%	10,2%	2,6%	3,3	9,9	241,5	2,0%	2,0	6	30,0%	
4	34,4%	19,5%	18,3%	6,3%	9,0	11,3	402,8	2,3%	1,1	7	35,0%	
5	23,4%	22,3%	23,1%	4,5%	25,1	13,4	380,8	4,4%	3,3	12	60,0%	
1	31,8%	23,0%	17,9%	5,4%	19,8	13,9	272,2	2,8%	2,7	13	65,0%	
3	30,2%	28,0%	24,3%	5,2%	15,0	16,8	353,9	4,2%	2,6	15	75,0%	

Considerando todos os indicadores, independentemente do eixo, a Região 3 se destaca, apresentando taxas piores do que a média municipal em 15 dos 20 indicadores analisados, um percentual de 75,0%. A Região 1 e a Região 5 vêm logo atrás, com 13 e 12 indicadores, respectivamente.



**Legenda das Regiões Geográficas**

CRAS Silvio Schramm		CRAS Zilda Arns		CRAS Casa da Família	
1	Centro; Lagoa; Margem Esquerda; Poço Grande; Sete de Setembro	3	Gasparinho; Alto Gasparinho; Gaspar Mirim; Santa Terezinha.	5	Bela Vista; Coloninha; Figueira.
2	Arraial D'Ouro; Belchior Baixo; Belchior Central; Belchior Alto.	4	Barracão; Bateias; Macucos.	6	Gaspar Alto; Gaspar Grande.

## 12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

### 13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm) [acessado em 15 de junho de 2023].

BRASIL. **Estatuto da Pessoa Idosa**. LEI Nº 14.423, DE 22 DE JULHO DE 2022.

BRASIL. **Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa**. DECRETO Nº 10.604, DE 20 DE JANEIRO DE 2021.

BRASIL. **Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa: Guia 3 - Como fazer um Diagnóstico**. Ministério da Cidadania, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo Escolar, 2020**. Brasília: MEC, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do **Sistema Único de Saúde-DATASUS**. Disponível em <http://www.datasus.gov.br> [acessado em 3 de junho de 2023].

BRASIL. **Decreto nº 3.877: Institui o Cadastramento Único para Programas Sociais do Governo Federal**. Brasília, 2001b. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2001/D3877.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2001/D3877.htm) [acessado em 25 de junho de 2023].

BRASIL. Lei 8.742/1993. **Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)**. Brasília: DF, 7 de dezembro de 1993.

BRASIL. **Política Nacional de Assistência Social (PNAS)**. 2004; **Norma Operacional Básica – NOB/Suas**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – Secretaria Nacional de Assistência Social, 2005.

BRASIL, **Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS NOB – RH/SUAS**. Ministério do Desenvolvimento e Combate à Fome – MDS. 2005.

SNAS. **Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais**. Reimpressão 2014.

SNAS, Secretaria Nacional de Assistência Social. **Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS**. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. – 1. ed. – Brasília: 2009.

ALCÂNTARA, Adriana. **Envelhecer no contexto rural: a vida depois do aposento**. In: ALCÂNTARA, Alexandre; CAMARANO, Ana; GIACOMIN, Karla. Política nacional do idoso: velhas e novas questões. Rio de Janeiro: Ipea, 2016.



Idealização:

---



PREFEITURA DE  
**GASPAR**

Realização:

---

**painel**  
Pesquisas e Consultoria